

 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Serviço Nacional de Levantamento
e Conservação de Solos - SNLCS
Rio de Janeiro, RJ

Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido - CPATSA
Petrolina, PE

Boletim de Pesquisa nº 38

Boletim de Pesquisa nº

LEVANTAMENTO DETALHADO DOS SOLOS DA
ÁREA DE SEQUEIRO DO CPATSA, PETROLINA - PE
- PERFIS -

Levantamento detalhado dos ...
1990 LV-PP-1995.00011



CPATSA-3716-3

*RN
computador
OK!*

Petrolina
1990

631.478134
B9571
1990
v.1 ex.2
LV-PP-1995.00011



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Fernando Collor de Mello

Ministro da Agricultura e Reforma Agrária: Antonio Cabrera Mano Filho

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Presidente: Murilo Xavier Flores

Diretoria Executiva: Manoel Malheiros Tourinho

Eduardo Paulo de Moraes Sarmento

Fuad Gattaz Sobrinho

Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos - SNLCS

Chefe: Idarê Azevedo Gomes

Chefe Adjunto Técnico: Humberto Gonçalves dos Santos

Chefe Adjunto de Apoio: Sérgio Renato Franco Fagundes

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - CPATSA

Chefe: Luiz Maurício Cavalcante Salviano

Chefe Adjunto Técnico: Aderaldo de Souza Silva

Chefe Adjunto de Apoio: Paulo Roberto Coelho Lopes

Levantamento detalhado dos

1990

LV-1995.00011



3716-1



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Serviço Nacional de Levantamento
e Conservação de Solos - SNLCS
Rio de Janeiro, RJ

Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido - CPATSA
Petrolina, PE

Boletim de Pesquisa nº 38

Boletim de Pesquisa nº

LEVANTAMENTO DETALHADO DOS SOLOS DA
ÁREA DE SEQUEIRO DO CPATSA, PETROLINA - PE
- PERFIS -

Petrolina
1990



ISSN 0101-6253

PEDE-SE PERMUTA

PLEASE EXCHANGE

ON DEMANDE L'ÉCHANGE

Burgos, Nivaldo .

Levantamento detalhado dos solos da área de sequeiro do CPATSA, Petrolina - PE, por Nivaldo Burgos e Antonio Cabral Cavalcanti. Rio de Janeiro, EMBRAPA-SNLCS/CPATSA, 1990.

.....p. ilustr. (EMBRAPA-SNLCS. Boletim de Pesquisa, 38) (EMBRAPA-CPATSA. Boletim de Pesquisa,).

1. Solo-Levantamento detalhado-Brasil-Pernambuco-Petrolina- Área de sequeiro CPATSA. I. Cavalcanti, Antonio Cabral, colab. II. EMBRAPA-Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, Rio de Janeiro, RJ. III. EMBRAPA- Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, Petrolina , PE. IV. Título. V. Série. VI. Série.

CDD 19ed. 631.4781340307

c EMBRAPA.

AUTORIA

Nivaldo Burgos (1)

Antonio Cabral Cavalcanti (1)

PARTICIPAÇÃO NOS TRABALHOS DE CAMPO

Joaquim Moreira Peixoto (2)

(1) Pesquisador do SNLCS-EMBRAPA

(2) Técnico Agrícola do CPATSA-EMBRAPA

PERFIS PEDOLÓGICOS: DESCRIÇÕES MORFOLÓGICAS E
RESULTADOS DAS ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Serviço Nacional de Levantamento
e Conservação de Solos - SNLCS
Rio de Janeiro, RJ

Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido - CPATSA
Petrolina, PE

Boletim de Pesquisa nº 38

Boletim de Pesquisa nº

LEVANTAMENTO DETALHADO DOS SOLOS DA
ÁREA DE SEQUEIRO DO CPATSA, PETROLINA - PE
- PERFIS COLETADOS -

Petrolina

1990



PERFIL - 1(64)

DATA - 22.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) profundo abruptico plíntico A fraco (espesso) textura média (leve)/argilosa fase caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PVI

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Lado nordeste da picada N9, uns 115 metros a noroeste do ponto de encontro com a picada B7. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em parte plana, 0-1% de declive e cobertura de caatinga com alecrim e quebra-faca, entre outras espécies.

ALTITUDE - 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com alecrim, quebra-faca, catingueira micrófila, marmeleiro e caroá, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4,5/5, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenoso fraca, pequena e média blocos subangulares ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- A3 20 - 35 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido) e bruno-amarelado-claro (9YR 6,5/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (15-40 cm).
- B2t 35 - 110 cm; coloração variegada com predomínio de: amarelo-avermelhado (5YR 5/8), bruno-forte (7,5YR 5/8), vermelho (2,5YR 4/6) e bruno muito claro acinzentado (10YR 7/3); argila; fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; extremamente duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (75-125 cm).
- B3pl 110 - 210 cm+; amarelo-avermelhado (5YR 5,5/8, úmido), mosqueado abundante, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido) e comum, pequeno e médio, proeminente cinzento-claro (2,5Y 7/2, úmido); argila; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável a firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns finas e poucas médias até os 35 cm, raras até os 2 metros.
- OBSERVAÇÕES - Muitos poros muito pequenos e poucos médios nos dois primeiros horizontes; poucos poros no terceiro horizonte.
- O material considerado como plintita apresenta-se duro a muito duro e de friável a firme.
- O terceiro horizonte é muito coeso entre (35-110cm).

- O perfil na trincheira confunde-se com um plintosso-
lo. Retirando-se blocos inteiros do terceiro hori-
zonte, vê-se porém que bem pouco é o material plín-
tico nele existente.

- Dúvidas se A3 ou A3/B1.

PERFIL

A1	0,36	0,04	3	0,40
A3	0,25	0,04	8	0,40
B2b	0,23	0,07	3	0,40
B3pl	-	-	-	-

A1

1 0,32 0,04 3 0,40

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 1(64)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28070 a 87.28073

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A1	0- 20	0	5	95	19	53	22	6	5	17	3,67	2,61	1,59
A3	20- 35	0	2	98	21	48	19	12	8	33	1,58	2,56	1,56
B2t	35-110	0	7	93	9	16	29	46	21	54	0,63	2,55	1,40
B3pl	110-210	0	5	95	12	25	30	33	5	85	0,91	2,53	1,46

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H ⁺	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A1	4,7	4,5	0,8	0,3	0,01	0,13	1,24	1,48	2,72	46	0,10	7
A3	4,1	4,0	0,6	0,2	0,01	0,10	0,91	2,14	3,05	30	0,45	33
B2t	4,6	4,4	2,6	1,5	0,02	0,06	4,18	1,81	5,99	70	0,15	3
B3pl	4,5	4,4	1,7	1,3	0,04	0,07	3,11	1,48	4,59	68	0,15	5

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,36	0,04	9	0,62	1	<1	0,10	-	6,2	2,3	3,9	39
A3	0,25	0,04	6	0,42	<1	<1	0,12	-	8,2	3,9	4,3	39
B2t	0,23	0,07	3	0,40	<1	<1	0,08	-	17,8	11,6	6,2	45
B3pl	-	-	-	-	<1	1	0,08	-	14,5	8,3	6,2	42

PERFIL - 2(70)

DATA - 29.01.1988

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFICO) profundo abruptico plíntico A fraca (espesso) textura média (leve)/argilosa fase caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PVI

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B7, uns 130 metros a sudoeste do ponto de encontro com a picada N8. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície de pediplanação com 0-2% de declividade.

ALTITUDE - 374 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Material pedimentar retabalhado sobre mica xisto do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material argilo-arenoso.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila arbóreo-arbustiva com jurema-preta, burdinho, quebra-faca e caroã.

USO ATUAL - Nenhum.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A11 0 - 15 cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A12 15 - 30 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B21t 30 - 60 cm; vermelho-amarelado (6YR 4/6, úmido); argila arenosa; fraca a moderada pequena e média blocos angulares; muito duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 60 - 100 cm; bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido), mosqueado comum, médio e distinto cinzento-claro (10YR 7/2); argila; fraca a moderada pequena e média blocos angulares; muito duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B23tpl 100 - 150 cm; bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido) mosqueado abundante médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6) e mosqueado abundante médio e proeminente cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); argila com cascalho a moderada média blocos angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B3p1 150 - 200 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado abundante médio e distinto cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2) e mosqueado abundante médio e distinto vermelho-amarelado (5YR 4/6); franco-argiloso; maciça: extremamente duro, firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns finas no horizonte A e poucas finas nos horizontes B21t e B22t.

OBSERVAÇÕES - Cerosidade comum e moderada nos horizontes B21t e B22t.

- Ligeiro indícios de formação de A2.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 2(70)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 88.30680 a 88.30685

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A11	0- 15	0	2	98	18	56	18	8	4	50	2,25	2,53	1,46
A12	15- 30	0	2	98	21	50	19	10	8	20	1,90	2,57	1,37
B21t	30- 60	0	6	94	13	33	16	38	24	37	0,42	2,50	1,34
B22t	60-100	0	5	95	12	30	17	41	20	51	0,41	2,50	1,33
B23tpl	100-150	1	10	89	11	29	20	40	13	68	0,50	2,51	1,34
B3pl	150-200	0	5	95	12	26	32	30	16	47	1,07	2,50	1,41

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ H ⁺	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A11	5,7	4,6	1,2	0,2	0,01	0,14	1,55	1,98	3,53	44	0,10	6
A12	5,5	4,5	1,0	0,3	0,01	0,11	1,42	1,32	2,74	52	0,15	10
B21t	5,9	5,0	3,5	1,2	0,02	0,15	4,87	1,65	6,52	75	0,05	1
B22t	6,1	4,9	3,5	1,4	0,03	0,07	5,00	1,49	6,49	77	0,05	1
B23tpl	5,7	4,8	3,2	1,9	0,06	0,10	5,26	1,82	7,08	74	0,05	1
B3pl	5,5	4,6	2,4	1,5	0,09	0,12	4,11	1,16	5,27	78	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A11	0,56	-	-	0,96	2	<1	0,20	-	7,20	3,32	3,88	42
A12	0,46	-	-	0,79	1	<1	0,21	-	7,32	3,73	3,59	47
B21t	0,38	-	-	0,65	1	<1	0,36	-	15,57	10,46	5,11	46
B22t	-	-	-	-	-	<1	0,17	-	15,62	10,95	4,67	47
B23tpl	-	-	-	-	-	1	0,40	-	16,03	11,31	4,72	47
B3pl	-	-	-	-	-	2	0,40	-	14,89	8,60	6,29	44

PERFIL - 3(47)

DATA - 27.05.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto plântico A fraco textura média (leve)/argi
losa fase caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV2

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B3 (lado sul),
aproximadamente 250 metros nordeste do ponto de cru-
zamento com a picada N1. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com 0-1% de declive sob caatinga
hiperxerófila com muito caroá sobre a área do per
fil.

ALTITUDE - 371,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xisto do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi
da cobertura com possível influência da rocha de em-
basamento nos horizontes ou sub-horizonte mais pro-
fundos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muito caroá, que-
bra-faca e moleque duro. Também estão presentes: se
te-cascos (cascudo), jurema-preta, imburana-de-cam
bão, faveleiro, braúna, coroa-de-frade, rabo-de-rapo
sa, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Bürgos e Joaquim Moreira Peixoto

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 23 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (9YR 5/6, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável não plástico e não pegajoso; transição gradual e clara e plana.
- B2t 23 - 70 cm; vermelho-amarelado (5YR 4,5/6, úmido), vermelho-amarelado (5YR 5/8, seco); argila; pequena e média blocos subangulares; duro, friável com partes firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- B3pl 70 - 170 cm+; coloração variegada composta de vermelho-amarelado (5YR 5/6), bruno-amarelado (10YR 5/6), vermelho (2,5YR 4/6), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3); argila; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns e finas no A, poucas no B2t, raras no B3, sendo observadas até 1,50 metro.
- OBSERVAÇÕES - Poros comuns muito pequenos e poucos médios no A, comuns muito pequenos no B2t com um ou outro médio, poucos poros no B3pl.
- O predomínio dos cascalhos parece ser de pequenas concreções de ferro.
- A cor do solo foi tirada, praticamente, sem luz do sol.
- No A a estrutura predominante é a pequena enquanto em B2t é a média. Este horizonte tende para A espesso dentro da área.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 3 (47)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.19311 a 86.19314

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0- 23	0	2	98	16	59	17	8	4	50	2,13	2,57	1,56
B2t	23- 70	0	6	94	13	33	14	40	18	55	0,35	2,52	1,39
B3p1	70-170	0	5	95	12	29	16	43	4	91	0,37	2,65	1,44

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,0	4,8	1,3	0,4	0,01	0,21	1,92	1,61	3,53	54	0,10	5
B2t	5,3	4,5	3,1	1,9	0,03	0,24	5,27	1,98	7,25	73	0,10	2
B3p1	5,0	4,2	2,9	2,1	0,05	0,14	5,19	2,14	7,33	71	0,30	5

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,46	-	-	0,79	2	<1	0,20	-	7,4	3,4	4,0	39
B2t	0,32	-	-	0,56	1	<1	0,26	-	19,0	11,3	7,7	45
B3p1	-	-	-	1,76	-	1	0,64	-	17,9	11,8	6,1	46

PERFIL - 4(36)

DATA - 31.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) profundo abruptico A fraco (espesso) textura mé-
dia (leve)/argilosa fase caatinga hiperxerófila de-
clividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV3

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) A,
uns 320 metros a nordeste do ponto de encontro com
a picada N4. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em terço inferior de área plana com declividades de
1-2%. Caatinga hiperxerófila.

ALTITUDE - 385 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi
da cobertura com possível influência da rocha subja-
cente no sub-horizonte IIB3.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - plano.

EROSÃO - Não aparente

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila apresentando, nas proxi
midades, jurema-preta, alecrim e malva, entre outras
espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva de caprinos e bovinos na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Nivaldo Burgos

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4,5/4, úmido) bruno-amarelado-claro (10YR 6,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; macio a ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- A3 20 - 40 cm; bruno-oliváceo-claro (1,5Y 5/4, úmido), amarelo-claro-acinzentado (1,5Y 7/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B2lt 40 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argiloso; fraca pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso.
- B22t 100 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argiloso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B3 150 - 200 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila cascalhenta; fraca pequena e média blocos subangulares; transição clara e plana.
- IIC/R 200 - 210 cm+; micaxisto intemperizado (não coletado).
- RAÍZES - Comuns no A1, poucas no A3 e apenas uma ou outra raiz atingindo o B2lt.
- OBSERVAÇÕES - O IIB3 apresenta cascalhos e calhaus em média de 2 a 5 cm de diâmetro, de quartzo subarestados e arestados, sendo alguns concreções de manganês(?)

- Até os 40 cm poucos poros pequenos e médios e um ou outro grande, para baixo a quantidade diminui.
- O solo apresenta um A3 não bem lefinido e que dá indícios de formação de um A2.

A1	0,200,00	0,00	0,00
A3	0,200,00	0,00	0,00
B21t	0,170,00	0,00	0,00
B22c	0,130,00	0,00	0,00
B3	0,100,00	0,00	0,00

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 4(36)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16643 a 85.16647

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0-20	0	1	99	28	50	17	5	3	40	3,40	2,66	1,65
A3	20-40	0	1	99	27	47	17	9	6	33	1,89	2,67	1,72
B21t	40-100	0	5	95	17	26	18	39	22	44	0,46	2,68	1,56
B22t	100-150	0	7	93	15	28	22	35	22	37	0,63	2,70	1,55
B3	150-200	9	37	54	18	13	26	43	27	37	0,60	2,72	1,32

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A1	6,2	4,8	0,9	0,4	0,01	0,13	1,44	1,48	2,92	49	0,10	6
A3	5,3	4,3	0,3	0,3	0,01	0,08	0,69	1,65	2,34	29	0,55	44
B21t	5,3	4,2	2,2	1,4	0,02	0,09	3,71	1,81	5,52	67	0,55	13
B22t	5,6	4,6	2,5	2,5	0,05	0,11	5,16	1,32	6,48	80	0,10	2
B3	6,2	4,8	4,1	5,1	0,17	0,12	9,49	1,65	11,14	85	0,05	0

HORIZONTE	C	N		MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
	(Orgânico) %	%	C N					1/10	1/3	15		
								ATM.	ATM.	ATM.		
A1	0,39	0,04	10	0,67	2	<1	0,19	-	10,4	3,7	6,7	38
A3	0,21	0,03	7	0,36	1	<1	0,08	-	10,1	3,4	6,7	36
B21t	0,17	0,05	3	0,29	1	<1	0,06	-	18,1	9,8	8,3	42
B22t	0,13	0,05	3	0,22	1	1	0,10	-	17,3	9,5	7,8	43
B3	0,10	0,05	2	0,17	1	2	0,23	-	18,3	12,5	5,8	51

PERFIL - 5(49)

DATA - 08.07.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) profundo abrupto solódico A moderado (espesso)
textura média(leve)/argilosa fase caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV3

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II lado direito da picada
N3, distante 305 metros do seu início. Área de se-
queiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com 0-1% de declive e sob vege-
tação de caatinga com muito caroá.

ALTITUDE - 380 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi
da cobertura com possível influência no horizonte C
de material quartzoso intruso na rocha de embasamen-
to se dela não derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muito caroá. Nas
proximidades também aparecem jurema-preta, mororô,
carqueija, moleque-duro, catingueira-de-porco, entre
outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 30 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-muito-claro-acinzentado (10YR 7/4, seco); a-
reia franca; fraca pequena e média blocos subangula-
res e angulares; ligeiramente duro, muito friável,
não plástico e não pegajoso; transição gradual a di-
fusa e plana.
- A3 30 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), bruno-
-muito-claro-acinzentado (10YR 7/4, seco); franco-
-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares
e angulares; ligeiramente duro e duro, friável, não
plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara
e ondulada (12-22 cm).
- B21t 50 - 125 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8, úmido), bruno-ama-
relado (10YR 5/4, seco); mosqueados; pouco, pequeno
e médio proeminente vermelho (2,5YR 4/8) e verme-
lho-amarelado (5YR 4/6); argila; fraca, pequena e
média blocos subangulares e angulares; muito duro,
friável, plástico e pegajoso; transição gradual e
ondulada (75-93 cm).
- B22t 125 - 200 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido); mosquea-
dos; pouco, comum a abundante e distinto cinzento-
-brunado-claro (2,5Y 6/2, úmido) e pouco, pequeno
e difuso bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); franco-
-argiloso; fraca pequena e média blocos angulares e
subangulares; muito duro, friável, muito plástico
e muito pegajoso; transição clara e ondulada
(30-75 cm):
- IIB3 200 - 210 cm+; argila cascalhenta horizonte coletado mas
não descrito devido à grande quantidade de casca-
lhos com alguns calhaus.
- RAÍZES - Comuns no A1 com uma ou outra raiz atingindo o topo
do B22t.

OBSERVAÇÕES - O sub-horizonte A1 tem muito de grãos simples, como estrutura, enquanto o A3 se aproxima da maciça e dá indícios de formação de um A2.

- No topo do B2lt linha descontínua de 5 a 10 centímetros com maior presença de material plântico em 2,5YR 4/6 e 5YR 4/8.
- No campo foi discutido se a drenagem não seria melhor definida como moderada a imperfeitamente drenado.
- O IIB3, com transição ondulada, foi coletado de 190 a 210 cm.

HORIZONTE		Grãos		%					
A1	0,69	-	-	1,37	-	-	-	-	-
A3	0,32	-	-	0,65	-	-	-	-	-
B2lt	0,13	-	-	0,22	-	-	-	-	-
B2lt	-	-	-	2	-	10	10	10	10
IIB3	-	-	-	-	-	10	4	10	10

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 5 (49)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.19875 a 86.19879

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APAREN-TE
A1	0- 30	0	2	98	20	57	19	4	3	25	4,75	2,54	1,53
A3	30- 50	0	3	97	22	49	20	9	7	22	2,22	2,59	1,62
B21t	50-125	0	6	94	11	23	24	42	28	33	0,57	2,63	1,53
B22t	125-200	0	5	95	9	25	30	36	27	25	0,83	2,67	1,54
IIB3	200-210	6	45	49	17	16	26	41	28	32	0,63	2,65	1,54

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A1	5,7	4,0	1,5	0,2	0,01	0,14	1,85	1,81	3,66	51	0,05	3
A3	5,2	4,2	0,7	0,3	0,01	0,13	1,14	1,81	2,95	39	0,45	28
B21t	6,0	5,2	4,2	2,9	0,17	0,06	7,33	0,82	8,15	90	0,05	1
B22t	6,3	5,8	4,4	2,9	0,85	0,07	8,22	0,66	8,88	93	0,05	1
IIB3	6,3	5,9	5,2	5,0	1,25	0,09	11,54	0,66	12,20	95	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,69	-	-	1,19	1	< 1	0,21	-	6,6	2,7	3,9	40
A3	0,32	-	-	0,55	1	< 1	0,12	-	8,7	4,2	4,5	37
B21t	0,13	-	-	0,22	-	2	0,62	-	22,0	11,3	10,7	42
B22t	-	-	-	-	-	10	3,02	-	19,7	10,8	8,9	42
IIB3	-	-	-	-	-	10	4,27	-	22,1	12,2	9,9	42

PERFIL - 6(50)

DATA - 12.09.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrúptico A moderado (espesso) textura média (le-
ve)/média/argilosa fase caatinga hiperxerófila decli-
vidade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV4

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, lado oeste da picada
(estrada) N10, uns 50 metros a noroeste do centro do
balão formado no encontro de B7 com N10. Área de se-
queiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em superfície aplainada com 0-2% de declivida-
de. Caatinga com jurema e caroá, entre outras espé-
cies.

ALTITUDE - 372 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Recobrimento de material pedimentar sobre
xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material argilo-arenoso proveniente do referi-
do recobrimento.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, caroá, manda-
caru, pinhão, quebra-faca, catingueira e facheiro, en-
tre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 27 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B21t 27 - 50 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido) e amarelo-brunado (9YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 50 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/8, seco); mosqueado comum, médio e difuso, bruno-forte (7,5YR 5/6); argila; fraca média blocos subangulares; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- B23t 100 - 170 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido); mosqueado comum, médio e distinto, cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2) e pouco, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8); argila; fraca média blocos subangulares; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- B3 170 - 200 cm; cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2, úmido); mosqueado abundante, médio e distinto, bruno-amarelado (10YR 5/8); argila cascalhenta; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.
- RAÍZES - Poucas a comuns finas e médias no A; poucas finas e médias no B21t; poucas e finas no B22t; raras finas no B23t.

OBSERVAÇÕES- Presença de uma ou outra concreção de manganês isolada na massa do solo. A partir dos 2 metros há uma concentração de tais concreções.

- O sub-horizonte B2lt tende para um B1t e houve dúvidas sobre sua definição.

na massa do solo. A partir dos 2 metros há uma concentração de tais concreções.

- O sub-horizonte B2lt tende para um Blt e houve dúvidas sobre sua definição.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 6 (50)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.20942 a 86.20946

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOQUILAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 27	0	0	100	18	57	19	6	3	50	3,12	2,61	1,57
B21t	27- 50	0	0	100	16	42	17	25	18	28	0,68	2,57	1,49
B22t	50-100	0	0	100	10	25	21	44	21	52	0,48	2,60	1,48
B23t	100-170	0	0	100	11	28	20	41	27	34	0,48	2,63	1,51
B3	170-200	7	42	51	15	22	23	40	29	28	0,60	2,62	1,47

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, AI, H	100. S / T	meq.	100. AI ⁺⁺⁺ / S + AI ⁺⁺⁺
			m e q / 100 g									
A	5,5	4,6	1,4	0,2	0,02	0,17	1,79	1,81	3,60	50	0,15	8
B21t	5,3	4,3	2,5	0,7	0,03	0,18	3,41	1,49	4,90	70	0,25	7
B22t	5,7	4,9	4,7	2,1	0,06	0,06	6,92	1,15	8,07	86	0,05	1
B23t	6,0	5,0	5,0	2,2	0,09	0,08	7,37	0,82	8,19	90	0,05	1
B3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,60	-	-	1,03	-	1	0,14	-	6,6	2,5	4,1	40
B21t	0,32	-	-	0,55	-	1	0,15	-	12,7	6,9	5,8	42
B22t	0,14	-	-	0,24	-	1	0,11	-	17,4	11,4	6,0	43
B23t	-	-	-	-	-	1	0,21	-	17,6	10,8	6,8	43
B3	-	-	-	-	-	-	-	-	18,6	12,5	6,1	44

PERFIL - 7(32)

DATA - 02.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto A fraco (espesso) textura arenosa/média/ar
gilosa fase caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV4

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, 18 metros a sudeste
do ponto de encontro da picada B1 com a picada (es-
trada) N3, Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com declives maiores em torno
de 2%. Caatinga hiperxerófila com sete-cascos e ju-
rema, entre outras espécies.

ALTITUDE - 378,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATEIRAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi
da cobertura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com um ou outro pequeno abaciamento na área.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Modeladamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com sete-cascos, jurema,
faveleiro, mororó, carqueija, caroã, malva, pinhão e
quebra-faca; entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 25 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 25 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo (10YR 6,5/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 50 - 115 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e difuso bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argiloso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B23t 115 - 200 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mosqueado abundante, grande e distinto bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4) e pouco médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Finas e médias, comuns a poucas no A1 e B21t; raras nos demais sub-horizontes com uma ou outra raiz atingindo os 2 metros.
- OBSERVAÇÕES - Em certa parte do perfil há penetração do material do A no sub-horizonte B21t.
- Até os 50 cm presença de poros pequenos e muito pequenos, comuns; e poucos médios.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 7 (32)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15946 a 85.15949

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 25	0	1	99	18	59	19	4	3	25	4,75	2,66	1,50
B21t	25- 50	0	1	99	16	38	17	29	21	26	0,59	2,65	1,52
B22t	50-115	0	3	97	12	29	20	39	16	59	0,51	2,74	1,53
B23t	115-200	0	5	95	11	30	26	33	17	48	0,79	2,76	1,58

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	meq.	100.AI ⁺⁺⁺ / S + AI ⁺⁺⁺
			m e q / 100 g									
A	6,0	5,0	0,9	0,2	0,01	0,10	1,21	0,82	2,03	60	0,15	11
B21t	5,5	4,0	2,0	0,6	0,01	0,13	2,74	1,98	4,72	58	0,60	18
B22t	5,3	4,1	3,0	1,4	0,03	0,07	4,50	1,81	6,31	71	0,35	7
B23t	5,7	4,6	3,1	2,2	0,11	0,11	5,52	1,15	6,67	83	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,28	0,03	7	0,49	1	<1	0,12	13,1	7,9	2,9	5,0	44
B21t	0,24	0,06	4	0,41	<1	<1	0,05	21,2	15,7	9,6	6,1	43
B22t	0,10	0,05	2	0,17	<1	<1	0,05	-	20,9	11,1	9,8	44
B23t	0,05	0,05	1	0,08	<1	2	0,08	-	17,4	10,6	6,8	43

PERFIL - 8(4)

DATA - 15.08.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto plântico A moderado textura média (le
ve)/média/argilosa fase caatinga hiperxerófila decli
vidade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV4

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) A,
aproximadamente 1.110 metros da estrada central que
separa as subáreas I e II. Área de sequeiro do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em terço inferior de encosta muito longa e suave on-
de a declividade não ultrapassa os 2%. Caatinga hi-
perxerófila.

ALTITUDE - 379 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cober-
tura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado com alguma tendência para imperfei-
tamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com faveleiro, jurema,
xique-xique, facheiro, pinhão, mororó, caroá, qui-
pá, rabo-de-raposa, quebra-faca.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva de bovinos na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A11 0 - 15 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), bruno (7,5YR 5/4, seco), franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A12 15 - 30 cm; vermelho-amarelado (6YR 4/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B21t 30 - 50 cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido), vermelho-amarelado (5YR 5/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tp1 50 - 110 cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido), vermelho-amarelado (5YR 5/6, seco); mosqueado abundante, médio e distinto, vermelho (2,5YR 4/6), comum, médio e distinto, bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3); argila; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; duro a muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B23tp1 110 - 190 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6) e comum médio e distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIB3 - 190 cm+; mistura de solo com concreções de ferro e alguns cascalhos e calhaus de quartzo angulosos (não coletado)

- RAÍZES - Muitas pequenas e médias no A11; comuns A12 e B21t; poucas no B22tpl; rareando para baixo.
- OBSERVAÇÃO - Poros comuns pequenos até o B22tpl.

A11	0,32	-	-	-
A12	0,32	-	-	-
B21t	0,27	-	-	-
B22tpl	0,19	-	-	-
B23tpl	-	-	-	-

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 8(4)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.14348 a 85.14352

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	%SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APAREN-TE
A11	0- 15	-	-	-	18	55	20	7	5	29	2,86	2,63	1,53
A12	15- 30	-	-	-	23	50	20	7	6	14	2,86	2,62	1,59
B21t	30- 50	-	-	-	16	41	15	28	18	36	0,54	2,63	1,50
B22tpl	50-110	-	-	-	13	30	16	41	21	49	0,39	2,60	1,40
B23tpl	110-190	-	-	-	14	33	19	34	13	62	0,56	2,63	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ H+	-CTC- I S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A11	6,3	6,0	2,6	0,6	0,01	0,24	3,45	0,33	3,78	91	0,05	1
A12	6,1	5,4	1,8	0,6	0,01	0,23	2,64	0,99	3,63	73	0,05	2
B21t	5,4	4,7	2,7	1,2	0,01	0,16	4,07	1,48	5,55	73	0,15	3
B22tpl	6,1	5,4	4,8	1,7	0,03	0,08	6,61	0,82	7,43	89	0,05	1
B23tpl	5,2	5,0	3,4	1,9	0,05	0,06	5,41	1,15	6,56	82	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A11	0,68	-	-	1,18	2	<1	0,15	-	9,1	3,3	5,8	42
A12	0,52	-	-	0,91	1	<1	0,07	-	8,6	4,1	4,5	39
B21t	0,27	-	-	0,47	<1	<1	0,05	-	15,5	8,1	7,4	43
B22tpl	0,19	-	-	0,33	-	<1	0,07	-	17,1	11,1	6,0	46
B23tpl	-	-	-	-	-	1	0,13	-	17,4	9,9	7,5	45

PERFIL - 9(27)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto plântico A fraco textura média (leve)/média/argilosa fase caatinga hiperxerófila declividade
0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV6

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, próximo a sede antiga
(picada A9). Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana e sob vegetação de caatinga.

ALTITUDE - 373 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida
cobertura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DREAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com pinhão, mororó, ale-
crim, moleque-duro, faveleiro e sete-cascos, entre
outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

OBSERVAÇÃO -

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/5, seco); franco-arenoso, fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Bl_t 15 - 45 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, seco); franco-argilo-arenoso fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B2₁tp₁ 45 - 100 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8); mosqueado comum médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6), pouco médio e distinto amarelo-brunado (10YR 6/6); franco-argiloso; fraca, pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável e firme, ligeiramente plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada.
- B2₂tp₁ 100 - 170 cm; amarelo-brunado (10YR 6/6); mosqueados comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8), comum, pouco e difuso, bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4); franco-argilo-arenoso fraça pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável e firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (60-80 cm):
- B₃ 170 - 180 cm+; bruno-forte (7,5YR 5/8), mosqueado comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8), comum, pouco e distinto bruno-acinzentado-escuro (2,5Y 6/4, úmido); franco-argiloso com cascalho (não coletado).
- RAÍZES - Comuns finas e poucas médias no A, poucas finas no Bl_t e B2₁tp₁, raras nos demais.
- OBSERVAÇÃO - O horizonte B₃ é concrecionário e não foi coletado.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 9 (27)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21958 a 86.21961

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0- 15	0	0	100	20	56	17	7	4	43	2,42	2,59	1,52
Bl t	15- 45	0	0	100	19	42	18	21	11	48	0,86	2,57	1,49
B2l t p l	45-100	0	0	100	13	30	19	38	17	55	0,50	2,61	1,37
B22 t p l	100-170	0	0	100	14	34	21	31	13	58	0,67	2,78	1,42

H O R I Z O N T E	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	6,5	5,8	1,9	0,8	0,01	0,20	2,91	0,82	3,73	78	0,05	2
Bl t	5,3	4,3	1,6	0,7	0,01	0,17	2,48	2,14	4,62	54	0,40	14
B2l t p l	5,8	4,7	3,1	2,2	0,02	0,04	5,36	1,65	7,01	76	0,10	2
B22 t p l	5,2	4,4	2,2	2,1	0,03	0,05	4,38	1,48	5,86	75	0,10	2

H O R I Z O N T E	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,50	-	-	0,87	1	<1	0,21	-	6,3	2,7	3,6	41
Bl t	0,33	-	-	0,57	<1	<1	0,08	-	13,1	6,2	6,9	42
B2l t p l	0,23	-	-	0,39	<1	<1	0,02	-	18,7	10,3	8,4	48
B22 t p l	-	-	-	-	-	<1	0,08	-	16,3	8,5	7,8	49

PERFIL - 10(38)

DATA - 01.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrúptico plíntico A moderado textura média (le-
ve)/média/argilosa com cascalho fase caatinga hiper-
xerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV6

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, lado nordeste da pica-
da N7, uns 410 metros a sudeste do ponto de encontro
com a picada (estrada) A. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em posição plana com declives em torno de 1%,
em área com vegetação natural de caatinga hiperxeró-
fila sobre o perfil.

ALTITUDE - 378,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, imbura
na-de-cambão, sete-cascos, facheiro, caroá e ale-
crim.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico, ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- Blt 20 - 35 cm; bruno (8,5YR 5/4, úmido), bruno-claro (8,5YR 6/4, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B2ltpl 35 - 90 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); mosqueado comum, pequeno e distinto amarelo-brunado a bruno-amarelado-claro (10YR 6/5) e comum, pequeno e proeminente vermelho (2,5YR 4/5); argila com cascalho; fraca a moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tpl 90 - 150 cm; coloração variegada composta de bruno-amarelado (10YR 5/6), vermelho-escuro (2,5YR 3/6); cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); argila com cascalho; fraca a moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; muito, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B3pl 150 - 240 cm+; coloração variegada composta de amarelo-brunado (10YR 6/6), cinzento-brunado-claro (10YR 6/2), vermelho-escuro (2,5YR 3/6); franco-argiloso, cascalhento; fraca a moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns no A e Blt, diminuindo bastante no B2ltpl e apenas uma ou outra raiz atinge os 2 metros.

- OBSERVAÇÕES - O material considerado como plântico se apresenta em
forma de nódulos endurecidos.
- O solo no limite para Plintossolo.
 - Poros comuns muito pequenos e poucos pequenos no A
que diminuem em profundidade.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 10(38)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16675 a 85.16679

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APAREN-TE
A	0- 20	0	2	98	22	54	15	9	5	44	1,67	2,67	1,49
Blt	20- 35	0	4	96	17	42	17	24	17	29	0,71	2,78	1,49
B2ltp1	35- 90	0	8	92	11	26	14	49	28	43	0,29	2,82	1,29
B22tp1	90-150	0	15	85	12	24	19	45	12	73	0,42	2,37	1,44
B3pl	150-240	0	18	82	14	28	22	36	22	39	0,61	2,74	1,40

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALORT -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
			m e q / 100 g									
A	6,2	5,5	2,0	0,6	0,01	0,30	2,91	1,15	4,06	72	0,05	2
Blt	5,6	4,4	1,8	0,8	0,01	0,40	3,01	1,98	4,99	60	0,25	8
B2ltp1	4,9	4,0	3,0	1,7	0,01	0,18	4,89	2,31	7,20	68	0,85	15
B22tp1	5,1	4,4	3,5	2,1	0,10	0,10	5,80	1,32	7,12	81	0,15	2
B3pl	6,6	5,6	3,9	2,5	0,22	0,16	6,78	0,49	7,27	93	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %		MAT. ORGÂNI-CA %	P. ASSIMI-LAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
			C N					1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,79	-	-	1,37	1	<1	0,29	15,0	9,4	3,7	5,7	44
Blt	0,73	-	-	1,25	1	<1	0,26	19,7	13,8	7,8	6,0	46
B2ltp1	0,31	-	-	0,54	<1	<1	0,23	-	18,4	11,7	6,7	54
B22tp1	0,20	-	-	0,34	<1	1	0,38	-	20,6	12,5	2,1	39
B3pl	0,18	-	-	0,31	1	3	0,58	-	16,4	11,0	5,4	49

PERFIL - 11(5)

DATA - 15.08.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto plântico A moderado textura arenosa/mé-
dia/argilosa fase caatinga hiperxerófila declividade
0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV6

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, a nordeste da picada
C9 e de um galpão, entre as picadas A7 e A8. Área de
sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em
parte abaciada, declive de 0-1%. Resto de capoeira
com carrapicho, vassourinha-de-botão e malváceas, en-
tre outras espécies.

ALTITUDE - 373 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da refe-
rida cobertura com influência da rocha de embasamen-
to no sub-horizonte B3, se não derivado dela direta-
mente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano abaciado.

RELEVO REGIONAL - Plano com partes abaciadas.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Área reservada para demonstração de uso de implementos
a tração animal.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia fran-
ca; fraca pequena e média blocos subangulares e angu-
lares; macio, muito friável, não plástico e ligeira-
mente pegajoso; transição clara e ondulada
(18-25 cm).
- Blt 20 - 35 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido), amarelo-
-brunado a bruno-amarelado (10YR 6/5, seco); mos-
queado pouco, médio e difuso bruno-forte (7,5YR 5/6);
franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangu-
lares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligei-
ramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 35 - 55 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e
difuso bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argilo-areno-
so; fraca pequena e média blocos subangulares; duro,
friável, plástico e pegajoso; transição clara e pla-
na.
- B22tpl 55 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e
difuso bruno-forte (7,5YR 5/6) e comum, médio proemi-
nente vermelho (2,5YR 4/6); argila; fraca a moderada
pequena e média blocos angulares e subangulares; du-
ro com partes muito duro, friável, plíntico e pegajo-
so; transição gradual e plana.
- IIB23t 120 - 185 cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2), mosqueado abun-
dante médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6) e co-
mum, médio e distinto bruno-acinzentado muito escuro
(10YR 3/2); argila arenosa; fraca a moderada, peque-
na e média blocos angulares e subangulares; muito
luro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta
e plana.

- IIIB3 185 - 210 cm; bruno-acinzentado (2,5Y 5/2), mosqueado comum, médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argiloso; muito duro, firme; transição abrupta e plana.
- IIIC/R 210 - 220 cm+; bruno-acinzentado (2,5Y 5/2); mosqueado abundante, médio e proeminente cinzento muito escuro (10YR 3/1) e comum médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6); duro, franco-argiloso; muito firme.
- RAÍZES - Comuns e finas no Ap; poucas finas e médias no B1t, e B21t e topo do B22tpl; ausentes nos demais.
- OBSERVAÇÕES - No IIIB3 e IIIC/R presença de calhaus de quartzo prejudicando a determinação da estrutura e consistência.
- Poucos poros pequenos até IIB23t.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 11(5)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.14353 a 85.14359

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
Ap	0- 20	-	-	-	22	55	18	5	3	40	3,60	2,53	1,53
Blt	20- 35	-	-	-	22	48	15	15	9	40	1,00	2,63	1,52
B2lt	35- 55	-	-	-	20	34	15	31	18	42	0,48	2,61	1,45
B22tpl	55-120	-	-	-	12	31	15	42	20	52	0,36	2,61	1,39
IIB23t	120-185	-	-	-	11	36	15	38	25	34	0,39	2,61	1,50
IIIB3	185-210	-	-	-	14	23	25	38	26	21	0,66	2,41	1,46
IIIC/R	210-220	-	-	-	16	27	24	33	21	36	0,73	2,54	1,40

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
			m e q / 100 g									
Ap	5,6	5,3	1,4	0,4	0,01	0,28	2,09	1,32	3,41	61	0,05	2
Blt	4,8	4,4	1,0	0,6	0,01	0,12	1,73	2,14	3,87	45	0,60	26
B2lt	4,8	4,4	2,0	1,3	0,02	0,07	3,39	2,14	5,53	61	0,06	15
B22tpl	5,0	4,5	2,6	2,6	0,07	0,05	5,32	1,65	6,97	76	0,25	4
IIB23t	5,8	4,7	3,2	6,0	0,40	0,11	9,71	1,15	10,87	89	0,10	1
IIIB3	6,5	5,3	7,4	15,0	1,02	0,26	23,68	0,82	24,50	97	0,05	0
IIIC/R	6,9	5,5	7,0	15,2	1,11	0,23	23,54	0,66	24,20	97	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,71	-	-	1,23	3	< 1	0,22	-	7,4	3,7	4,3	40
Blt	0,35	-	-	0,61	1	< 1	0,19	-	10,4	5,3	5,1	42
B2lt	0,32	-	-	0,56	<1	< 1	0,45	-	15,4	9,0	6,4	44
B22tpl	-	-	-	-	-	1	0,33	-	17,2	10,9	6,3	47
IIB23t	-	-	-	-	-	4	0,45	-	20,7	12,5	8,2	43
IIIB3	-	-	-	-	-	4	0,63	-	30,2	18,5	11,7	39
IIIC/R	-	-	-	-	-	5	0,63	-	27,7	17,7	10,0	45

PERFIL - 12(17)

DATA - 02.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo
abrupto plântico A fraco textura arenosa/média/ar
gilosa com cascalho fase caatinga hiperxerófila de-
clividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV6

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, nas proximidades do en-
contro das picadas A3 e C2. Área de sequeiro do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em área plana com vegetação natural de caatinga hi-
perxerófila.

ALTITUDE - 374 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
com influência da rocha de embasamento no sub-hori-
zonte mais profundo, se não derivado dela diretamen-
te.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com imburana-de-cambão ,
catingueira-de-porco, quebra-faca, jurema, carqueija
pinhão-brabo, caroá.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/5, úmido), amarelo-brunado a bruno-amarelado-claro (10YR 6/5, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B21t 18 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (20-30 cm).
- B22tpl 45 - 130 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho-escuro (2,5YR 3,5/6, úmido); franco-argiloso com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B23tpl 130 - 180 cm; bruno-acinzentado a bruno-oliváceo-claro (1,5Y 5/3); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho-amarelado (6YR 5/6); franco-argilo-arenoso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (40-60 cm).
- IIC 180 - 210 cm+; bruno (10YR 5/3, úmido); franco-argiloso cascalhento; firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns no A e poucas até o IIC.
- OBSERVAÇÕES
- O sub-horizonte IIC apresenta indícios do esqueleto da rocha e possui argila de atividade alta.
 - Os mosqueados entre 45-180 cm se apresentam formando nódulos endurecidos de plintita.
 - Solo considerado no limite para Plintossolo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 12(17)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16685 a 85.16689

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 18	0	1	99	25	57	11	7	4	43	1,57	2,62	1,51
B21t	18- 45	0	1	99	23	34	16	27	12	56	0,59	2,64	1,41
B22tp1	45-130	0	9	91	14	28	19	39	3	92	0,49	2,66	1,28
B23tp1	130-180	0	7	93	16	31	24	29	17	41	0,83	2,81	1,44
IIC	180-210+	15	42	43	18	19	24	39	23	41	0,61	2,67	1,33

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S Σ Ca,Mg Na, K	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC - Σ S, Al, H	VALOR V 100. S T	Al+++ meq.	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+		Al+++ + H+				S+Al+++
							m e q / 100 g					
A	5,7	4,7	1,2	0,5	0,01	0,19	1,90	1,48	3,38	56	0,10	5
B21t	5,3	4,2	1,5	1,0	0,01	0,18	2,69	1,87	4,50	60	0,40	13
B22tpl	5,3	4,3	1,8	2,8	0,03	0,12	4,75	1,65	6,40	74	0,20	4
B23tpl	5,7	4,2	1,3	3,1	0,13	0,07	4,60	0,99	5,59	82	0,05	1
IIC	6,2	4,3	2,1	8,9	0,78	0,13	11,91	1,32	13,23	90	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,58	0,04	14	0,99	1	<1	0,23	-	6,4	3,4	3,0	42
B21t	0,23	0,04	6	0,39	<1	<1	0,08	-	15,7	8,7	4,0	47
B22tp1	0,19	0,04	5	0,32	<1	<1	0,08	-	22,5	12,3	10,2	52
B23tp1	0,12	0,03	4	0,21	<1	2	0,11	-	18,3	6,6	11,7	49
IIC	0,10	0,02	5	0,17	<1	6	0,29	-	22,2	15,4	6,8	50

PERFIL - 13(51)

DATA - 12.09.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) profundo abruptico plíntico(?) A fraco textura
média (leve)/média/argilosa fase caatinga hiperxeró-
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV6 (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada N6, uns 125 me-
tros a noroeste do ponto de encontro com a picada
(corredor) B9. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em superfície aplainada com 0-2% de declivida
de. Espécies de caatinga.

ALTITUDE - 380,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material argilo-arenoso proveniente da referi-
da cobertura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com: jurema, pinhão, se-
te-cascos, malva, favela, quebra-faca, etc.

USO ATUAL - Pecuária extensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 25 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- Blt 25 - 50 cm; vermelho-amarelado (7,5YR 4/6, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5YR 5,5/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 50 - 120 cm; vermelho-amarelado (7,5YR 4/6, úmido) amarelo-avermelhado (7,5YR 5,5/6, seco); mosqueado comum, médio e distinto, bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3); argila; fraca pequena e média blocos subangulares; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tp1? 120 - 170 cm; bruno-amarelado (10YR 5,6), mosqueado abundante, médio e distinto, cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2) e pouco, médio e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6); argila; fraca pequena e média blocos subangulares; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.
- RAÍZES - Poucas comuns e finas a médias no A e Blt; poucas e finas no B2lt.
- OBSERVAÇÕES - A partir dos 170 cm ocorrência de cascalhos.
- Na área o predomínio é de solos com mais de 15% de plintita no horizonte B.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 13(51)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.20947 a 86.20950

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 25	0	0	100	19	56	19	6	5	17	3,16	2,61	1,60
Bl t	25- 50	0	0	100	17	39	16	28	22	21	0,58	2,61	1,48
B2lt	50-120	0	0	100	10	26	19	45	2	96	0,42	2,63	1,30
B22tpl	120-170	0	0	100	9	30	17	44	1	98	0,39	2,55	1,29

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,5	0,8	0,4	0,03	0,19	1,42	1,65	3,07	46	0,20	12
Bl t	5,5	4,7	2,7	1,2	0,11	0,09	4,10	2,14	6,24	66	0,05	1
B2lt	5,5	4,9	4,0	2,3	0,31	0,22	6,83	1,32	8,15	84	0,05	1
B22tpl	5,5	4,8	3,6	2,8	0,45	0,19	7,04	1,15	8,19	86	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,48	-	-	0,83	2	1	0,19	-	7,4	2,9	4,5	39
Bl t	0,28	-	-	0,49	1	2	0,69	-	14,1	7,7	6,4	43
B2lt	0,06	-	-	0,28	-	4	2,19	-	19,9	12,6	7,3	51
B22tpl	-	-	-	-	-	5	2,16	-	20,3	12,4	7,9	49

PERFIL - 14(46)

DATA - 31.10.85

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo A
fraco textura média/média fase caatinga hiperxerófi
la declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV7

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, distante uns 170 me-
tros da BR-428 e 327 metros da estrada central que
separa as subáreas I e II. Área de sequeiro do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em parte média inferior de área com 0-1% de
declives. Caatinga hiperxerófila com jurema-preta,
caroá, quipá, entre outras espécies.

ALTITUDE - 365,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi-
da cobertura com influência no sub-horizonte Bx(?),
da rocha do embasamento se, não dela, derivado dire-
tamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com parte mais abaciadas.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, que-
bra-faca, caroá, quipá, coroa-de-frade, imburana-de-
-cambão e baraúna, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso;
fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeira-
mente duro, muito friável, não plástico e ligeira-
mente pegajoso; transição clara e plana.
- A3 18 - 30 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-
-claro (10YR 6/5, seco); franco-arenoso; fraca, pe-
quena e média blocos subangulares; duro, friável li-
geiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transi-
ção gradual e plana.
- B21t 30 - 80 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), amarelo-aver-
melhado (8,5YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso;
fraca, pequena e média blocos subangulares duro,
friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajo-
so; transição gradual e plana.
- B22t 80 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso;
fraca, pequena e média blocos subangulares; muito
duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e
plana.
- IIBx(?) 150 - 210 cm+; amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido e seco);
mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado -
-claro (10YR 6/2); franco-argilo-arenoso; fraca, mé-
dia blocos angulares e subangulares; extremamente
duro; transição clara e plana.
- IIC/R - 210 cm+; micaxisto já alterado (não coletado)
- RAÍZES - Comuns no A1, poucas no B21t, diminuindo significati-
vamente a partir dos 40 centímetros.
- OBSERVAÇÕES - Um ou outro calhau de quartzo, de até 15 cm, na mas-
sa do solo.
- Representa uma área onde as cotas são as mais bai-
xas da área em estudo.

- O sub-horizonte tido como fragipan não fica bem definido e a água tem dificuldade de penetração.
- Discutido no campo se a drenagem não seria moderada a imperfeita e questão de A3 x Blt.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 14(46)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16670 a 85.16674

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A1	0- 18	0	2	98	18	58	17	7	4	43	2,43	2,68	1,45
A3	18- 30	0	2	98	21	50	16	13	10	23	1,23	2,49	1,44
B21t	30- 80	0	1	99	16	47	14	21	13	43	0,61	2,89	1,48
B22t	80-150	0	3	97	13	38	16	33	20	39	0,48	2,66	1,43
IIBx(?)	150-210	0	2	98	14	39	19	28	18	36	0,68	2,61	1,54

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ H ⁺	Σ S, Al, H	100. S / T	meq.	100. Al ⁺⁺⁺ / S + Al ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A1	5,8	4,9	1,4	0,6	0,01	0,25	2,26	1,65	3,91	58	0,05	2
A3	5,7	4,6	1,2	0,8	0,01	0,30	2,31	1,32	3,63	64	0,10	4
B21t	5,7	4,8	2,2	1,0	0,01	0,29	3,50	0,82	4,32	81	0,05	1
B22t	5,8	4,8	2,5	3,2	0,01	0,10	5,81	0,82	6,63	88	0,05	1
IIBx(?)	6,2	4,6	2,4	4,5	0,17	0,11	7,18	0,82	8,00	90	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,43	0,05	9	0,73	1	<1	0,24	13,9	10,3	3,6	6,7	46
A3	0,28	0,04	7	0,48	<1	<1	0,19	15,7	9,8	4,8	5,0	42
B21t	0,16	0,0	5	0,27	<1	<1	0,24	19,7	14,0	6,5	7,5	49
B22t	0,05	0,03	2	0,09	3	<1	0,19	24,8	16,7	9,0	7,7	46
IIBx(?)	0,01	-	-	0,02	<1	2	0,38	23,4	15,8	9,3	6,5	41

PERFIL - 15(31)

DATA - 02.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) profundo abruptico A fraco (espesso) textura
arenosa/média fase caatinga hiperxerófila declivida-
de 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV8

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) Al
uns 220 metros a nordeste do ponto de encontro com
a picada N2. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com 0-1% de declive. caatinga
hiperxerófila com jurema-preta e sete-cascos.

ALTITUDE - 379,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu
ra com influência da rocha de embasamento no sub-ho-
rizonte mais profundo se não dela derivado direta-
mente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano

EROSÃO - Não aparente

DRENAGEM - Moderadamente drenado (com tendência imperfeita).

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muita imburana-de-
-cambão, olho-de-boi, jurema e pereiro também estão
presentes, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A11 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; macio a ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- A12 18 - 33 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4,5/5, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/5, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 33 - 55 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso, fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 55 - 125 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e difuso bruno forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (60-75 cm).
- IIBtx(?) 125 - 170 cm; cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2 úmido); mosqueado comum, médio e distinto bruno forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (40-50 cm).

IIBtx(?) 170 - 220 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8); mosqueado comum, médio e distinto bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4, úmido); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro e duro, firme, plástico e pegajoso.

RAÍZES - Comuns e finas no A e B2lt, diminuem bastante com a profundidade mas atingem os 2 metros.

OBSERVAÇÕES - O solo apresenta-se com argila de atividade alta (Ta) a partir dos 125 cm.

- A estrutura nos dois últimos sub-horizontes, um ano após a coleta do solo, mostrou-se como que prismática.

- Presença de sub-horizonte solódico em profundidade.

- O sub-horizonte Al2 dá indícios, no topo do B, de formação de um A2.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 15(31)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15940 a 85.15945

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU <20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A11	0- 18	0	1	99	15	60	21	4	4	0	5,25	2,69	1,40
A12	18- 33	0	1	99	15	61	20	4	4	0	5,00	2,69	1,44
B21t	33- 55	0	3	97	14	51	20	15	12	20	1,33	2,64	1,51
B22t	55-125	0	1	99	10	49	21	20	9	55	1,05	2,76	1,54
IIBtx(?)	125-170	0	9	91	13	41	21	25	19	24	0,84	2,63	1,51
IIBtx(?)	170-220	0	19	81	24	31	20	25	16	36	0,80	2,68	1,58

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
A11	5,6	4,9	1,1	0,3	0,01	0,16	1,57	1,65	3,22	49	0,25	14
A12	5,0	4,2	0,5	0,1	0,01	0,08	0,69	0,99	1,68	41	0,20	22
B21t	5,4	4,2	1,0	0,3	0,01	0,13	1,44	1,32	2,76	52	0,50	26
B22t	5,0	4,0	1,3	0,9	0,04	0,08	2,32	1,81	4,13	56	0,15	6
IIBtx(?)	5,5	3,9	2,6	3,3	0,17	0,07	6,14	1,32	7,46	82	0,25	4
IIBtx(?)	5,5	4,7	2,1	3,2	0,52	0,12	5,94	0,49	6,43	92	0,15	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A11	0,50	-	-	0,87	2	<1	0,25	-	5,8	2,6	3,2	48
A12	0,21	-	-	0,36	1	1	0,11	9,4	4,7	2,1	2,6	46
B21t	0,17	-	-	0,29	<1	<1	0,12	17,0	10,4	5,1	5,3	43
B22t	0,08	-	-	0,13	1	1	0,08	18,9	12,0	5,5	6,5	44
IIBtx(?)	0,05	-	-	0,09	1	2	0,24	21,1	14,5	7,1	7,4	43
IIBtx(?)	0,01	-	-	0,02	1	8	1,63	19,3	13,0	7,3	5,7	41

PERFIL - 16(12)

DATA - 25.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) profundo abruptico plíntico solódico A fraco (es
pesso) textura arenosa/média com cascalho fase ca-
atinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV8

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada C5 (estrada),
uns 300 metros a noroeste do ponto de encontro com
a picada BR. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, com declive em torno de 0-1%,
sob vegetação de caatinga hiperxerófila com jurema,
mororô, entre outras espécies.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
com influência da rocha de embasamento no sub-hori-
zonte mais profundo se, não dela, derivado direta-
mente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com partes ligeiramente abaciadas.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM _ Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, alecrim, ca-
roá, faveleiro, mororô, imbuzeiro, facheiro e quipã,
entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado (10YR 5,5/4, seco); areia franca;
fraca, pequena e média blocos subangulares; macio,
muito friável, não plástico e não pegajoso; transi-
ção gradual e plana.
- A3 20 - 35 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-ama-
relado-claro a amarelo-brunado (10YR 6/5, seco);
franco-arenoso; fraca, pequena a média blocos suban-
gulares e angulares; ligeiramente duro, muito friá-
vel, não plástico e ligeiramente pegajoso; transi-
ção gradual e plana.
- B2lt 35 - 70 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), amarelo-aver-
melhado (7,5YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pe-
quena e média blocos subangulares e angulares; li-
geiramente duro, friável, ligeiramente plástico e
ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada
(25-40 cm).
- B22tpl 70 - 100 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), amarelo-
-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); mosqueado comum mé-
dio e proeminente vermelho-escuro (2,5YR 3/6) e pou-
co, médio e difuso bruno-amarelado-claro (10YR 6/5);
franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca pequena
e média blocos subangulares e angulares; ligeiramen-
te duro e duro, friável e firme, ligeiramente plás-
tico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e
plana.

- B23tpl 100 - 170 cm; bruno-amarelado-claro a bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5,5/4, úmido); mosqueado abundante, médio e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/6); franco-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro muito duro, friável e firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (65-75 cm).
- IIBx(?) 170 - 190 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mosqueado abundante, grande e distinto cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável a firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- RAÍZES - Comuns finas e médias no A1, poucas até o B22tpl diminuindo bastante a partir daí (raras).
- OBSERVAÇÕES - A drenagem do perfil pode ser considerada como boa até o B21t (inclusive), daí ter-se discutido se não ficaria moderadamente drenado.
- Poros comuns, muito pequenos e pequenos até os 70 cm, diminuindo para baixo.
- O solo apresenta argila de atividade alta a 170 cm mais, em sub-horizonte solódico e com possível presença de fragipan.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 16(12)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15911 a 85.15916

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0- 20	0	1	99	26	54	15	5	3	40	3,00	2,62	1,55
A3	20- 35	0	1	99	26	50	16	8	8	11	1,78	2,66	1,57
B21t	35- 70	0	1	99	23	46	15	16	9	44	0,94	2,63	1,53
B22tp1	70-100	0	15	85	22	38	17	23	14	39	0,74	2,63	1,47
B23tp1	100-170	0	17	83	20	44	18	18	12	33	1,00	2,66	1,59
IIBx(?)	170-190	0	3	97	23	41	17	19	14	26	0,89	2,61	1,58

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100. S / T	meq.	100. AI+++ / S + AI+++
	m e q / 100 g											
A1	5,5	4,3	0,8	0,4	0,01	0,11	1,32	1,65	2,97	44	0,20	13
A3	5,4	4,2	0,7	0,5	0,01	0,14	1,35	1,65	2,67	51	0,15	10
B21t	5,3	4,1	1,1	0,6	0,02	0,13	1,85	1,65	3,50	53	0,20	10
B22tp1	5,3	4,1	1,4	1,5	0,04	0,09	3,03	1,48	4,51	67	0,15	5
B23tp1	5,2	3,9	0,8	1,5	0,07	0,08	2,45	1,48	3,93	62	0,15	6
IIBx(?)	5,8	4,0	1,0	3,1	0,37	0,10	4,57	0,82	5,39	85	0,15	3

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,33	0,03	11	0,57	1	<1	0,16	8,55	6,8	2,9	3,9	41
A3	0,33	0,03	11	0,57	1	<1	0,13	10,93	7,7	4,4	3,3	41
B21t	0,26	0,03	9	0,44	<1	1	0,10	14,00	10,5	6,1	4,4	42
B22tp1	0,17	0,03	6	0,29	<1	1	0,15	20,76	12,9	7,9	5,0	44
B23tp1	0,02	0,03	1	0,03	<1	2	0,13	17,15	11,1	6,4	4,7	40
IIBx(?)	0,01	0,02	1	0,01	<1	7	0,52	18,11	13,0	7,5	5,5	39

PERFIL - 17(25)

DATA - 11.09.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto A moderado textura média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV9

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, 240 metros a noroeste do ponto de encontro com a picada A3. Área de sequeiro do CPATSA. Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana sob vegetação de caatinga.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da referida cobertura com influência da rocha subjacente.

PEDREGOSIDADE - Pouca a moderada pedregosidade superficial.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com marmeleiro, jurema-preta, unha-de-gato e mandacaru, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

A 0 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 5,5/6, seco); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

B2lt 30 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 5,5/6, seco); argila; fraca a moderada, média, blocos angulares e subangulares; muito duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso.

B22t 50 - 100 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); argila cascalhenta; não plástico e muito pegajoso.

RAÍZES - Comuns finas e poucas médias até o B2lt exclusive.
- Este perfil foi recoletado e o A subdividido em A1 e A3.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 17(25)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 88.30695 a 88.30697

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APAREN-TE
A	0 - 30	8	8	84	17	36	22	25	21	16	0,88	2,58	1,39
B21t	30 - 50	9	5	86	40	23	6	31	28	10	0,19	2,51	1,24
B22t	50 -100	0	2	98	11	16	14	59	37	37	0,24	2,51	1,21

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
A	6,0	5,5	3,0	1,5	0,03	1,03	5,56	1,82	7,38	75	0,05	1
B21t	6,2	5,0	4,0	1,7	0,03	0,94	6,67	2,31	8,98	74	0,05	1
B22t	5,6	4,4	3,9	2,8	0,06	0,57	7,33	2,81	10,14	72	0,15	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,47	0,05	9	0,81	2	<1	0,34	-	17,10	8,18	8,83	46
B21t	0,41	0,04	10	0,70	2	<1	0,19	-	17,81	11,95	5,86	51
B22t	0,22	0,03	7	0,38	<1	1	0,10	-	20,05	14,13	5,92	52

PERFIL - 18(29-B)

DATA - 29.01.1988

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto A moderado textura média com cascalho/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV9

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Extremo norte da área aproximadamente 110 metros a sudoeste do ponto de encontro das picadas A2 e C1. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície de pediplanação, em área rebaixada com 0-2% de declividade.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Material pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material argilo-arenoso e saprolito do xisto.

PEDREGOSIDADE - Quantidade pequena a moderada de pedras na superfície e em partes da massa do solo.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila arbustiva-arbórea pouco densa com marmeleiro, jurema e cespineiro.

USO ATUAL - Nenhum.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 17 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-argilo-arenoso; com cascalho fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 17 - 40 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/5, úmido); argila; fraca média blocos subangulares; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 40 - 70 cm+; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, úmido), mosqueado pouco a comum, médio e distinto, cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); argila; fraca média blocos subangulares; extremamente duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso.
- OBSERVAÇÕES - "Slickenside" pouco e fraco no horizonte B22t.
- Em um lado da trincheira muitas pedras nos horizontes A e B21t, tendendo para uma fase pedregosa II.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 18(29-B)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 88.30677 a 88.30.679

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0-17	10	11	79	22	41	16	21	16	24	0,76	2,47	1,22
B21t	17-40	0	1	99	9	16	15	60	39	35	0,25	2,56	1,18
B22t	40-70	0	1	99	9	17	15	59	38	36	0,25	2,44	1,30

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	- CTC - Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
			m e q / 100 g									
A	6,0	5,3	3,3	0,8	0,01	0,65	4,76	2,48	7,24	66	0,05	1
B21t	6,1	4,8	4,9	3,3	0,03	0,64	8,87	2,64	11,51	77	0,05	2
B22t	5,9	4,4	4,4	4,7	0,10	0,51	9,71	2,48	12,19	80	0,15	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,94	0,06	16	1,62	2	<1	0,37	-	12,41	7,87	4,54	51
B21t	0,31	0,05	6	0,54	1	<1	0,12	-	22,78	16,71	6,07	54
B22t	0,21	0,04	5	0,36	<1	1	0,08	-	23,74	16,79	6,95	47

PERFIL - 19(40)

DATA - 28.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto plântico A moderado textura média (lele)/média/argilosa com cascalho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV10

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II em sua parte sudoeste, próximo ao "barreiro da jazida" na picada BR, uns 630 metros do ponto de encontro com a picada NW. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana com declives em torno de 0-1%. Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, caroá e qui-pá.

ALTITUDE - 370,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura com possível influência da rocha subjacente no horizonte mais profundo.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, caroá, qui-pá, coroa-de-frade, mandacaru e malva, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5,5/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- Blt 20 - 35 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/5, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável a firme, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (15-20 cm).
- B2ltpl 35 - 75 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8); mosqueado abundante, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/8); franco-argiloso com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, firme, plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada (35-40 cm).
- B22t 75 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); mosqueado comum, pequeno e difuso bruno-oliváceo claro (2,5Y 5/4); franco-argiloso com cascalho; fraca e moderada, pequena e média blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B3 120 - 180 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6); franco-argilo-arenoso cascalhento; transição abrupta e plana.
- IIC/R 180 - 200 cm+; micaxisto semi-alterado (não coletado).
- OBSERVAÇÕES - O horizonte A e o sub-horizonte Blt apresentam estrutura, praticamente, maciça.
- O sub-horizonte B3 por ser muito pedregoso com cascalhos e calhaus de quartzo arestados e ligeiramente arestados, não permite, tirar-se dele, a estrutura e a consistência. Além do mais apresenta pequenos mosqueados difíceis de serem determinados.

- Solo intermediário para Plintossolo e não foi assim considerado por achar-se, em teste de campo, que mais da metade do mosqueado do B2ltpl não é plintita.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 19(40)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16651 a 85.16655

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA- DE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA- LHO 20-2mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARG 1 <0,002mm				REAL	APAREN- TE
A	0- 20	0	3	97	17	58	19	6	4	33	3,17	2,63	1,54
Blt	20- 35	0	4	96	15	49	22	14	11	21	1,57	2,62	1,45
B2ltp1	35- 75	0	8	92	10	30	22	38	20	47	0,59	2,58	1,47
B22t	75-120	0	9	91	9	29	23	39	21	46	0,59	2,63	1,55
B3	120-180	12	45	43	45	17	16	22	17	23	0,73	2,73	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,4	1,4	0,5	0,01	0,27	2,18	2,97	5,15	42	0,20	8
Blt	5,9	4,8	2,0	0,6	0,01	0,25	2,86	1,32	4,18	68	0,05	2
B2ltp1	5,7	4,9	3,0	2,0	0,04	0,39	5,43	1,48	6,91	79	0,10	2
B22t	5,9	4,8	3,2	2,9	0,18	0,27	6,55	1,15	7,70	85	0,05	1
B3	6,7	5,3	2,8	3,6	0,50	0,25	7,15	0,66	7,81	92	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNI- CA %	P. ASSIMI- LAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,00	0,07	14	1,73	5	<1	0,20	-	9,6	3,8	5,8	41
Blt	0,83	0,05	16	1,43	2	<1	0,15	-	10,3	5,7	4,6	45
B2ltp1	0,35	0,05	7	0,60	1	1	0,27	-	22,4	12,5	9,9	43
B22t	0,31	0,04	7	0,53	<1	2	0,36	-	19,6	12,1	7,5	41
B3	0,16	0,03	5	0,27	<1	6	0,61	-	13,0	8,0	5,0	47

PERFIL - 20(41)

DATA - 08.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico
plântico A fraco textura média (leve)/média/argilosa
com cascalho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV10

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, em sua parte sudoeste,
em local conhecido como o BAG (Banco de Germoplasma)
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE, E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta sob algarobeiras em área plana, cujos decli
ves mais fortes situam-se em torno de 1,5%.

ALTITUDE - 371,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu
ra.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Banco de Germoplasma.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-escuro (8,5YR 5/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio a ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e planna.
- Blt 20 - 37 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5,5/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro a muito duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (15-25 cm).
- B2lt 37 - 55 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5,5/6, seco); mosqueado pouco, médio e distinto vermelho (2,5YR 4/6); franco-argilo-arenosocom cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade comum e fraca; duro e muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- B22tpl 55 - 85 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), amarelo-avermelhado (8,5YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila arenosa com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares angulares; duro e muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (25-35 cm).
- B23tpl 85 - 140 cm; bruno-amarelado (10YR 5,5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio, proeminente vermelho amarelado (5YR 5/6); franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (30-60 cm).

B3 140 - 200 cm+; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/5, úmido); mosqueado abundante, médio e proeminente bruno-forte (7,5YR 5/6) e comum, médio e proeminente cinzento-muito-escuro (10YR 3/1); franco-argiloso cascalhento; duro, firme, plástico e pegajoso.

OBSERVAÇÕES - O sub-horizonte B3 apresenta um número significativo de concreções.

 - O mosqueado dos sub-horizontes B2lt, B22t e B23t constituem nódulos endurecidos tidos como plintitas.

 - A partir de 140 cm e em outros pontos, a partir de 120 cm alguma pedregosidade é encontrada.

 - Dentre os perfis coletados para representar a mancha este é o que possui menores teores de argila.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 20(41)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16708 a 85.16713

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	4	96	20	52	21	7	4	43	3,00	2,64	1,61
B1t	20- 37	0	3	97	20	42	20	18	12	33	1,11	2,64	1,46
B21t	37- 55	0	11	89	16	36	17	31	19	39	0,55	2,66	1,32
B22tpl	55- 85	0	13	87	14	32	19	3	4	89	0,54	2,65	1,37
B23tpl	85-140	0	12	88	14	36	21	29	6	79	1,29	2,66	1,33
B3	140-200	0	43	57	22	23	24	31	21	32	0,77	2,62	1,49

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T -CTC-	VALOR V	Al ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al ⁺⁺⁺ S+Al ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,4	1,0	0,5	0,01	0,21	1,72	1,48	3,20	54	0,25	13
B1t	5,0	4,2	1,3	0,8	0,01	0,24	2,35	1,48	3,83	61	0,60	20
B21t	5,0	4,2	2,1	1,0	0,01	0,28	3,39	1,65	5,04	67	0,40	10
B22tpl	4,9	4,3	2,5	1,7	0,01	0,25	4,46	1,48	5,94	75	0,25	5
B23tpl	4,9	4,4	2,1	2,4	0,03	0,15	4,68	0,99	5,67	83	0,10	2
B3	5,7	4,7	2,9	4,4	0,17	0,17	7,64	1,48	9,12	84	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,37	-	-	0,64	2	<1	0,17	14,2	6,2	3,6	2,6	39
B1t	0,28	-	-	0,48	<1	<1	0,18	10,9	11,7	6,5	5,2	45
B21t	0,22	-	-	0,38	<1	<1	0,24	22,7	16,6	9,1	7,5	50
B22tpl	0,22	-	-	0,38	<1	<1	0,36	24,7	17,1	10,4	6,7	48
B23tpl	0,13	-	-	0,23	1	1	0,96	23,4	15,8	9,1	6,7	50
B3	0,13	-	-	0,22	<1	2	0,46	25,5	17,7	11,6	6,1	43

PERFIL - 21(8)

DATA - 24.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFICO) abruptico plíntico A fraco textura arenosa/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV10

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, a uns 5 metros da estrada central que separa as áreas I e II; o perfil dista, aproximadamente 690 metros da Guarita que fica na entrada principal do CPATSA. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em área plana em decives maiores no sentido nordeste mas que não ultrapassam os 2%. Caatinga hiperxerófila com jurema-preta e mororó, entre outras espécies.

ALTITUDE - 371,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura com possível influência da rocha de embasamento nos sub-horizontes mais profundos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila apresentando entre outras espécies jurema-preta, pinhão-brabo, rabo-de-raposa, quebra-faca e mororó.

USO ATUAL - Caatinga hiperxerófila.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/5, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, muiro friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Blt 20 - 37 cm, bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (7,5YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2tpl 37 - 110 cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6) mosqueado comum, pequeno e médio, distinto vermelho (2,5YR 4/6) e pouco, pequeno e distinto bruno-forte (7,5YR 5/8); argila; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIB3pl 110 - 190 cm+; coloração variegada composta de cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2)? vermelho (2,5YR 4/6) e amarelo-brunado (10YR 6/6); franco-argiloso cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Poucas no A e Blt onde algumas se apresentam na horizontal.
- OBSERVAÇÕES - Indícios de cerosidade comum e fraca no B2tpl.
- Foi discutido em campo tratava-se ou não de um Plintossolo. As cores vivas nos 37 cm iniciais e a pouca presença de plintita até os 50 cm, somaram mais na classificação do solo com Podzólico Vermelho-Amarelo plíntico.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 21(8)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15895 a 85.15898

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0- 20	0	2	98	25	53	15	7	5	29	2,14	2,64	1,59
Blt	20- 37	0	2	98	23	44	19	14	12	14	1,36	2,64	1,56
B2tpl	37-110	0	4	96	12	24	19	45	2	96	0,42	2,60	1,46
IIB3pl	110-190	10	35	55	12	24	31	33	4	88	0,94	2,61	1,47

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+ Al+++
			m e q / 100 g									
A	5,4	4,2	0,7	0,2	0,01	0,19	1,10	1,98	3,08	36	0,20	15
Blt	5,3	4,1	1,0	0,4	0,02	0,22	1,64	2,14	3,78	43	0,25	13
B2tpl	5,5	4,4	2,4	2,9	0,09	0,07	5,46	1,98	7,44	73	0,05	1
IIB3pl	5,4	4,5	1,7	3,7	0,27	0,11	5,78	1,65	7,43	78	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,24	0,03	8	0,41	2	<1	0,19	-	7,8	2,8	5,0	40
Blt	0,22	0,04	6	0,37	<1	1	0,17	-	11,0	5,4	5,6	41
B2tpl	0,20	0,06	3	0,35	<1	1	0,14	-	22,2	14,7	9,5	44
IIB3pl	0,13	0,05	3	0,23	1	4	1,00	-	21,3	11,5	9,8	44

PERFIL - 22(58)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto A moderado textura média (leve)/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV11

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, lado norte da picada B2, alguns metros a sudoeste do ponto de encontro com a picada N2. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície de pediplano com 0-2% de declive caatinga hiperxerófila com jurema e caroá.

ALTITUDE - 373 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência da rocha de embasamento na parte mais profunda.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, pereiro-branco, quebra-faca, caroá e imburana, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 23 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B21t 23 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 50 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); franco-argiloso; fraca pequena a média blocos subangulares; muito duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- B3 100 - 170 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7); mosqueados; abundante, pequeno e médio, distinto, bruno-amarelado-claro (10YR 6/4), comum, pequeno e médio, proeminente, bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2); argila cascalhenta; firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- II(?)C 170 - 190 cm+; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3); mosqueados; comum, pouco a médio e distinto, bruno-amarelado (10YR 5/7) e comum, pequeno e médio, proeminente, bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2); franco-argiloso com cascalho; firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns, finas e médias no horizonte A; poucas a comuns, finas no B21t e poucas a comuns no B22t.
- OBSERVAÇÕES - Na fração grosseira do IIB3 o predomínio é de concreções, dificultando a definição da sua estrutura. O sub-horizonte é mais cascalhento que pedregoso embora este, seja representativo na área.

- O solo parece tender para um Planossolo Tb/Ta profundo e apresenta-se com atividade alta no sub-horizonte B3.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 22(58)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21984 a 86.21988

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 23	0	0	100	17	57	22	4	3	25	5,50	2,59	1,56
B21t	23- 50	0	0	100	15	41	21	23	19	17	0,91	2,58	1,54
B22t	50-100	0	0	100	11	34	19	36	27	25	0,53	2,60	1,51
B3	100-170	0	15	85	17	12	23	48	34	29	0,48	2,52	1,51
II(?)C	170-190	4	13	83	18	22	28	32	20	37	0,88	2,38	1,40

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S + Al+++
			m e q / 100 g									
A	5,8	5,0	1,9	0,5	0,01	0,17	2,58	2,31	4,89	53	0,05	2
B21t	5,1	4,2	2,0	1,1	0,04	0,16	3,30	1,98	5,28	63	0,30	8
B22t	5,8	4,7	4,1	2,3	0,08	0,06	6,54	1,32	7,86	83	0,05	1
B3	6,6	5,3	7,2	5,8	0,24	0,11	13,35	0,99	14,34	93	0,05	0
II(?)C	7,8	6,9	10,2	9,0	0,87	0,20	20,27	0,00	20,27	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,76	-	-	1,31	2	<1	0,25	-	9,3	3,3	6,0	40
B21t	0,36	-	-	0,62	<1	1	0,24	-	12,0	6,9	5,1	40
B22t	0,20	-	-	0,35	-	1	0,16	-	14,8	9,4	5,4	42
B3	-	-	-	-	-	2	0,35	-	19,6	14,3	5,3	40
II(?)C	-	-	-	-	-	4	1,07	-	20,6	12,2	8,4	41

PERFIL - 23(33)

DATA - 02.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico A fraco textura média (leve)/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV11

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) B5, uns 360 metros a sudoeste do ponto de encontro com a picada (estrada) N1.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em área plana com declives em torno de 1,5%. Consórcio de leucena e algaroba.

ALTITUDE - 371,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura e do próprio embasamento, no horizonte C.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Consórcio de leucena com algaroba.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 17 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (9YR 5/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B21t 17 - 30 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 30 - 60 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, e muito duro, friável, plástico pegajoso; transição clara e ondulada (20-30 cm).
- B23t 46 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado pouco a comum, pequena e médio proeminente vermelho (2,5YR 4/6, úmido); argila-arenosa; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIB3 120 - 180 cm; bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5/4); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/6); franco-argiloso cascalhento; transição abrupta e ondulada (50-60 cm).
- IIIC 180 - 220 cm; oliva-claro-acinzentado (5Y 6/3); franco-argiloso cascalhento; transição abrupta e plana.
- IIIR - 220 cm+; rocha xistosa (micaxisto não coletado).
- RAÍZES - Poucas raízes desde a superfície, mas que atingem o topo do B.

OBSERVAÇÕES - O solo apresenta poros comuns muito pequenos e poucos pequenos em toda extensão do perfil.

- Devido a presença marcante de calhaus e cascalhos no IIB3 deixou-se de dar a estrutura e a consistência des se sub-horizonte.

- O solo é intermediário para plíntico e para textura média; do lado em que foi descrito apresentava uns 5% de plintita e do lado oposto uns 10-15% de plintita. Delimita uma área não plíntica de outra plíntica.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 23(33)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15950 a 85.15955

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
Ap	0- 17	0	2	98	21	54	16	9	5	44	1,78	2,63	1,49
B21t	17- 30	0	1	99	18	43	15	24	15	38	0,63	2,61	1,51
B22t	30- 60	0	3	97	15	39	16	30	18	40	0,53	2,63	1,51
B23t	60-120	0	6	94	13	34	18	35	1	97	0,51	2,62	1,48
IIB3	120-180	27	41	32	14	29	25	32	20	36	0,78	2,66	1,47
IIIC	180-220	4	20	76	19	23	25	33	25	24	0,76	2,45	1,27

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++	H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
			m e q / 100 g										
Ap	6,0	5,3	1,9	0,9	0,03	0,22	3,05	1,15		4,20	73	0,15	5
B21t	6,0	4,9	2,7	1,0	0,01	0,11	3,82	1,15		4,97	77	0,10	2
B22t	5,4	4,4	2,6	1,3	0,02	0,05	3,97	1,48		5,45	73	0,10	2
B23t	4,5	4,2	2,2	2,7	0,10	0,04	5,04	1,65		6,69	75	0,10	2
IIB3	5,1	4,4	2,3	3,9	0,21	0,07	6,48	1,32		7,80	83	0,10	1
IIIC	6,5	5,0	8,8	16,6	0,89	0,06	26,35	0,49		26,84	98	0,15	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,44	0,06	7	0,77	3	1	0,24	-	10,5	4,4	6,1	43
B21t	0,29	0,05	6	0,50	1	<1	0,16	-	16,0	7,8	8,2	42
B22t	0,13	0,04	3	0,22	<1	<1	0,13	-	18,0	8,8	9,2	43
B23t	0,07	0,05	1	0,11	<1	1	0,77	-	19,1	10,7	8,4	44
IIB3	-	-	-	0,03	1	3	0,67	-	21,2	11,8	9,4	45
IIIC	-	-	-	0,01	2	3	0,77	-	27,8	13,9	13,9	48

PERFIL - 24(35)

DATA - 02.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto
A fraco textura média (leve)/média/argilosa com cas-
calho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila
declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV11

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) N1,
uns 90 metros a noroeste do ponto de encontro com
a picada (estrada) B4. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana cujos declives mais fortes es-
tão em torno de 1%. Caatinga hiperxerófila com mui-
to quebra-faca.

ALTITUDE - 369 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi-
la cobertura com possível influência da rocha de em-
basamento em B3.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muito quebra-faca,
além de jurema, marmeleiro, palmatória-de-espinho,
caroá e mororó, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- | | |
|-------------|--|
| A | 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5,5/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana. |
| Blt | 20 - 35 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana. |
| B2lt | 35 - 70 cm; bruno-forte (6,5YR 5/8, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); argila arenosa com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana. |
| B22t | 70 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila com cascalho; fraca pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; duro e muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (40-55 cm) |
| B3 | 120 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5); argila cascalhenta; transição abrupta e ondulada (10-30 cm). |
| IIC/R | 150 - 200 cm+; rocha em diferentes fases de intemperização (não coletado) |
| RAÍZES | - Muitas no A e Blt, comuns no B2lt, com uma ou outra atingindo o B3. |
| OBSERVAÇÕES | - Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios até os 35 cm.
- O sub-horizonte B3 apresenta-se com argila de atividade alta (>24 meq por 100g de argila, após correção para carbono). |

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 24(35)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nº 85.15961 a 85.15965

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	3	97	22	52	19	7	5	29	2,71	2,63	1,57
B1t	20- 35	0	3	97	19	42	17	22	15	32	0,77	2,69	1,51
B21t	35- 70	0	8	92	16	34	15	35	19	46	0,43	2,64	1,42
B22t	70-120	0	9	91	11	26	23	40	22	45	0,58	2,66	1,47
B3	120-150	20	40	40	15	17	17	51	35	31	0,33	2,62	1,37

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
			m e q / 100 g									
A	6,4	5,6	1,5	0,5	0,01	0,31	2,32	0,66	2,98	78	0,05	2
B1t	6,0	4,2	1,5	0,7	0,01	0,30	2,51	1,98	4,49	56	0,40	14
B21t	5,5	4,0	2,1	1,4	0,01	0,08	3,59	2,14	5,73	63	0,55	13
B22t	5,5	4,3	3,1	2,6	0,07	0,07	5,84	1,81	7,65	76	0,15	2
B3	5,6	4,5	5,5	5,7	0,29	0,09	11,58	1,81	13,39	86	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,31	0,05	6	0,54	2	<1	0,21	-	6,6	3,5	3,1	40
B1t	0,21	0,05	4	0,36	<1	<1	0,08	-	13,1	7,0	6,1	44
B21t	0,17	0,05	3	0,29	<1	<1	0,12	-	15,6	9,5	6,1	46
B22t	0,12	0,05	2	0,21	1	1	0,12	-	21,8	12,0	9,8	45
B3	0,08	0,04	2	0,13	1	2	0,34	-	24,6	15,5	9,1	48

PERFIL - 25 (E.2)

DATA - 16.08.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico A fraco textura média (leve)/média/argilosa com cascalho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV11.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B9, distante aproximadamente, 200 metros do término da picada que fica no cruzamento com a picada N8. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Meia trincheira aberta em parte baixa e declives de 0-1% caatinga hiperxerófila com muito quebra-faca e mororó.

ALTITUDE - 372,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência dos xistos em horizonte mais profundo.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, mororó, faveleiro, jurema, sete cascos, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- | | |
|-------------|---|
| A | 0 - 14 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4); franco-areoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável. |
| B21t | 14 - 26 cm, bruno-forte (6,5YR 4,5/6); franco-argilo-areoso; duro e friável. |
| B22t | 26 - 50 cm, bruno-forte (6,5YR 4,5/6); franco-argiloso, duro a muito duro, friável. |
| B23t | 50 - 100 cm, bruno-amarelado (10YR 5/6); franco com cascalho. |
| II(?)B3 | - 100 cm+ sub-horizonte pedregoso (não coletado). |
| OBSERVAÇÕES | <p>- O sub-horizonte B22t apresenta indícios de cerosidade e o sub-horizonte B23t foi coletado com o trado.</p> <p>- Aos 100 cm o trado bate em sub-horizonte pedregoso.</p> <p>- Presença de concreções escuras no B22t possivelmente ferro-manganosas.</p> <p>- A cor úmida do B23t fica entre 10YR e 2.5Y, mais para 10YR.</p> |

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 25 (E.2)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.20320 a 86.20323

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCALHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0-14	0	0	100	18	50	23	9	6	33	2,56	2,56	1,57
B21t	14-26	0	2	98	15	35	20	30	21	30	0,67	2,61	1,51
B22t	26-50	0	7	93	13	29	19	39	24	38	0,49	2,58	1,45
B23t	50-100	0	8	97	16	32	19	35	22	37	0,54	2,61	1,39

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	6,6	5,8	1,7	0,6	0,01	0,31	2,62	0,66	3,28	80	0,05	2
B21t	6,0	4,7	2,9	1,3	0,01	0,19	4,40	1,32	5,72	77	0,10	2
B22t	5,7	4,5	3,5	2,0	0,02	0,09	5,61	1,98	7,59	74	0,15	3
B23t	5,6	4,5	3,2	1,9	0,04	0,06	5,20	1,32	6,52	80	0,10	2

HORIZONTE	C	N		MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
	(Orgânico) %	%	C N					1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,46	-	-	0,80	2	< 1	0,22	-	7,5	4,1	3,4	39
B21t	0,44	-	-	0,77	1	< 1	0,20	-	13,9	9,2	4,7	42
B22t	0,28	-	-	0,48	<1	< 1	0,11	-	16,4	10,7	5,7	47
B23t	0,24	-	-	0,41	<1	1	0,12	-	17,6	10,7	6,9	47

PERFIL - 26 (9)

DATA - 24.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFICO) abrupto plântico A moderado textura média (leve)/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV12.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada A5, distante 180 metros da estrada central que separa as subáreas I e II. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana, sob vegetação de caatinga hiperxerófila pouco mexida.

ALTITUDE - 373,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência de xisto nos sub-horizontes mais profundos, se não proveniente do próprio xisto a partir dos 120 centímetros.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muita jurema-preta e caroá, aparecendo também quebra-faca, entre outras espécies.

USO ATUAL - Caatinga hiperxerófila.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (12YR 5/5, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2lt 20 - 50 cm; bruno a bruno-forte (7,5YR 5/5, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tp1 50 - 120 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franco-argiloso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIB3pl 120 - 200 cm; bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4); mosqueado abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6), franco-argiloso muito cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, firme, ligeiramente plástico e pegajoso.
- IIIC/R 200 - 210 cm+; micaxisto alterado e rico em calhaus de quartzo (não coletado).
- RAÍZES - Comuns no A poucas no B2lt, diminuindo consideravelmente para baixo, com uma ou outra atingindo a altura de 1,70 metros.
- OBSERVAÇÃO - Presença significativa de material concrecionário no IIB3pl.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 26(9)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15899 a 85.15902

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	1	99	23	53	16	8	5	36	2,00	2,59	1,56
B2lt	20- 50	0	1	99	19	43	18	20	13	35	0,90	2,63	1,56
B22tpl	50-120	0	7	93	15	28	21	36	19	47	0,58	2,62	1,49
IIB3pl	120-200	1	51	48	11	25	33	31	16	48	1,00	2,62	1,44

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCM	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ H ⁺	- CTC - Σ S, AI, H	100. S T	meq.	100. AI ⁺⁺⁺ S+ AI ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	5,8	4,5	1,1	0,5	0,02	0,24	1,86	2,14	4,00	47	0,15	7
B2lt	5,6	4,2	1,2	1,0	0,02	0,13	2,35	1,98	4,33	54	0,25	10
B22tpl	6,0	4,8	3,3	2,5	0,13	0,06	5,99	1,32	7,31	82	0,05	1
IIB3pl	6,0	4,8	2,9	2,8	0,17	0,12	5,99	1,48	7,47	80	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,69	0,06	12	1,19	2	<1	0,19	-	8,2	3,4	4,8	40
B2lt	0,24	0,04	6	0,41	<1	<1	0,09	-	12,0	6,1	5,9	41
B22tpl	0,15	0,05	3	0,26	<1	2	0,12	-	20,7	10,6	10,1	43
IIB3pl	0,11	0,04	3	0,19	1	2	0,23	-	21,5	11,3	10,2	45

PERFIL - 27(39)

DATA - 01.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupático
plúntico A fraco textura média (leve)/média/argilosa
com cascalho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV12

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) NW,
uns 80 metros a noroeste do cruzamento com a picada
Bl2 e uns 450 metros a noroeste do cruzamento com a
picada BR. área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em área plana com declives de 1 2%. A vegetação
sobre o perfil é caatinga hiperxerófila pouco mexi-
da.

ALTITUDE - 377 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cober-
tura com possível influência da rocha subjacente no
horizonte mais profundo.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com uma ou outra parte ligeiramente aba-
ciada.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, braúna, se-
te-cascos, xique-xique, caroá, malva e imbirassu.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-are-
noso; fraca pequena e média blocos subangulares
e angulares; ligeiramente duro, muito friável, não
plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara
e plana.
- B21t 20 - 45 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), amarelo-
-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); franco-argilo-areno-
so; fraca pequena e média blocos subangulares e an-
gulares; duro e muito duro, friável a firme plasti-
co e pegajoso; transição clara e ondulada
(20-30 cm).
- B22tpl 45 - 90 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e
proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso
com cascalho; fraca a moderada, pequena e média
blocos subangulares e angulares; duro e muito duro,
firme, plástico e pegajoso; transição gradual e
plana.
- B23tpl(?) 90 - 140 cm; bruno-amarelado-claro (1,5Y 6/4, úmido),
amarelo-claro-acinzentado (1,5YR 7/4, seco); mos-
queado abundante, médio e distinto bruno-forte
(6,5YR 5/6); franco-argiloso cascalhento; fraca a
moderada, pequena e média blocos subangulares e an-
gulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transi-
ção abrupta e plana.

B3pl(?) 140 - 200 cm+; bruno-amarelado-claro (1,5Y 6/4, úmido), amarelo-claro-acinzentado (1,5Y 7/4, seco); mosqueado abundante, médio e distinto bruno-forte (6,5YR 5/6, úmido) e comum médio e distinto cinzento muito escuro (10YR 3/1); franco-argilo o cascalhento; duro, firme, plástico e pegajoso.

RAÍZES - Comuns e finas em A e B2lt, diminuindo significativamente a partir daí e apenas uma ou outra raiz atinge os 2 metros de profundidade.

OBSERVAÇÕES - O sub-horizonte B2lt já apresenta alguns nódulos endurecidos de cor 5YR 5/6, úmido.

- O B3pl(?) é pedregoso, apresenta algumas concreções escuras, o predomínio, porém, parece ser de cascalhos e calhaus de quartzo arestados, ligeiramente arestados.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 27(39)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16680 a 85.16684

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	3	97	22	49	22	7	6	14	3,14	2,72	1,58
B21t	20- 45	0	6	94	14	37	23	26	17	35	0,88	2,29	1,34
B22tpl	45- 90	0	14	85	11	28	22	39	14	64	0,56	2,61	1,49
B23tpl(?)	90-140	0	19	81	12	31	24	33	14	58	0,73	2,62	1,48
B3pl(?)	140-200	11	45	44	12	25	27	36	19	47	0,75	2,72	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S Σ Ca,Mg Na, K	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC - Σ S,Al,H	VALOR V 100. S T	Al+++ meq.	SAT.COM ALUMÍNIO 100.Al+++ S+Al+++
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+		Al+++ + H+				
	m e q / 100 g											
A	5,6	4,6	1,1	0,8	0,01	0,22	2,13	1,32	3,45	62	0,20	8
B21t	5,2	4,1	1,7	0,9	0,01	0,26	2,87	2,47	5,34	54	0,95	25
B22tpl	5,3	4,3	3,2	1,6	0,02	0,07	4,89	1,48	6,37	77	0,30	6
B23tpl(?)	5,3	4,3	2,7	1,9	0,03	0,06	4,69	1,15	5,84	80	0,20	4
B3pl(?)	5,8	4,4	4,2	3,9	0,13	0,07	8,30	1,15	9,45	88	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,50	-	-	0,86	1	<1	0,26	-	9,9	3,1	6,8	42
B21t	0,27	-	-	0,47	<1	<1	0,10	-	15,8	9,0	6,8	41
B22tpl	0,22	-	-	0,37	<1	<1	0,07	-	19,3	11,8	7,5	43
B23tpl(?)	0,17	-	-	0,30	<1	<1	0,08	-	19,7	10,1	9,6	44
B3pl(?)	0,16	-	-	0,28	<1	1	0,14	-	20,4	12,2	8,2	47

PERFIL - 28(57)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrúptico
plíntico A moderado textura média(leve)/média/argilo
sa com cascalho fase pedregosa III2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV12

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada N5, aproximadamente, 350 metros noroeste do encontro com a picada B9. Área de sequeiro do CPATSA. Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana sob vegetação de caatinga hiperxerófila com presença significativa de quebra-faca.

ALTITUDE - 387 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência da rocha subjacente em sub-horizonte mais profundo.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com faveleiro, imburana-de-cambão, carqueija, mandacaru, caroá, alecrim, sete-cascos e presença significativa de quebra-faca.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 17 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); franco-arenoso; fraca, pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 17 - 35 cm; vermelho-amarelado (6YR 5/7, úmido), amarelo-avermelhado (6YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 35 - 65 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido), amarelo-avermelhado (5YR 6/8, seco); argila arenosa com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- B31pl 65 - 100 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8); mosqueado abundante médio e distinto, vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- B32pl 100 - 210 cm+; vermelho-amarelado (5YR 5/6); mosqueados: abundante, médio e distinto, vermelho (2,5YR 4/6) e comum, médio e distinto, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6); franco-argiloso cascalhento; moderada a forte, pequena a média blocos angulares e subangulares; duro, friável e firme, plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Muitas no A e B21t, poucas no B22t e raras nos demais.
- OBSERVAÇÕES - A coleta foi feita visando separar área de Podzólico com cor em vermelho-amarelo desde os 10-20 cm da superfície.

- Na área parece ocorrer antes do horizonte pedregoso (com pouca pedregosidade), um horizonte cascalhento.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 28(57)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21975 a 86.21979

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 17	0	0	100	18	56	20	6	4	33	3,33	2,63	1,48
B21t	17- 35	0	0	100	17	41	20	22	20	9	0,91	2,53	1,42
B22t	35- 65	0	0	92	17	32	12	39	1	97	0,31	2,62	1,38
B31pl	65-100	2	30	68	8	20	33	39	5	87	0,85	2,57	1,41
B32pl	100-210	4	24	72	8	22	30	40	2	95	0,75	2,64	1,41

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,1	5,4	2,0	0,7	0,01	0,27	2,98	1,65	4,63	64	0,05	2
B21t	5,0	4,2	1,6	0,7	0,01	0,19	2,50	2,47	4,97	50	0,45	15
B22pl	5,1	4,3	2,6	1,3	0,01	0,06	3,97	2,14	6,11	65	0,45	10
B31pl	5,0	4,4	3,4	1,7	0,02	0,07	5,19	2,14	7,33	71	0,25	4
B32pl	5,1	4,6	3,2	2,1	0,05	0,12	5,47	1,98	7,45	73	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,80	-	-	1,39	2	<1	0,20	-	8,7	3,2	5,5	44
B21t	0,52	-	-	0,90	4	<1	0,14	-	12,9	7,1	5,8	46
B22pl	0,29	-	-	0,50	<1	<1	0,08	-	17,1	9,9	7,2	47
B31pl	-	-	-	-	-	<1	0,18	-	18,3	11,9	6,4	45
B32pl	-	-	-	-	-	1	0,20	-	19,0	12,2	6,8	47

PERFIL - 29(11)

DATA - 25.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupção
plúntico A fraco (espesso) textu a arenosa/média com
cascalho/argilosa cascalhenta fase pedregosa III.2
caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

*entre 150 e 155°
com*

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV13

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada A5 (estrada) uns
420 metros a sudoeste do encontro com a picada C5.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, sob vegetação de caatinga hi-
perxerófila com catingueira, quebra-faca e mororô.

ALTITUDE - 380 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu
ra com possível influência da rocha subjacente no
sub-horizonte mais profundo se não dela derivado di-
retamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com catingueira, quebra-
-faca, jurema-preta, mororô e caroá, entre outras es
pécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 28 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido);
bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); areia franca; fra-
ca pequena e média blocos subangulares e angulares;
macio, muito friável, não plástico e não pegajoso;
transição clara e plana.
- B2lt 28 - 60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo
brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado pouco, pequeno e
distinto vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); fran-
co-argilo-arenoso com cascalho; fraca pequena e mé-
dia blocos subangulares e angulares; e duro, friá-
vel, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso;
transição clara e ondulada (25-40 cm).
- B22tpl 60 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo
brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio,
proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franco-argi-
loso cascalhento; fraca pequena e média blocos suban-
gulares; duro e muito duro, friável e firme, plásti-
co e pegajoso; transição abrupta e ondulada (50 -
70 cm).
- IIB3 120 - 170 cm; cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2, úmido),
mosqueado comum, médio e proeminente (7,5YR 5/6,
úmido); franco-argiloso cascalhento; fraca, pequena
e média blocos subangulares; muito duro, firme, plás-
tico; pegajoso; transição abrupta e ondulada (30 -
50 cm).
- IIIC/R 170 - 180 cm; micaxisto em fases diferentes de intemperiza-
ção.
- RAÍZES - Comuns no A e parte do B2lt, poucas no B22tpl, di-
minuindo bastante a partir daí.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 29(11)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15907 a 85.15910

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APAREN-TE
A	0- 28	0	3	97	27	53	15	5	4	20	3,00	2,60	1,53
B21t	28- 60	0	7	93	21	38	17	24	15	38	0,71	2,60	1,51
B22tp1	60-120	0	17	83	16	29	20	35	14	60	0,57	2,66	1,48
IIB3	120-170	30	28	42	15	26	23	36	21	42	0,56	2,67	1,49

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
A	5,9	4,6	1,1	0,4	0,01	0,16	1,67	1,65	3,32	50	0,15	8
B21t	5,2	4,0	1,4	0,8	0,02	0,23	2,45	2,64	5,09	48	0,65	21
B22tp1	5,2	4,0	1,8	2,7	0,06	0,07	4,63	1,98	6,61	70	0,20	4
IIB3	5,5	4,2	1,6	5,4	0,26	0,07	7,33	1,81	9,14	80	0,10	1

HORIZONTE	°C	N	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
	(Orgânico) %	%		%				1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,48	0,04	12	0,83	1	<1	0,13	-	7,6	2,9	4,7	41
B21t	0,28	0,04	7	0,48	<1	<1	0,09	-	16,6	8,4	8,2	42
B22tp1	0,23	0,05	5	0,39	<1	1	0,12	-	20,0	10,1	9,9	44
IIB3	0,14	0,04	3	0,25	<1	3	0,40	-	20,4	12,5	7,9	44

PERFIL - 30(22)

DATA - 09.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abruptico plíntico A moderado (espesso) textura média (leve)/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV13

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, Picada BR, aproximadamente a 1.850 metros da Guarita Central, em direção a Lagoa Grande. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em parte plana da vegetação de caatinga.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura e, do próprio xisto (micaxisto) a partir de uma maior profundidade, horizonte C.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com caroá, alecrim, jurema-preta, sete-cascos, marmeleiro e braúna, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 *A1* 0 - 15 cm; bruno (9YR 4/3, úmido), bruno-amarelado-claro (9YR 6/5, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição ~~clara~~ *difusa* e plana.
- A3 *A2* 15 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição ~~difusa~~ *abrupta* e plana.
- Blt(?) *Bt1* 30 - 50 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-arenoso; fraca, média, blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro e duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (14-35 cm).
- Bt2*
B2tp1 50 - 105 cm; bruno-forte (8,5YR 5/6); mosqueado comum a abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argiloso, fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro e duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição ~~abrupta e plana~~ *abrupta (45-60 cm)*.
- B3 105 - 130 cm; cascalhos e calhaus de quartzo angulares e subangulares em mistura com solo (não coletado).
- IIC 130 - 150 cm; bruno-forte (8,5YR 5/8); mosqueado abundante, médio e proeminente cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); argila com cascalho; fraca, média, blocos angulares; duro, friável a firme, muito plástico e muito pegajoso.
- IIC/R - 150 cm+; micaxisto um tanto intemperizado.
- RAÍZES - Comuns em A1, A3 e Blt(?) poucos no B2tp1 (principalmente paralelas à superfície) e raras até o C.

OBSERVAÇÕES - Calculou-se de 15 a 20% de plintita no B2tpl.

- O B2tpl, talvez, comporte uma subdivisão.
- Dúvida se, de fato, a espessura do B3 é suficiente para constituir uma fase pedregosa III.
- Solo com argila de atividade alta a partir dos 130 cm.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 30 (22)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21939 a 86.21943

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A1	0- 15	0	0	100	24	47	24	5	3	40	4,80	2,62	1,51
A3	15- 30	0	0	100	24	51	18	7	4	43	2,57	2,60	1,54
B1t(?)	30- 50	0	0	100	23	40	19	18	12	33	1,05	2,64	1,42
B2tpl	50-105	0	0	100	13	26	23	38	4	89	0,61	2,91	1,35
IIC	130-150	0	8	92	9	22	27	42	25	43	0,64	2,57	1,40

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Co, Mg Na, K	AI+++ + H ⁺	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A1	5,5	4,7	1,3	0,5	0,01	0,17	1,98	2,41	4,12	48	0,05	2
A3	5,1	4,3	1,0	0,3	0,01	0,16	1,47	1,65	3,12	47	0,25	14
B1t(?)	5,0	4,2	1,1	0,7	0,01	0,30	2,11	1,98	4,09	52	0,45	17
B2tpl	5,1	4,4	2,2	3,4	0,05	0,10	5,75	1,81	7,56	76	0,10	20
IIC	6,2	4,9	3,6	10,6	0,92	0,08	15,20	0,99	16,19	94	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,79	-	-	1,37	4	<1	0,25	11,2	5,8	2,9	2,9	42
A3	0,32	-	-	0,55	1	<1	0,15	9,6	5,1	2,8	2,3	41
B1t(?)	0,31	-	-	0,53	<1	<1	0,12	17,0	10,2	6,3	3,9	46
B2tpl	0,28	-	-	0,48	-	1	0,17	26,0	18,2	11,1	7,1	54
IIC	-	-	-	-	-	6	1,43	26,4	20,9	14,8	6,1	-

PERFIL - 31(13)

DATA - 25.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO-VERMELHO-amarelo Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abruptico plíntico A fraco (espesso) textura arenosa/média fase pedregosa III.2 declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV13.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) A5, uns 500 metros a nordeste do ponto de encontro com a picada C5. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana, ligeiramente rebaixada, de possível passagem d'água, caatinga com faveleiro, mororô, caroá, entre outras espécies.

ALTITUDE - 375 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência da rocha de embasamento no sub-horizonte mais profundo, se não dela derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com faveleiro, catinqueira-de-porco, mororô, pinhão-brabo, caroá, carqueija e jurema-preta, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 25 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- A2 25 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido) bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); mosqueado comum, pequeno e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- Blt 40 - 60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); mosqueado comum, médio e distinto vermelho-amarelado (5YR 5/6); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (15 - 25 cm).
- B2tp1 60 - 130 cm; coloração variegada composta de cinzento-brunado-claro (10YR 6/2), bruno-forte (7,5YR 5/6) e vermelho (2,5YR 4/6); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- B3 130 - 170 cm; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); mosqueado abundante, médio e distinto (7,5YR 5/6) e pouco, médio e proeminente preto (10YR 2/1); argila casca lhenta; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (35 - 45 cm).
- II(?)C/R 170 - 190 cm+; micaxisto em decomposição, misturado com solo (não coletado).

RAÍZES

- Poucas finas e médias até B2tpl (inclusive).

OBSERVAÇÕES

- Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios que diminuem no B2tpl.
- Dúvidas na definição: A2 x A3.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 31(13)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15917 a 85.15921

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0- 25	0	1	99	26	56	14	4	3	25	3,50	2,63	1,56
A2	25- 40	0	2	98	31	47	15	7	5	29	2,14	2,68	1,51
B1t	40- 60	0	1	99	28	39	16	17	10	41	0,94	2,65	1,56
B2tpl	60-130	0	4	96	21	32	19	28	19	32	0,67	2,66	1,49
B3	130-170	29	34	37	27	15	16	42	25	40	0,38	2,58	1,32

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	meq / 100 g											
A1	5,8	4,4	0,7	0,2	0,01	0,11	1,02	0,99	2,01	51	0,15	13
A2	5,5	4,1	0,5	0,3	0,01	0,12	0,93	1,32	2,25	41	0,15	14
B1t	5,2	4,0	1,0	0,4	0,01	0,18	1,59	2,14	3,73	43	0,70	30
B2tpl	5,6	4,2	2,4	2,2	0,12	0,07	4,79	1,48	6,27	76	0,10	2
B3	6,8	5,0	8,1	8,1	0,87	0,17	19,24	1,15	20,39	94	0,10	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 TM.	15 ATM.		
A1	0,26	0,03	9	0,44	1	<1	0,08	-	5,7	2,4	3,3	41
A2	0,13	0,02	7	0,22	1	<1	0,07	-	8,4	4,3	4,1	44
B1t	0,07	0,02	4	0,11	<1	<1	0,08	-	12,4	6,7	5,4	41
B2tpl	0,04	0,04	1	0,06	<1	2	0,15	-	17,8	10,9	6,9	44
B3	-	-	-	0,01	<1	4	0,30	-	25,6	15,9	9,7	49

PERFIL - 32(3)

DATA - 15.08.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto plântico A fraco textura arenosa/média/argilosa com cascalho fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV14

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) A, uns 1490 metros a sudoeste do encontro com a picada (estrada) 1. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em parte plana com 0-1% de declive sob vegetação de caatinga hiperxerófila.

ALTITUDE - 372 metros.

LITOOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura com possível influência da rocha de embasamento, a uma maior profundidade.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO PLANO - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente

DRENAGEM - Moderadamente drenado com alguma tendência para imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com faveleiro, jurema, quebra-faca, alecrim, caroá, macambira, coroa-de-frade, mororó e carqueija.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva de bovinos na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia franca/fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual a clara e plana.
- B21t 20 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (20-30 cm).
- B22tpl 45 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8); mosqueado abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B23t 100 - 130 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6), mosqueado comum, médio e distinto vermelho-amarelado (5YR 5/6); franco-argiloso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (30-40 cm).
- IIB3 130 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2) e pouco, médio e proeminente vermelho-escuro (2,5YR 3/6); argila cascalhenta; muito duro, firme; transição clara e ondulada (30-50 cm).
- IIIC/R 150 - 160 cm+ rocha muito alterada em mistura com cascalhos e calhaus de quartzo arestados e ligeiramente arestados (não coletado).
- RAÍZES - Comuns finas e médias em A e B21t, poucas em B22tpl e B23t, ausentes em B3.

OBSERVAÇÕES - Possível descontinuidade à altura dos 100 cm de profundidade.

- Linha de cascalhos e calhaus de quartzo arestados e ligeiramente arestados entre B23t e B3.

- Poros comuns pequenos em A.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 32(3)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.14343 a 85.14347

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0-20	-	-	-	27	52	14	7	4	43	2,00	2,64	1,56
B21t	20-45	-	-	-	25	40	16	19	10	47	0,84	2,63	1,51
B22tpl	45-100	-	-	-	14	25	20	41	1	98	0,49	2,70	1,44
B23t	100-130	-	-	-	15	30	24	31	18	42	0,77	2,63	1,51
IIB3	130-150	-	-	-	13	16	25	46	32	30	0,54	2,58	1,33

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Co, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S + AI+++
	meq / 100 g											
A	5,0	4,5	0,6	0,3	0,01	0,13	1,04	1,81	2,85	36	0,40	28
B21t	5,0	4,4	0,5	0,6	0,01	0,20	1,31	2,97	4,28	31	1,15	47
B22tpl	4,9	4,5	1,9	2,7	0,01	0,12	4,73	2,31	7,04	67	0,45	9
B23t	5,2	4,7	1,2	3,4	0,07	0,07	4,74	1,32	6,06	78	0,10	2
IIB3	6,0	4,9	1,8	8,2	0,71	0,08	10,79	1,32	12,11	89	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM		
A	0,32	-	-	0,56	1	<1	0,09	-	8,0	3,1	4,9	41
B21t	0,21	-	-	0,37	<1	<1	0,05	-	12,2	6,7	5,5	43
B22tpl	0,18	-	-	0,31	<1	<1	0,05	-	19,5	11,2	8,3	47
B23t	-	-	-	-	-	1	0,06	-	19,8	9,5	10,3	43
IIB3	-	-	-	-	-	6	0,36	-	22,3	15,5	6,8	48

PERFIL - 33(20)

DATA - 31.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PÓDZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrúptico
plíntico A moderado textura arenosa/média/argilosa
com cascalho fase pedregosa III.1 caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV14(+P20)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) C8,
a leste e relativamente próximo ao barreiro nº 3.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana sob vegetação de caatinga hiper
xerófila com quebra-faca e pinhão.

ALTITUDE - 377 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cober-
tura com influência da rocha de embasamento no
sub-horizonte B3, se não dela derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, jure-
ma e pinhão, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga e experimentos com
várias espécies vegetais.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Fernando
Barreto Rodrigues e Silva.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido), bruno-amarelado a bruno-amarelado-claro (10YR 5,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares; macio a ligeiramente duro; muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 20 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; muito duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B22tp1 40 - 60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (15-25 cm).
- B23tp1 60 - 80 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); franco-argiloso com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (15-30 cm).
- B3 80 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2, úmido); argila cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (20-40 cm).
- IIC/R 120 - 140 cm+; micaxisto alterado (não coletado)

RAÍZES

- Comuns (muito finas e finas) e poucas (médias) no A; poucas (muito finas, finas e médias) e raras (grossas) no B2lt; poucas (muito finas, finas e médias) no B22tpl e B23tpl.

OBSERVAÇÕES

- O mosqueado dos sub-horizontes B22tpl e B23tpl é representado por nódulos endurecidos, que são plintita.
- Presença de concreções pisolíticas no perfil da superfície até o B23tpl (inclusive).
- Grande quantidade de cascalhos em partes alternadas no B3.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 33(20)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16699 a 85.16703

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	3	97	22	57	12	9	6	33	1,33	2,61	1,45
B21t	20- 40	0	3	97	21	42	17	20	13	35	0,85	2,61	1,49
B22tpl	40- 60	0	14	86	16	29	19	36	21	42	0,53	2,85	1,51
B23tpl	60- 80	0	10	90	13	29	19	39	18	54	0,49	2,65	1,49
B3	80-120	0	23	77	12	27	15	46	26	43	0,33	2,65	1,47

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Co,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,7	1,4	0,5	0,01	0,26	2,17	1,65	3,82	57	0,05	2
B21t	5,2	4,2	1,3	0,7	0,02	0,26	2,28	2,31	4,59	50	0,50	18
B22tpl	5,1	4,1	1,8	1,7	0,04	0,25	3,79	2,31	6,10	62	0,70	15
B23tpl	5,1	4,2	2,3	2,0	0,07	0,18	4,55	1,65	6,20	73	0,40	8
B3	5,5	4,5	3,4	4,4	0,31	0,13	8,24	1,15	9,39	88	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P ASSIMI-LAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,67	0,05	13	1,16	<1	<1	0,33	-	7,5	4,2	3,3	44
B21t	0,45	0,05	9	0,78	<1	<1	0,18	-	11,6	7,2	4,4	43
B22tpl	0,33	0,05	6	0,57	<1	1	0,16	-	18,1	11,6	6,5	47
B23tpl	0,20	0,04	5	0,35	<1	1	0,15	-	20,1	11,2	8,9	44
B3	0,15	0,04	4	0,26	<1	3	0,22	-	19,1	12,6	6,5	45

PERFIL - 34(14)

DATA - 25.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) abrupto plântico A fraco textura arenosa/mé
dia/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV14

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada A5 (estrada),
distante uns 450 metros a sudoeste do ponto de en-
contro com a picada C4. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, ligeiramente mais baixa e sob
vegetação de caatinga hiperxerófila com jurema e mo-
roró.

ALTITUDE - 382 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra com possível influência da rocha de embasamento
nos sub-horizontes mais profundos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, imburana-de-
-cambão, mororó, caroá, alecrim, catingueira-de-por-
co, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado-claro a bruno-amarelado (10YR
5,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média
blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável,
não plástico e ligeiramente pegajoso; transição
gradual e plana.
- Blt 20 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); bruno-ama-
relado-claro a amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); fran-
co-arenoso; fraca pequena e média blocos subangula-
res; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeira-
mente pegajoso; transição clara e plana.
- B2ltp1 40 - 60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado comum,
médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila;
fraca pequena e média blocos subangulares; duro e
muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso;
transição gradual e plana.
- B22tp1 60 - 125 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8); mosqueado comum
a abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR
4/6); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média
blocos subangulares; duro e muito duro, friável e
firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e pla-
na.
- B3pl 125 - 190 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado co-
mum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6, úmido)
e comum, médio e distinto bruno-amarelado-claro a
amarelo-brunado (10YR 6/5); franco-argiloso casca-
lhento; duro e muito duro, friável e firme, plástico
e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns no A e Blt tornando-se raras a partir daí.
- OBSERVAÇÕES - O B3pl é pedregoso com calhaus arestados e alguns
subarestados.
- Poros muito pequenos e pequenos comuns no A e Blt.

- A estrutura do B3pl não foi dada devido à pedregosidade e a consistência neste sub-horizonte refere-se às partes não pedregosas.
- Houve discussão no campo sobre a classificação do solo se Plintossolo ou Podzólico Vermelho-Amarelo Plíntico.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 34(14)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nº 85.15922 a 85.15926

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCALHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	3	97	24	56	12	8	1	88	1,50	2,78	1,54
Blt	20- 40	0	1	99	25	39	20	16	14	13	1,25	2,59	1,49
B2ltp1	40- 60	0	6	94	13	27	18	42	1	98	0,43	2,66	1,34
B22tp1	60-125	0	2	98	14	33	24	29	9	69	0,83	2,66	1,41
B3pl	125-190	6	35	59	13	25	30	32	24	25	0,94	2,63	1,44

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V $\frac{100 \cdot S}{T}$	Al+++ meq.	SAT. COM ALUMÍNIO $\frac{100 \cdot Al^{+++}}{S + Al^{+++}}$
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	$\Sigma Ca, Mg Na, K$	Al+++ + H+	$\Sigma S, Al, H$			
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,3	0,7	0,3	0,01	0,17	1,18	1,98	3,16	37	0,20	14
Blt	6,0	3,9	0,8	0,5	0,02	0,20	1,52	2,80	4,32	35	0,75	33
B2ltp1	4,8	4,0	1,7	1,8	0,02	0,16	3,68	2,97	6,65	55	0,80	18
B22tp1	5,0	4,1	1,4	2,4	0,07	0,06	3,93	2,14	6,07	65	0,15	4
B3pl	5,5	4,4	1,3	4,3	0,44	0,10	6,14	1,48	7,62	81	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,31	-	-	0,53	1	<1	0,12	-	8,7	3,2	5,5	45
Blt	0,23	-	-	0,39	1	<1	0,07	-	13,4	6,9	6,5	42
B2ltp1	0,16	-	-	0,27	1	<1	0,06	-	19,8	11,6	8,2	50
B22tp1	0,12	-	-	0,21	1	1	0,10	-	19,2	9,6	9,6	47
B3pl	0,02	-	-	0,04	<1	6	0,50	-	20,2	12,3	12,3	45

PERFIL - 35(63)

DATA - 12.02.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) abruptico plântico A fraco textura arenosa/mé-
lia/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxeró-
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV14 (+PV21)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, uns 90 metros a noroes-
te da picada N e uns 290 metros a noroeste da picada
B2. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana e sob caatinga hiperxerófila
com muito caroã e quebra-faca.

ALTITUDE - 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, favelei-
ro, pinhão e grande quantidade de quebra-faca e ca-
roã.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 5,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- B2lt 18 - 50 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-arenoso; fraca média blocos angulares; muito duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B22tp1 50 - 110 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido) mosqueado abundante, pequeno e médio e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido); argila arenosa; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- B3p1 110 - 120 cm+; horizonte pedregoso com muitos calhaus de quartzo e regular número de concreções ferro-manganesa; franco-argiloso cascalhento.
- RAÍZES - Comuns no horizonte A e poucas no horizonte B2lt.
- OBSERVAÇÕES - Solo no limite para o Plintossolo.

PERFIL: 35 (63)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.25724 a 87.25727

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 18	0	5	95	16	69	11	4	3	25	2,75	2,61	1,50
B2lt	18- 50	0	0	100	17	55	12	16	14	12	0,75	2,60	1,43
B22tpl	50-110	0	5	95	13	39	13	35	10	71	0,37	2,59	1,38
B3pl	110-120+	20	35	45	13	28	20	39	25	36	0,51	2,58	1,47

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	5,8	4,6	1,0	0,8	0,01	0,30	2,11	2,97	5,08	42	0,05	2
B2lt	5,0	4,0	1,3	1,0	0,01	0,19	2,50	2,14	4,64	54	0,25	9
B22tpl	5,2	4,0	2,0	2,1	0,02	0,17	4,29	2,31	6,60	65	0,20	4
B3pl	5,1	4,3	2,6	4,8	0,12	0,17	7,69	1,81	9,50	81	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,48	0,04	10	0,83	2	<1	0,17	11,7	7,4	2,9	4,5	43
B2lt	0,36	0,05	7	0,62	<1	<1	0,23	16,2	11,3	6,4	4,9	45
B22tpl	-	0,05	-	-	<1	<1	0,09	27,2	16,5	10,8	5,7	47
B3pl	-	0,04	-	-	<1	1	0,13	26,4	18,2	12,0	6,2	43

PERFIL - 36(10)

DATA - 25.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico
A fraco textura média (leve)/média/argilosa fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV14 (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) A5;
nas proximidades do encontro com as picadas Cn e Cs.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta sob vegetação natural de caatinga hiperxerófila, em área plana com declives em torno de 1-2%.

ALTITUDE - 378,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com possível influência do material de embasamento no sub-horizonte mais profundo se, não dele, derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila arbóreo-arbustiva com jurema-preta, faveleiro, imburana-de-cambão, quebra-faca, caroá, rabo-de-raposa, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 23 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); bruno-amarelado-claro a amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- Bl_t 23 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2_t 40 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado pouco, pequeno e difuso bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argiloso; fraca a moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e fraca; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (60-85 cm).
- IIB3 120 - 170 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8), mosqueados comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2) e comum, pequeno e proeminente, preto (10YR 2/1, úmido); argila cascalhenta; duro, muito firme, plástico e pegajoso.
- IIIC/R 170 - 180 cm+; micaxisto em fases diferentes de intemperização.
- RAÍZES - Comuns finas e médias em A e Bl_t; poucas no B2_t com penetração de algumas no B3.
- OBSERVAÇÕES - A descrição do perfil muda de um lado para o outro onde o sub-horizonte pedregoso fica mais superficial e ocorre um mosqueado, pouco, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6, úmido):

- A estrutura do IIB3 não foi possível determinar devido a presença marcante de calhaus e cascalhos arestados; e a consistência foi dada no material peneirado a 2mm (quando molhado).
- Inclusão na área por possuir horizonte Bt não plíntico.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 36(10)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15903 a 85.15906

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU 20 mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0- 23	0	2	98	25	50	20	5	3	40	4,00	2,62	1,63
B1t	23- 40	0	2	98	23	41	20	16	13	19	1,25	2,65	1,58
B2t	40-120	0	5	95	14	28	20	38	18	53	0,53	2,68	1,50
IIB3	120-170	18	37	45	14	15	26	45	29	36	0,58	2,57	1,44

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ Σ + Al+++
			m e q / 100 g									
A	5,9	4,8	1,1	0,5	0,01	0,21	1,82	1,65	3,47	52	0,15	8
B1t	5,9	4,5	1,7	0,9	0,03	0,26	2,89	1,65	4,54	64	0,15	5
B2t	5,5	4,2	3,0	3,5	0,08	0,06	6,64	1,98	8,62	77	0,10	1
IIB3	6,0	4,7	4,2	9,2	0,69	0,09	14,18	1,81	15,99	89	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,46	0,05	9	0,80	1	< 1	0,19	-	9,0	3,1	5,9	38
B1t	0,40	0,04	10	0,68	1	1	0,16	-	13,0	6,2	6,8	40
B2t	0,13	0,04	3	0,22	<1	1	0,10	-	23,2	11,1	12,1	44
IIB3	0,09	0,04	2	0,16	<1	4	1,20	-	26,2	16,4	9,8	44

PERFIL - 37(66)

DATA - 24.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PÓDZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico
plíntico A moderado textura média (leve)/média fase
pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade
0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV15 (+PV6)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, uns 40 metros a noroes-
te da picada BR e 290 metros a sudoeste do ponto de
encontro com a picada N1. Área de sequeiro do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, em posição de encosta média
a superior de elevação bem suave com 0-1% de declive
e plantio de algaroba e capim.

ALTITUDE - 373 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa (a metros de distância pouca pedrego-
sidade superficial, inclusão).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Consorciação de algaroba com capim buffel.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 15 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/8, seco); franco-arenoso; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro a duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B21t 15 - 35 cm; bruno-forte (7,5YR 4,5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/6, seco); franco; fraca, pequena e média, blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro a duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 35 - 65 cm; bruno-forte (7,5YR 5/7, úmido), bruno-forte (8,5YR 5/8, seco); franco-argiloso; fraca, pequena e média, blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro a duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (30-42 cm).
- B23tpl 65 - 105 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6,5/8, seco), mosqueado comum, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca a moderada, pequena e média, blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro com nódulos muito duros, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (20-40 cm).
- B3 105 - 120 cm+; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido), bruno-amarelado (9YR 5,5/8, seco); franco-argiloso cascalhento; (sub-horizonte contendo grande quantidade de cascalhos e calhaus de quartzo e de concreções)
- RAÍZES - Muitas raízes no Ap e B21t; comuns no B22t e poucas no B23t.
- OBSERVAÇÕES - Em outro local da trincheira a pedregosidade já começa aos 90 centímetros.

- Solo moderadamente coeso no Blt.
- A uns 50 metros do local mesmo solo, porém, com uns 5% de plintita.
- Discutiu-se se a drenagem não seria moderada a imperfeita.
- Solo no limite para textura média/argilosa.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 37(66)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28061 a 87.28065

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
Ap	0- 15	0	2	98	18	54	18	10	6	40	1,80	2,54	1,48
B21t	15- 35	0	1	99	17	26	33	24	14	42	1,38	2,59	1,46
B22t	35- 65	0	2	98	16	27	24	33	17	48	0,73	2,63	1,46
B23tpl	65-105	0	8	92	15	35	18	32	12	62	0,56	2,59	1,43
B3	105-120+	11	36	53	13	22	36	29	13	55	1,24	2,59	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
Ap	6,1	5,7	2,4	1,1	0,01	0,40	3,91	1,32	5,23	75	0,05	1
B21t	5,3	4,5	2,4	0,8	0,01	0,06	3,27	2,14	5,41	60	0,10	3
B22t	4,9	4,3	2,6	0,9	0,01	0,02	3,53	1,98	5,51	64	0,25	7
B23tpl	4,9	4,2	2,1	1,7	0,02	0,02	3,84	2,14	5,98	64	0,25	6
B3	4,8	4,3	1,9	1,9	0,07	0,04	3,91	1,98	5,89	66	0,20	5

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,84	0,06	13	1,45	2	<1	0,32	-	9,2	3,9	5,3	42
B21t	0,38	0,04	10	0,65	<1	<1	0,12	-	11,5	5,7	5,8	44
B22t	0,28	0,04	7	0,49	<1	<1	0,10	-	15,9	7,7	8,2	44
B23tpl	-	-	-	-	<1	<1	0,10	-	16,0	7,7	8,3	45
B3	-	-	-	-	<1	1	0,10	-	15,6	7,5	8,1	44

PERFIL - 38(28)

DATA - 09.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) abrupto plântico A moderado textura areno-
sa/média fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila
declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV16

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, estrada antiga (pica-
da C7) que vem de direção noroeste e sai na BR. O lo
cal fica uns 30 metros ao sul do cruzamento com a pi
cada A6. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com 0-2% de declive, sob caatin
ga hiperxerófila com presença de jurema-preta, entre
outras espécies.

ALTITUDE - 371 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do
Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
e do próprio xisto (micaxisto) no horizonte C.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, car-
queija, imburana-de-cambão, alecrim e quebra-faca, en
tre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido), amarelo-brunado (9YR 6/6, seco); areia franca fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- Blt 20 - 32 cm; bruno-forte (8,5YR 4,5/6 úmido), amarelo-brunado (9YR 5,5/6, seco); franco-arenoso; fraca, média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2lt 32 - 50 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8); mosqueado pouco, pequeno e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-argilo-arenoso; fraca, média blocos subangulares e angulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada.
- B22tpl 50 - 100 cm; bruno-oliváceo-claro (1,5Y 5/6); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argilo-arenoso; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável com partes firmes; transição clara e plana.
- B23t 100 - 120 cm; bruno-forte (6,5YR 5/8); mosqueado abundante, pequeno e médio proeminente cinzento-brunado claro (1,5Y 6/2); franco-argilo-arenoso; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, muito firme, transição abrupta e plana.
- B3 120 - 135 cm; leito de cascalhos e calhaus de quartzo angulares a subarredondados (não coletados); transição abrupta e plana.

IIC 135 - 150 cm; bruno-forte (6,5YR 5/8); mosqueado abundante, médio, proeminente preto (1,5Y 6/1) e comum, pequeno e médio proeminente preto (10YR 2,5/1); franco-argilo-arenoso; extremamente duro, firme com partes friáveis transição clara e plana.

IIC/R 150 - 200 cm+; micaxisto cinzento oliváceo alterado.

RAÍZES - Poucas a comuns no A1 e B1, raras até o B3.

OBSERVAÇÕES - Em alguns pontos o B2lt aparenta ter uma estrutura laminar.
- O mosqueado cor preta do C, é devido ao material ferromanganeso.
- O B22tpl possui 15 a 20% de plintita.
- O solo no limite para fase não pedregosa.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 38 (28)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21944 a 86.21949

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCU- LAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA- DE cm	CALHAU >20 mm	CASCA- LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APAREN- TE
A	0- 20	0	0	100	20	60	17	3	2	33	5,67	2,62	1,49
B1t	20- 32	0	0	100	23	50	17	10	7	30	1,70	2,69	1,50
B21t	32- 50	0	0	100	22	41	17	20	12	40	0,85	2,62	1,41
B22tpl	50-100	0	0	100	18	33	19	30	17	43	0,63	2,60	1,36
B23t	100-120	0	5	95	18	34	21	27	17	37	0,78	2,64	1,50
IIC	135-150	0	4	96	20	30	21	29	18	38	0,72	2,47	1,49

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca,Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,1	4,3	1,0	0,4	0,01	0,17	1,58	2,80	4,38	36	0,20	11
B1t	5,0	4,2	1,0	0,6	0,01	0,14	1,75	1,81	3,56	49	0,45	20
B21t	4,9	4,1	1,5	1,2	0,01	0,19	2,90	2,31	5,21	56	0,55	16
B22tpl	5,3	4,5	1,8	3,1	0,05	0,07	5,02	1,32	6,34	79	0,10	2
B23t	5,5	4,6	1,6	4,1	0,26	0,05	6,01	1,15	7,16	84	0,10	2
IIC	6,2	4,7	3,2	9,4	1,09	0,10	13,79	0,66	14,45	95	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI- LÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,79	-	-	1,36	3	<1	0,26	-	5,1	2,4	2,7	43
B1t	0,43	-	-	0,75	1	<1	0,11	-	7,1	4,3	2,8	44
B21t	0,47	-	-	0,81	1	<1	0,16	-	11,7	10,0	1,7	46
B22tpl	0,19	-	-	0,32	-	<1	0,15	-	14,9	8,6	6,3	48
B23t	-	-	-	-	-	4	0,57	-	15,1	9,2	5,9	43
IIC	-	-	-	-	-	7	1,27	-	19,9	7,2	12,7	40

PERFIL - 39(62)

DATA - 12.02.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto plântico A fraco textura arenosa/média fase pedregosa III.2 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV16

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B11, distante 235 metros da picada NW que fica no extremo sudoeste da área. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Pequena trincheira em ligeiro topo plano, com 0-1% de declive, área de caatinga com jurema-preta e outras espécies.

ALTITUDE - 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila contendo entre outras espécies, jurema-preta, burdinho, pinhão, quipá e muito caroá.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia fran-
ca; friável não plástico e não pegajoso; transição
gradual e plana.
- Bl_t 15 - 28 cm; bruno-amarelado (9YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (9YR 5,5/6, seco); franco-arenoso; ligeira-
mente duro, friável, ligeiramente plástico e ligei-
ramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2_{lt} 28 - 45 cm; bruno-forte (6,5YR 5/6); franco-argilo-are-
noso; muito duro, plástico e pegajoso; muito duro,
plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22_{tpl}(?) 45 - 85 cm+; bruno-forte (6,5YR 5/8); mosqueado pouco
a comum pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR
4/6); franco-argilo-arenoso com cascalho; duro,
friável, plástico e pegajoso.
- OBSERVAÇÕES - A coleta do horizonte A foi feita a 5 metros da
trincheira onde foi descrito o solo.
- Provavelmente seja fase pedregosa III.2, diferindo
dos perfis coletados próximos pela cor entre 7,5YR
e 5YR, no B2 e ser de textura média. (coletado ape-
nas até 85 cm de profundidade).

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 39 (62)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.25720 a 87.25723

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0-15	0	0	100	17	68	12	3	2	33	4,00	2,56	1,61
B1t	15-28	0	0	100	17	57	15	11	10	9	1,36	2,52	1,53
B21t	28-45	0	0	100	16	49	13	22	16	27	1,08	2,56	1,47
B22tpl(?)	45-85+	0	8	92	15	42	15	28	18	36	0,54	2,56	1,46

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,4	4,4	1,0	0,6	0,01	0,14	1,75	1,81	3,56	49	0,05	3
B1t	5,1	4,0	1,3	1,4	0,01	0,11	2,82	1,32	4,14	68	0,05	2
B21t	5,6	4,2	2,5	1,0	0,02	0,10	3,62	1,32	4,94	73	0,05	1
B22tpl(?)	5,5	4,2	3,0	1,6	0,04	0,09	4,73	1,65	6,38	74	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,40	0,04	10	0,69	2	<1	0,18	-	5,3	1,8	3,5	37
B1t	0,14	0,03	5	0,24	1	<1	0,13	-	9,9	4,3	5,6	39
B21t	0,21	0,04	5	0,37	1	<1	0,11	-	13,4	6,7	6,7	43
B22tpl(?)	0,17	0,03	6	0,30	1	1	0,09	-	15,5	8,7	6,8	43

PERFIL - 40(68)

DATA - 27.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) abrupção A moderado textura média (leve) com
cascalho/argilosa cascalhenta fase pedregosa III.1
caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV17

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada A, uns 20 me-
tros a sudoeste do ponto de encontro com a picada
N4. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em posição ligeiramente elevada com 0-1% de
declive, sob vegetação de caatinga.

ALTITUDE - 386,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa, localmente. Uns 50 metros para su-
doeste alguma pedregosidade.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta e muita
carqueija.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4), bruno-amarelado-claro (10YR 7/4, seco); franco-arenoso com cascalho; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro a duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2t 20 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/5, seco); franco-argiloso-cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, firme, ligeiramente plástico e pegajoso; transição calra e ondulada (7-20 cm).
- II(?)B31 30 - 60 cm; bruno-forte (8,5YR 5/8, úmido), bruno-amarelado (9YR 5/8, seco); mosqueado pouco, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 5/8, úmido); argila arenosa cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média, blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro com partes duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual a clara e ondulada (20-35 cm).
- II(?)B32 60 - 105 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido e seco); argila cascalhenta; ligeiramente duro com partes duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada (20-45 cm).
- R 105 - 190 cm+; micaxisto.

- OBSERVAÇÕES - O solo apresenta fase de pedregosidade intermediária para pedregosa I (pouco pedregosa), com uma linha de pedra descontínua separando o segundo e terceiro sub-horizonte e um ou outro calhau de 2-4 cm de diâmetro na massa do solo.
- Presença de plintita pouca e descontínua entre 30 e 60 cm onde também ocorrem concreções de ferro.

PERFIL: 40 (68)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28046 a 87.28049

EMBRAPA - CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	8	92	19	54	18	9	6	33	2,00	2,59	1,54
B2t	20- 30	3	22	75	12	27	22	39	27	31	0,56	2,66	1,45
II(?) B31	30- 60	3	29	68	12	14	20	54	37	31	0,37	2,65	1,41
II(?) B32	60-105	8	31	61	10	13	23	54	35	35	0,43	2,66	1,33

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,1	4,5	1,8	0,6	0,01	0,17	2,58	3,13	5,71	45	0,15	5
B2t	4,8	4,0	1,9	2,0	0,03	0,12	4,05	2,97	7,02	58	0,65	14
II(?) B31	5,1	4,5	3,7	3,0	0,07	0,04	6,81	2,31	9,12	75	0,15	2
II(?) B32	5,2	4,8	2,7	5,8	0,17	0,03	8,70	1,65	10,35	84	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,01	0,07	14	1,74	3	<1	0,34	-	10,6	5,1	5,5	41
B2t	0,58	0,07	8	0,99	<1	<1	0,19	-	18,2	12,5	5,7	45
II(?) B31	0,49	0,07	7	0,84	<1	1	0,70	-	24,4	16,2	8,2	47
II(?) B32	-	-	-	-	1	2	0,70	-	23,1	15,6	7,5	50

PERFIL - 41(67)

DATA - 27.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto A moderado textura média (leve) cascalhenta/média com cascalho fase pedregosa III.1 c atinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV17 (+ PV_I 5A)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) N1, área de pisoteio de gramíneas, uns 110 metros a no roeste do ponto de encontro com a picada B3. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana, sob vegetação de caatinga com jurema-preta e caroá.

ALTITUDE - 372 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura.

PEDREGOSIDADE - Pouca pedregosidade (removível) representada por calhaus de quartzo e concreções ferruginosas.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Caatinga com pisoteio e experimentos de gramíneas em pisoteio.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos, Joaquim Moreira Peixoto e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4,5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B21t 20 - 35 cm; amarelo-brunado (9YR 6/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 5,5/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição difusa e ondulada (15-20 cm).
- B22t 35 - 65 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), bruno-amarelado (9YR 5/8, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (25-30 cm).
- II(?)B3 65 - 140 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5,5/6, seco), mosqueado comum, pequeno e médio, distinto bruno-avermelhado (5YR 5/4, úmido) e pouco pequeno e médio, proeminente, cinzento-claro (10YR 7/2, úmido); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro a ligeiramente duro.
- OBSERVAÇÕES - O B3 comporta uma subdivisão separando partes descontínuas mais argilosas, entremeadas nas concreções (manganosas ou não) e nos pedaços de quartzo. Alguma coisa de plintita.
- Até os 65 cm presença de poros comuns médios.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 41(67)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28050 a 87.28053

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCALHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	21	79	15	59	14	12	6	50	1,17	2,60	1,57
B21t	20- 35	0	8	92	16	41	16	27	15	44	0,59	2,58	1,47
B22t	35- 65	0	6	94	15	37	20	28	15	46	0,71	2,59	1,48
II(?)B3	65-140	4	37	59	13	34	22	31	21	32	0,71	2,63	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100. S / T	meq.	100. AI ⁺⁺⁺ / S + AI ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	5,4	4,7	1,7	0,6	0,01	0,20	2,51	1,98	4,49	56	0,05	2
B21t	4,7	4,1	2,5	0,5	0,03	0,19	3,22	2,47	5,69	57	0,50	13
B22t	5,0	4,3	2,3	1,5	0,03	0,11	3,94	1,48	5,42	73	0,20	5
II(?)B3	5,6	4,6	3,0	3,3	0,08	0,05	6,43	1,48	7,91	81	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %		MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
			C / N					1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,62	-	-	1,07	2	<1	0,27	-	8,4	3,4	5,0	40
B21t	0,41	-	-	0,70	2	1	0,37	-	15,4	7,1	8,3	43
B22t	0,32	-	-	0,55	1	1	0,27	-	13,7	7,4	6,3	43
II(?)B3	-	-	-	-	<1	1	0,19	-	16,7	8,7	8,0	45

PERFIL - 42(19)

DATA - 31.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupático
plúntico A fraco (espesso) textura média (leve)/argi
losa com cascalho fase pedregosa III.1 caatinga hi-
perxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV17 (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) A5,
uns 450 metros a nordeste do ponto de encontro com
C5. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana sob pastagem artificial de ca-
pim buffel.

ALTITUDE - 373,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
com influência da rocha de embasamento nos sub-hori-
zontes mais profundos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, faveleiro,
catingueira, quebra-faca, facheiro, malva, e burdi
nho (espécie rasteira).

USO ATUAL - Pastagem de capim buffel.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 15 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido),
bruno-amarelado-escuro a bruno-amarelado (10YR
4,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média
blocos subangulares; macio, muito friável, não plás-
tico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- Al2 15 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pe-
quena e média blocos subangulares; ligeiramente du-
ro a duro, friável, não plástico a ligeiramente
plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta
e ondulada (20-30 cm).
- B2tpl 40 - 65 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), bruno-ama-
relado (10YR 5/7, seco); mosqueado comum, médio e
proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila arenosa
com cascalho; fraca pequena e média blocos subangu-
lares; duro a muito duro, plástico e pegajoso;
transição abrupta e ondulada (20-30 cm).
- B3 65 - 115 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7); mosqueado co-
mum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6) e
cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); franco-argila-
arenosa cascalhenta; fraca, pequena e média blocos
subangulares; plástico e pegajoso; transição abrup-
ta e ondulada (40-55 cm):
- IIC 115 - 130 cm+; cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); mos-
queado comum, médio e proeminente bruno-forte (7,5YR
5/8); argila cascalhenta; fraca, média e grande blo-
cos angulares; plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Muitas no Ap, comuns no Al2 e poucas no B2 e B3.
- OBSERVAÇÕES - O horizonte C tem aspecto de horizonte B2 dos Pla-
nossolos.
- O sub-horizonte denominado de Al2, apresenta indí-
cios de um A2.

- Solo no limite para Plintossolo e para Tb/Ta.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 42(19)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16694 a 85.16698

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
Ap	0- 15	0	3	97	22	57	14	7	4	43	2,00	2,63	1,59
Al2	15- 40	0	2	98	26	47	18	9	6	33	2,00	2,66	1,52
B2tp1	40- 65	0	8	92	18	31	16	35	22	35	0,47	2,65	1,42
B3	65-115	32	38	30	19	28	18	35	25	29	0,51	2,70	1,42
IIC	115-130	12	45	43	21	15	14	50	38	24	0,28	2,56	1,22

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	meq / 100 g											
Ap	6,1	5,2	1,5	0,5	0,06	0,24	2,30	1,48	3,78	61	0,05	2
Al2	5,3	4,3	0,6	0,4	0,04	0,19	1,23	1,48	2,71	45	0,55	31
B2tp1	5,2	4,2	2,2	1,7	0,02	0,19	4,11	1,98	6,09	67	0,55	12
B3	5,9	4,8	2,8	3,8	0,16	0,12	6,88	1,15	8,03	86	0,05	1
IIC	6,7	4,9	5,5	14,3	1,54	0,09	21,43	0,82	22,25	96	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,40	0,04	10	0,69	4	1	0,58	-	5,9	3,1	2,8	40
Al2	0,32	0,03	10	0,65	1	1	0,38	-	6,3	3,3	3,0	43
B2tp1	0,19	0,04	5	0,32	<1	<1	0,12	-	17,8	10,4	4,4	46
B3	0,13	0,03	4	0,22	<1	2	0,21	-	18,3	12,2	6,1	47
IIC	0,11	0,03	4	0,19	1	7	0,48	-	28,0	20,0	8,0	52

PERFIL - 43(15)

DATA - 26.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) abrupto plântico A fraco textura média (le
ve)/média/argilosa com cascalho fase pedregosa III.1
declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV18

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada (estrada) C4
distante uns 50 metros do encontro com a picada A2.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

VEGETAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, sob vegetação de caatinga hi-
perxerófila com jurema-preta e mororó.

ALTITUDE - 378,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar muito pouco espessa
sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
e do próprio xisto ou com influência dele no sub-ho-
rizonte IIB3pl.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, catin-
gueira-de-porco, mororó, caroá, quipá, marmeleiro,
pinhão-brabo e facheiro, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido); bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2lt 20 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-argilo-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada (15-25 cm).
- B22tpl 40 - 70 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); mosqueado comum, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso com cascalho; fraca pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e fraca; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (25-40 cm)
- IIB3pl 70 - 150 cm; coloração variegada composta de vermelho (2,5YR 4/6), bruno-amarelado (10YR 5/6), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3); franco cascalhento fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada.
- IIIC/R 150 - 180 cm+; micaxistos em vários estágios de intemperismo.
- RAÍZES - Comuns no A, poucas no B2lt, com uma ou outra atingindo o C/R.
- OBSERVAÇÕES - Linha de calhaus e cascalhos de quartzo anguloso a altura dos 70 cm, com uns 15 cm de espessura e no topo do IIB3pl

- Solo inicialmente classificado como Plintossolo. Posteriormente chegou-se à conclusão de que a percentagem de plintita entre 40-70 cm era pequena, não mais que 10%, quando associada às cores dos sub-horizontes superficiais.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 43(15)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15927 a 85.15930

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	0	4	96	29	47	14	10	5	50	1,40	2,66	1,50
B2lt	20- 40	0	1	99	24	35	19	22	15	32	0,86	2,67	1,45
B22tpl	40- 70	0	8	92	16	27	22	35	14	60	0,63	2,63	1,34
IIB3pl	70-150	4	43	53	13	21	48	18	5	72	2,66	2,66	1,35

H O R I Z O N T E	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,4	1,1	0,7	0,01	0,24	2,05	2,14	4,19	49	0,15	7
B2lt	5,0	3,8	0,7	0,9	0,01	0,17	1,78	3,13	4,91	36	1,00	36
B22tpl	4,6	3,8	1,7	2,0	0,03	0,09	3,82	2,80	6,62	58	0,90	19
IIB3pl	5,0	4,2	2,5	3,1	0,07	0,07	5,74	2,14	7,88	73	0,15	2

H O R I Z O N T E	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	U M I D A D E %			Á G U A DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,49	0,07	7	0,84	1	<1	0,21	-	9,1	4,1	5,0	44
B2lt	0,27	0,04	7	0,47	1	<1	0,10	-	16,2	7,5	8,7	46
B22tpl	0,21	0,06	4	0,36	<1	<1	0,08	-	19,6	11,3	8,3	49
IIB3pl	0,16	0,04	4	0,27	1	1	0,09	-	22,8	13,3	9,5	49

PERFIL - 44(34)

DATA - 01.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto plântico A fraco textura média (leve)/média/argilosa cascalhenta fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV18

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B5 (na parte de estrada), uns 420 metros a sudoeste do ponto de encontro com a picada (estrada) N3. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em área plana cujos maiores declives não ultrapassam 1,5%. Leucena.

ALTITUDE - 377,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura e do próprio xisto quando no horizonte C.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Área localmente ocupada com experimento de leucena e uns 10 metros para sudeste, plantio de capim buffel.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Nivaldo Burgos

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 15 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4,5/5, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/5, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 15 - 30 cm; bruno-amarelado (9YR 5/7, úmido); amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado pouco médio e difuso, bruno-forte (7,5YR 5/6); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tp1 30 - 45 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/8, seco); mosqueado comum, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila arenosa cascalhenta; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (10-20 cm).
- B3pl 45 - 130 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8); mosqueados; abundante, médio e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6) e comum, médio e distinto amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6); argila cascalhenta; fraca, pequena e média blocos subangulares; plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (70-90 cm).
- IIC 130 - 150 cm; cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); mosqueado comum, médio e proeminente bruno-amarelado (10YR 5/6); franco-argiloso com cascalho; fraca, grande, blocos angulares; cerosidade pouca e moderada; extremamente duro, muito firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (15-25 cm).
- IIC/R 150 - 170 cm+; (não coletado).
- RAÍZES - Comuns a muitas raízes, finas e médias até os 45 centímetros, diminuem em profundidade, atingindo o topo de horizonte C.

OBSERVAÇÕES - Foi discutido no campo questão de classificação se o solo seria enquadrado como Plintossolo ou Podzólico Vermelho-Amarelo plântico, devido a pouca plintita entre 30-45 cm.

- O solo a partir dos 130 cm apresenta atividade 24 meq após correção para carbono.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 44 (34)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15956 a 85.15960

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
Ap	0- 15	0	7	93	22	56	14	8	5	36	1,75	2,64	1,51
B21t	15- 30	0	5	95	19	40	17	24	13	46	0,71	2,65	1,50
B22tpl	30- 45	0	20	80	15	31	18	36	14	61	0,50	2,63	1,36
B3pl	45-130	12	48	40	10	21	27	42	14	67	0,64	2,66	1,37
IIC	130-150	0	8	92	14	24	23	39	27	31	0,59	2,66	1,43

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
Ap	5,4	4,4	1,1	0,3	0,01	0,17	1,58	1,81	3,39	47	0,15	9
B21t	5,2	4,0	1,2	0,7	0,01	0,16	2,07	2,80	4,87	43	0,60	22
B22tpl	5,1	4,1	2,1	1,1	0,01	0,07	3,28	2,64	5,92	55	0,60	15
B3pl	5,5	4,3	2,3	2,8	0,03	0,05	5,18	2,14	7,32	71	0,25	5
IIC	6,4	4,3	3,0	18,5	1,22	0,09	22,81	1,32	24,13	95	0,15	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,37	0,05	7	0,63	2	<1	0,14	-	8,3	4,0	4,3	43
B21t	0,37	0,05	7	0,63	1	<1	0,10	-	13,3	7,9	5,4	43
B22tpl	0,20	0,05	4	0,34	1	<1	0,08	-	17,7	11,0	6,7	48
B3pl	0,16	0,05	3	0,27	1	<1	0,07	-	23,9	13,4	10,5	48
IIC	0,10	0,03	3	0,05	<1	5	0,77	-	27,0	16,8	10,2	46

PERFIL - 45(42)

DATA - 28.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) abrupto plântico A moderado textura média (le
ve)/média fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófi
la declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV18

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, uns 60 metros a noro-
este do ponto de encontro das picadas (estradas) N3
e B7. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana com declives maiores em torno
de 1,5%, sob vegetação de caati ja hiperxerófila.

ALTITUDE - 377,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
com influência da rocha de embasamento no B3, se não
dela derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, mororó,
jurema-preta, carqueija, caroã, imburana-de-cambão ,
faveleiro, icô e quipá, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva e cultura de guandu para o banco
de proteínas, visando a suplementação do capim buffel
dado aos animais.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro a amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- Blt 15 - 25 cm; bruno-forte (7,5YR 4,5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2t 25 - 45 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8); mosqueado pouco, pequeno e distinto vermelho-amarelado (6YR 5/8); franco-argilo-arenoso; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (15-30 cm).
- B3lpl 45 - 80 cm; amarelo-brunado (10YR 6/8); mosqueado abundante, pequeno e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/6), e pouco, pequeno e distinto bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4); argila cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; duro e muito duro, friável e firme; transição clara e ondulada (22-40 cm).
- IIB32 80 - 95 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; fraca, média e grande blocos angulares; extremamente duro, muito firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e ondulada.
- IIC/R 95 - 115 cm+; micaxisto em diferentes fases de imtemperização (não coletado).

RAÍZES

- Comuns até os 15-20 cm de profundidade escasseando bastante a partir daí e apenas uma ou outra atinge os 95 cm de profundidade.

OBSERVAÇÃO

- O sub-horizonte B3lpl é pedregoso, com cascalhos e calhaus de quartzo, predominantemente arestados.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 45 (42)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16656 a 85.16660

EMBRAPA - CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CALHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APAREN-TE
A	0-15	0	3	97	17	59	16	8	5	38	2,00	2,65	1,45
B1t	15-25	0	2	98	20	41	21	18	12	33	1,17	2,66	1,44
B2t	25-45	0	4	96	15	37	18	30	19	37	0,60	2,64	1,34
B31p1	45-80	13	28	59	8	22	20	50	8	84	0,40	2,65	1,50
IIB32	80-95	0	5	95	10	24	18	48	31	35	0,38	2,61	1,50

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H ⁺	Σ S, Al, H	100. S / T	meq.	100. Al+++ / S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	5,6	4,4	1,0	0,4	0,01	0,28	1,69	1,98	3,67	46	0,20	10
B1t	5,2	4,2	1,1	0,5	0,01	0,28	1,89	2,31	4,20	45	0,55	22
B2t	5,0	4,2	2,0	1,4	0,04	0,23	3,67	2,14	5,81	63	0,40	10
B31p1	5,4	4,5	2,5	4,2	0,11	0,23	7,04	1,81	8,85	80	0,10	1
IIB32	6,0	4,5	3,3	7,7	0,26	0,13	11,39	1,32	12,71	90	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,92	0,06	15	1,58	1	<1	0,17	-	10,1	3,8	6,3	45
B1t	0,90	0,06	16	1,55	1	<1	0,13	-	13,4	6,9	6,5	46
B2t	0,81	0,05	18	1,39	1	1	0,31	-	19,4	9,2	10,2	49
B31p1	0,52	0,04	13	0,89	<1	1	0,14	-	23,5	14,3	9,2	43
IIB32	0,45	0,05	9	0,77	<1	2	0,25	-	21,4	13,3	8,1	43

PERFIL - 46(30)

DATA - 24.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto sódico A moderado textura média (leve)/média/argilosa com cascalho fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV19 (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, em sua parte noroeste, próximo ao Barreiro nº 4 e distando aproximadamente, 180 metros da estrada central que separa as subáreas I e II. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em área plana e ligeiramente abaciada apresentando de 0 a 1% de declive. Cultura de algodão mocó.

ALTITUDE - 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura com influência da rocha de embasamento no B3, se não dela, derivado diretamente.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com ligeiros abaciamentos.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Cultura de algodão mocó.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 15 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) bruno-amarelado (10YR 5,5/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- A3 15 - 35 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 35 - 75 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado pouco, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argilo-arenoso com cascalho; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e ondulada (30-40 cm).
- IIB22t 75 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado abundante, média a grande, distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); argila com cascalho, fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (20-40 cm).
- IIIB3 100 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); argila cascalhenta; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- IVC/R 150 - 170 cm; rocha semi-alterada com pedaços de rocha viva (não coletado).
- RAÍZES - Comuns no Ap, finas e médias, e poucas até o Blt.

- OBSERVAÇÕES - Muitos poros pequenos e médios até os 75 cm diminuindo a porosidade para baixo.
- Indícios de formação de fragipan no B2t e de um A2 sobre o B1t.
 - Meses após a coleta do perfil a estrutura a partir dos 75 cm apresentava-se com forma prismática.
 - O solo apresenta-se intermediário para Solonetz-Solodizado Tb/Ta, constituindo inclusão em PV19.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 46(30)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15935 a 85.15939

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
Ap	0- 15	0	3	97	21	56	16	7	5	29	2,29	2,69	1,51
A3	15- 35	0	4	96	23	48	22	7	6	14	3,14	2,67	1,48
B21t	35- 75	0	15	85	20	39	19	22	10	54	0,86	2,64	1,53
IIB22t	75-100	0	11	89	12	26	20	42	37	12	0,48	2,59	1,37
IIIB3	100-150	4	50	46	14	21	18	47	42	11	0,38	2,67	1,41

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H ⁺	Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ S + Al+++
			m e q / 100 g									
Ap	5,3	4,3	1,2	0,9	0,03	0,21	2,34	2,47	4,81	49	0,35	13
A3	4,7	3,7	0,6	0,2	0,03	0,15	0,98	2,97	3,95	25	0,70	42
B21t	4,9	3,7	1,0	0,7	0,09	0,11	1,90	2,97	4,87	39	0,80	30
IIB22t	6,0	4,4	2,6	3,5	1,53	0,05	7,68	1,48	9,16	84	0,10	1
IIIB3	6,7	5,7	3,0	5,3	4,06	0,14	12,50	0,33	12,83	97	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,67	0,05	13	1,15	4	1	0,30	-	8,3	4,1	4,2	44
A3	0,53	0,04	13	0,92	1	1	0,19	-	11,1	5,1	6,0	45
B21t	0,37	0,05	9	0,63	<1	2	0,17	-	17,1	8,3	8,8	42
IIB22t	0,11	0,05	2	0,19	<1	17	1,20	-	22,7	14,6	8,1	47
IIIB3	0,05	0,04	1	0,09	<1	32	3,40	-	26,7	17,2	9,5	47

PERFIL - 47(18)

DATA - 02.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abríptico
plíntico A moderado textura arenosa/média/argilosa
cascalhenta fase pedregosa III.1 caatinga hiperxeró-
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV20

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, estrada C1, uns 500 me-
tros a noroeste do ponto de encontro com A4. Área
de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana e ocupada por pastagem de ca-
pim buffel.

ALTITUDE . 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura
com possível influência da rocha de embasamento no
sub-horizonte IIB3.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, quebra-faca,
pinhão, marmeleiro, umbuzeiro e facheiro, entre ou-
tras espécies.

USO ATUAL - Pastagem de capim buffel e pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 17 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido); bruno-amarelado (9YR 5/4, seco); areia franca; fra-
ca pequena e média blocos subangulares; ligeiramen-
te duro, muito friável, não plástico e não pega-
joso; transição abrupta e plana.
- B2lt 17 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso;
fraca, pequena e média blocos subangulares; duro,
friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pega-
joso; transição clara e ondulada (20-30 cm).
- B22tpl 45 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio
e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); franco-argiloso
cascalhento; duro, friável, ligeiramente plástico
e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondu-
lada (40-60 cm).
- B3 100 - 150 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-
-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio
e distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); argi-
la cascalhenta; transição abrupta e ondulada (40-
55 cm).
- IIC/R 150 - 160 cm; micaxisto em diferentes fases de intemperi-
zação.
- RAÍZES - Muitas no Ap, poucas a comuns no B2lt e poucas no
restante do B.
- OBSERVAÇÕES - O mosqueado do B22tpl é representado por nódulos
endurecidos que são plintita.
- O resultado elevado para carbono deve-se possivel-
mente, a uma maior presença de restos vegetais co-
letados na superfície.
- Solo no limite para Tb/Ta e para Plintossolo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 47(18)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16690 a 85.16693

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
Ap	0- 17	0	1	99	25	55	12	8	4	50	1,50	2,59	1,38
B2lt	17- 45	0	1	99	23	39	18	20	13	35	0,90	2,68	1,52
B22tpl	45-100	0	22	78	18	27	18	37	17	54	0,49	2,65	1,33
B3	100-150	16	26	58	12	23	20	45	28	38	0,44	2,60	1,35

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S / T	meq.	100.AI+++ / S+AI+++
			m e q / 100 g									
Ap	6,0	5,5	2,4	1,1	0,01	0,28	3,79	2,14	5,93	64	0,05	1
B2lt	5,0	4,0	0,7	0,9	0,01	0,28	1,89	3,30	5,19	36	1,20	39
B22tpl	5,4	4,5	2,5	2,5	0,05	0,22	1,27	1,65	6,92	76	0,10	7
B3	6,5	5,0	3,0	6,7	0,60	0,12	10,42	1,15	11,57	90	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	1,28	0,06	21	2,21	4	<1	0,40	-	8,3	4,6	3,7	47
B2lt	0,44	0,04	11	0,76	1	<1	0,14	-	12,6	7,0	5,6	43
B22tpl	0,20	0,04	5	0,34	<1	1	0,10	-	19,9	12,0	7,9	50
B3	0,10	0,03	3	0,17	1	5	0,26	-	21,6	13,9	7,7	48

PERFIL - 48(21)

DATA - 15.04.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrúptico
plíntico A fraco textura arenosa/média/argilosa
com cascalho fase pedregosa III.1 caatinga hiperxeró
fila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV20

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Limite sul da subárea I (parale-
lo a BR) a 1.450 metros da Guarita Central na dire
ção de Lagoa Grande. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície
aplainada de pediplanação com 0-3% de declividade.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Recobrimento pedimentar de material argi
lo-arenoso sobre micaxisto do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material pedimentar retrabalhado e micaxisto.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, quebra-faca,
moleque duro, maniçoba, catingueira-de-porco, pinhão
e caroá.

USO ATUAL - Nenhum uso agrícola.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 17 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 5,5/4, seco); areia franca; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- B2lt 17 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- B22tpl 40 - 65 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado comum abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila com cascalho; fraca a moderada, média blocos subangulares; duro a muito duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta.
- B3 65 - 100 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido); mosqueado abundante, médio a grande e proeminente vermelho (2,5YR 4/6); argila cascalhenta (horizonte pedregoso).
- RAÍZES - Comuns finas e poucas médias no A; poucas finas e médias no B1t e B2tpl.
- OBSERVAÇÕES - O solo apresenta pedregosidade interna a partir dos 65 cm, constituída por material concrecionário ou não; não permitindo a definição da estrutura no B3.
- Definiu-se por Podzólico plíntico por achar-se que aos 40 cm a presença de plintita era inferior a 10%:

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 48(21)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.19315 a 86.19318

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 17	0	2	98	23	57	12	8	5	36	1,50	2,62	1,58
B21t	17- 40	0	3	97	21	44	14	21	13	38	0,67	2,60	1,45
B22tpl	40- 65	0	12	88	13	26	16	45	7	84	0,36	2,62	1,35
B3	65-100	9	42	49	10	21	25	44	9	80	0,57	2,63	1,30

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100. S T	meq.	100. AI+++ S + AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,0	4,8	1,0	0,5	0,01	0,23	1,74	1,32	3,06	57	0,10	5
B21t	5,3	4,0	0,7	1,2	0,01	0,27	2,18	2,47	4,65	47	0,95	30
B22tpl	5,1	4,0	1,8	2,6	0,04	0,09	4,53	2,47	7,00	65	0,35	7
B3	5,4	4,4	1,8	3,6	0,07	0,06	5,53	2,31	7,84	71	0,15	3

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,41	-	-	0,70	2	<1	0,19	-	6,1	3,3	2,8	40
B21t	0,37	-	-	0,63	1	<1	0,23	-	12,8	6,6	6,2	44
B22tpl	0,32	-	-	0,56	1	1	0,14	-	20,3	12,8	7,5	48
B3	-	-	-	-	-	1	0,19	-	23,0	12,9	10,1	51

PERFIL - 49(1)

DATA - 15.08.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb/Ta EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto A fraco textura arenosa/média/argilosa fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE Mapeamento - PV20

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, uns 80 metros a oeste do ponto de encontro das picadas (estradas) A3 e 1 (limite nordeste da área). Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em área ligeiramente rebaixada com 0-1% de declive. Caatinga hiperxerófila.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura com possível influência da rocha de embasamento no B3.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano, correspondendo a uma das partes rebaixadas da área de sequeiro do CPATSA.

RELEVO REGIONAL - Plano com partes abaciadas.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila localmente com muitas ju-remas e presença significativa de facheiro, mororó e caroá.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva de caprinos e bovinos na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro a amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); areia franca; fraca, pequena e média blocos subangulares, macio muito friável não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 20 - 38 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro com partes ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22t 38 - 65 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila arenosa; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; duro, friável plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B3 65 - 85 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueados abundante, médio e distinto-cinza-brunado claro (10YR 6/2) e comum, médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/8); argila; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIC/R 85 - 100 cm; mistura de material semelhante ao B3 com calhaus e cascalhos arestados e ligeiramente arestado de quartzo e pedaços de rocha (não coletado).
- IIR - 100 cm+; micaxisto (Não coletado).
- RAÍZES - Comuns no A, poucas no B1t e B2t, e raras no B3.
- OBSERVAÇÕES - Poros comuns pequenos e médios em A e B1t; poucos pequenos em B2t e B3.
- O solo foi considerado como tendo um B3 que se assemelha com um B planossólico não típico e os solos são comparáveis aos da unidade PV22.
- Inclusão em PV20.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 49(1)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.14334 a 85.14337

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APAREN-TE
A	0-20	-	-	-	28	52	15	5	3	40	3,00	2,56	1,54
B21t	20-38	-	-	-	29	34	16	21	13	38	0,76	2,59	1,44
B22t	38-65	-	-	-	20	27	16	37	21	43	0,43	2,64	1,48
B3	65-85	-	-	-	17	25	18	40	27	33	0,45	2,64	1,45

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALORT - CTC -	VALOR V 100.S T	Al+++ meq.	SAT. COM ALUMÍNIO 100.Al+++ S+Al+++
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H			
A	5,8	5,0	1,1	0,3	0,01	0,26	1,67	2,14	3,81	44	0,05	3
B21t	5,0	4,5	1,3	0,6	0,01	0,21	2,12	1,81	3,93	54	0,40	16
B22t	5,0	4,5	2,5	1,8	0,04	0,19	4,53	3,79	8,32	54	0,35	7
B3	5,5	4,6	3,6	4,7	0,18	0,13	8,61	1,32	9,93	87	0,15	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI- LAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,45	-	-	0,78	2	< 1	0,18	-	7,6	3,3	4,3	40
B21t	0,31	-	-	0,54	1	< 1	0,09	-	11,1	6,4	4,7	44
B22t	0,14	-	-	0,25	1	< 1	0,08	-	18,3	10,2	8,1	44
B3	-	-	-	-	-	2	0,16	-	19,0	11,6	7,4	45

PERFIL - 50(56)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) abruptico plântico A fraco textura arenosa/média
fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila declivi-
dade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I3 (+PV1)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada N4, uns 210
metros a noroeste do cruzamento com a picada B7.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana, declive de 0-2%, caatinga hi-
perxerófila com muita carqueija e caroã.

ALTITUDE - 383 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pre-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra com influência da rocha subjacente (micaxisto).

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa (entre faixas pedregosas).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, ale-
crim, carqueija, imburana-de-cambão, caatinga-de-por-
co e caroã.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; franco-amarelado (10YR 5/5, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); areia franca; fraca pequena a média, blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 20 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); franco-arenoso; fraca pequena a média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B22tpl 45 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7); mosqueado comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (4,5YR 5/7); franco-argiloso; fraca a moderada, média blocos subangulares e angulares; duro e muito duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada.
- B3 100 - 130 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado abundante, médio e proeminente, cinzento-brunado-claro (2,5YR 6/2); argila cascalhenta; fraca média blocos angulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada. (sub-horizonte pedregoso).
- R - 130 cm+; Micaxisto cinzento oliváceo.
- RAÍZES - Poucas a comuns no A, poucas no B2lt e raras em B22tpl e B3.
- OBSERVAÇÕES - No B22tpl, ligeiro acúmulo de cascalho em sua base.
 - Na área a predominância é da pedregosidade começando antes dos 100 cm de profundidade.
 - O solo no limite para Tb/Ta.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 50(56)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21954 a 86.21957

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU- LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA- DE cm	CALHAU >20 mm	CASCA- LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APAREN- TE
A	0- 20	0	0	100	16	60	21	3	3	0	7,00	2,63	1,60
B2lt	20- 45	0	0	100	16	49	21	14	10	29	1,50	2,63	1,56
B22tpl	45-100	1	7	92	12	31	25	32	17	47	0,78	2,61	1,50
B3	100-130	4	18	78	11	25	21	43	26	16	0,49	2,32	1,43

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,7	4,8	1,0	0,3	0,01	0,14	1,45	1,48	2,93	49	0,05	3
B2lt	4,8	4,2	0,8	0,6	0,01	0,20	1,61	2,21	3,92	41	0,60	27
B22tpl	5,0	4,3	2,2	1,9	0,03	0,14	4,27	1,98	6,25	68	0,30	6
B3	6,8	5,2	4,0	8,7	0,74	0,09	13,53	0,82	14,35	94	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI- LÁVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,05	-	-	0,86	2	<1	0,10	-	6,0	2,0	4,0	39
B2lt	0,34	-	-	0,59	<1	<1	0,27	-	9,6	4,6	5,0	41
B22tpl	0,20	-	-	0,34	-	<1	0,08	-	15,9	9,4	6,5	43
B3	-	-	-	-	-	5	0,22	-	20,7	13,4	7,3	38

PERFIL - 51(E.1)

DATA - 15.07.1986

CLASSIFICAÇÃO - PÓDZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb/Ta EUTRÓFICO abrupção
A moderado textura média (leve)/média/argilosa fase
pedregosa III.1, caatinga hiperxerófila declividade
0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV22 (+ PL2).

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) NW,
85 metros a noroeste do ponto de encontro com picada
B7. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Pequena trin-
cheira em área plana e localmente mais baixa com de-
clives de 0-1%, caatinga hiperxerófia com muita jurema-
preta.

ALTITUDE - 376,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida
cobertura com possível influência do próprio xis-
to (micaxisto), nos horizontes mais profundos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muita jurema-preta,
carqueija, faveleiro, burdinho, caatinga-de-porco.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

EPATSA

- A 0 - 10 cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido); bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenoso; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro a duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 10 - 45 cm; amarelo avermelhado (6YR 6/8, úmido); bruno-forte (8,5YR 5/6, seco); franco-argilo-arenoso fraca a moderada, pequena e média, blocos angulares e subangulares; duro, friável, plástico e muito pegajoso; transição gradual a clara e ondulada
- IIB22t 45 - 82 cm; amarelo-claro-acinzentado (2,5Y 7/4); fraca a moderada pequena, blocos subangulares e angulares; argila com cascalho duro, friável, plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- IIB3 82 - 92 cm+; horizonte pedregoso com calhaus e cascalhos de quartzo e de concreções ferro-manganosas (não coletado).
- OBSERVAÇÕES - Ligeira concentração de cascalhos (concreções ou não) no limite do B2lt com IIB22t e dentro do IIB22t.
- As concreções predominantes no IIB22t apresentam cor preta (2,5Y 2,5/o, úmido).
- O solo tende para atividade alta e já apresenta aos 45 cm o sub-horizonte IIB22t com atividade de argila, após correção para carbono, maior que 24 meq/100 g de argila

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 51(E.1)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.19880 a 86.19882

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOQUILAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0-10	0	3	97	20	50	24	6	5	17	4,00	2,58	1,60
B21t	10-45	0	1	99	15	33	23	29	15	48	0,79	2,54	1,48
IIB22t	45-82	0	10	90	13	25	21	41	23	44	0,51	2,59	1,51

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,7	4,6	1,8	0,4	0,01	0,18	2,39	2,14	4,53	53	0,10	4
B21t	5,2	4,0	3,1	1,6	0,01	0,37	5,08	2,31	7,39	69	0,40	7
IIB22t	5,5	4,0	6,3	4,1	0,05	0,07	10,52	1,98	12,50	84	0,25	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	U M I D A D E %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,79	-	-	1,36	2	<1	0,14	-	9,7	3,6	6,1	38
B21t	0,35	-	-	0,60	1	<1	0,11	-	15,7	7,9	7,8	42
IIB22t	0,15	-	-	0,26	<1	<1	0,14	-	20,2	10,6	9,6	42

PERFIL - 52(43)

DATA - 22.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb/Ta EUTRÓFICO abrupto solódico A moderado textura arenosa cascalhenta/média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV17 (+PV_I5A) (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, local destinado a experimentos com gramíneas para pisoteio, próximo ao cruzamento da picada B2 com a picada (estrada) N1. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana com declives mais fortes em torno de 1%. Plantação de capim Trachypogon var. Planaltino.

ALTITUDE - 373 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura e do próprio xisto no horizonte C.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Pastagem plantada de capim Trachypogon var. Planaltino.

DESCRITO E COLETADO - Por Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 23 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia franca cascalhenta; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e ondulada (17-25 cm).
- B21t 23 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/7), bruno-amarelado (10YR 5,5/6, seco); mosqueado pouco, pequeno e médio, proeminente vermelho-escuro-acinzentado (2,5YR 3/2); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro e duro, friável e firme, plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (17-25 cm).
- B22t 45 - 75 cm; coloração variegada composta de bruno-amarelado (10YR 5,5/6), vermelho-amarelado (5YR 5/6), vermelho-escuro-acinzentado (2,5YR 3/2) e vermelho (2,5YR 5/6); argila cascalhenta; transição gradual e ondulada (23-30 cm).
- B3 75 - 90 cm; bruno-amarelado (9YR 5/8); mosqueado pouco, pequeno e proeminente vermelho-escuro-acinzentado (2,5YR 3/2); argila cascalhenta; transição gradual e ondulada (13-25 cm).
- IIC 90 - 110 cm; argila arenosa; transição clara e ondulada (10-23 cm); franco-argiloso muito cascalhento.
- IIC/R 110 - 125 cm+; franco cascalhento; micaxisto em fases diferentes de intemperização.
- RAÍZES - Comuns no Ap, poucas no B, com uma ou outra atingindo o topo do C.

OBSERVAÇÕES - O B22t é pedregoso com grande quantidade de cascalhos e calhaus de quartzo (arestados e ligeiramente arestados) e concreções de ferro e manganês. Foi discutido no campo se o mesmo não seria um horizonte plíntico, porém foi considerada como pouca a quantidade de plintita presente no mesmo; o B3 é também muito pedregoso porém quase sem concreções. De um modo geral a pedregosidade varia de um para o outro lado da trincheira e o solo tende para fase pedregosa I.

- Estrutura e consistência em B2t e B3t não foram tiradas devido à pedregosidade.
- O solo a partir dos 90 cm de profundidade é solódico e apresenta-se com argila de atividade alta (Ta).
- O solo constitui inclusão na área.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 52(43)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16661 a 85.16665 e 85.16714

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA-DE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APAREN-TE
Ap	0- 23	0	16	85	20	58	15	7	5	29	2,14	2,65	1,47
B21t	23- 45	0	20	80	20	43	15	22	14	36	0,68	2,64	1,40
B22t	45- 75	6	44	50	11	23	14	52	28	46	0,27	2,65	1,35
B3	75- 90	21	44	35	-	-	-	-	-	-	-	2,61	1,19
IIC	90-110	10	53	37	23	14	25	38	10	74	0,66	2,17	1,12
IIC/R	110-125	6	47	47	21	23	32	24	1	96	1,33	2,34	1,27

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	C ++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
Ap	6,1	5,3	1,6	0,5	0,01	0,19	2,30	1,48	3,48	61	0,05	2
B21t	5,4	4,3	2,1	1,2	0,01	0,15	3,46	1,98	5,44	64	0,30	8
B22t	5,5	4,6	5,4	3,8	0,12	0,06	9,38	1,98	11,36	83	0,10	1
B3	5,9	4,7	7,2	6,8	0,73	0,04	14,77	1,81	16,58	89	0,10	1
IIC	7,0	5,9	8,2	8,6	2,05	0,07	18,92	0,33	19,25	98	0,05	0
IIC/R	7,4	6,7	7,9	6,9	2,43	0,08	17,31	0,00	17,31	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA-DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,63	-	-	1,08	2	<1	0,17	-	7,9	2,6	5,3	45
B21t	0,58	-	-	0,99	1	<1	0,17	-	13,1	6,6	6,5	47
B22t	0,58	-	-	0,99	<1	1	0,31	-	24,4	14,9	9,5	49
B3	0,40	-	-	0,99	<1	4	0,79	-	27,1	17,9	9,2	54
IIC	0,10	-	-	0,68	6	11	2,59	-	37,0	22,5	14,5	48
IIC/R	-	-	-	0,17	30	14	3,17	-	25,6	14,9	10,7	46

PERFIL - 53(69)

DATA - 28.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO (EpiEUTRÓFI
CO plíntico A moderado textura média (leve) casca-
lhenta/média cascalhenta fase pouco pedregosa I ca-
atinga hiperxerófila declividade 0-3%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I1

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada NW, 280 metros
a sudeste do encontro com a picada B10. Área de se-
queiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em 1/3 médio de suave encosta com 2-3% de de-
clive, sob cobertura vegetal de caatinga com car-
queija.

ALTITUDE - 384 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra.

PEDREGOSIDADE - Moderada presença de calhaus de quartzo.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano no limite para suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Plano e suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com carqueija, alecrim,
quebra-faca, jurema-preta, catingueira micrófila, en-
tre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Blt 15 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); franco cascalhento; fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B2t 30 - 45 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (9YR 6/7, seco); franco-argiloso cascalhento; fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana (13-29 cm).
- B3pl 45 - 120 cm+; bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4, úmido), mosqueado comum a abundante, pequena e médio, proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido), franco-argiloso muito cascalhento.
- RAÍZES - Muitas até 30 cm, comuns entre 30 e 45 cm e poucas a partir dessa profundidade.
- OBSERVAÇÃO - O sub-horizonte entre 45-120 cm+; é concrecionário e comporta uma subdivisão, com parte mais coesa.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 53(69)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28074 a 87.28077

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOQUILAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 15	5	41	54	18	40	28	14	6	57	2,00	2,57	1,44
B1t	15- 30	4	15	81	15	26	36	23	14	39	1,65	2,55	1,47
B2t	30- 45	8	22	70	13	22	34	31	12	61	1,09	2,62	1,44
B3pl	45-120	8	61	31	12	10	45	33	5	85	1,36	2,55	1,37

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,0	5,9	3,2	2,0	0,02	0,18	5,40	0,99	6,39	85	0,05	1
B1t	4,5	4,3	1,4	1,3	0,01	0,28	2,99	2,80	5,79	52	0,40	12
B2t	4,4	4,1	1,3	0,9	0,01	0,29	2,50	3,13	5,63	44	0,75	23
B3pl	4,5	4,3	2,0	1,2	0,02	0,05	3,27	3,46	6,73	49	0,35	10

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,87	0,08	11	1,50	2	<1	0,41	-	9,5	4,6	4,9	45
B1t	0,50	0,05	10	0,86	<1	<1	0,22	-	13,9	8,8	7,1	45
B2t	0,34	0,05	7	0,58	<1	<1	0,11	-	15,2	7,9	7,3	45
B3pl	0,34	0,06	6	0,58	<1	<1	0,08	-	18,1	11,4	6,7	46

PERFIL - 54(71)

DATA - 29.01.1988

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpidISTRÓFI
CO) abrupto A moderado textura média(leve) casca-
lhenta/argilosa cascalhenta fase pouco pedregosa I
caatinga hiperxerófila declividade 0-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I2

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada N9, uns 430
metros a noroeste do ponto de encontro com a picada
B7. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície
de pediplano com 1-3% de declive.

ALTITUDE - 382 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Material pedimentar detrítico sobre xisto
do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material especialmente grosseiro, com casca-
lhos e calhaus em mistura com terra fina, e saproli-
to do xisto.

PEDREGOSIDADE - Quantidade moderada de pedras na superfície e na
massa do solo.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com ligeiros declives.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, car-
queija e catingueira.

USO ATUAL - Nenhum.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares; macio, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B21t 20 - 40 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argila cascalhenta; fraca a moderada pequena e média blocos angulares; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B22t 40 - 70 cm; vermelho-amarelado (6YR 4/6, úmido), mosqueado do pouco médio e distinto vermelho (2,5YR 4/6); argila cascalhenta; fraca a moderada pequena e média blocos angulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara.
- IIB3 70 - 130 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido) mosqueado abundante grande e proeminente vermelho (10YR 4/6); argilo siltoso cascalhenta; plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada.
- IIC/R 130 - 160 cm+; micaxisto em diferentes fases de alteração (não coletado):
- RAÍZES - Comuns finas no horizonte A e poucas nos horizontes B1t, B2t e IIB3.
- OBSERVAÇÕES - O horizonte A é menos pedregoso e houve dúvidas no campo se fase pouco pedregosa ou pedregosa I.
- O horizonte B22t apresenta pouca plintita.
- Distingue-se o esqueleto da rocha no IIB3.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 54(71)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 88.30686 a 88.30690

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	2	29	69	17	52	20	11	8	27	1,82	2,55	1,39
B21t	20- 40	3	35	62	8	23	23	46	28	35	0,50	2,55	1,23
B22t	40- 70	1	29	70	5	16	29	50	2	96	0,58	2,54	1,25
IIB3	70-130	2	22	76	3	10	45	42	5	88	1,07	2,58	1,31
IIC/R	130-160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,4	4,3	0,9	0,6	0,01	0,14	1,65	2,81	4,46	37	0,25	13
B21t	5,3	4,4	1,6	1,1	0,01	0,10	2,81	3,14	5,95	47	0,30	10
B22t	5,8	4,7	1,7	1,6	0,02	0,09	3,41	2,48	5,89	58	0,15	4
IIB3	5,6	4,7	1,4	2,2	0,03	0,06	3,69	2,31	6,00	62	0,10	3
IIC/R	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,82	0,06	14	1,42	1	<1	0,12	-	12,28	6,47	5,81	45
B21t	0,49	0,05	10	0,84	<1	<1	0,08	-	21,47	15,32	6,15	52
B22t	0,35	0,04	9	0,60	<1	<1	0,06	-	21,68	14,99	6,69	51
IIB3	-	-	-	-	-	<1	0,11	-	20,04	11,93	8,11	49
IIC/R	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PERFIL - 55(55)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb/Ta EUTRÓFICO abrúptico
A moderado textura arenosa cascalhenta/média/argilo-
sa cascalhenta fase pouco pedregosa I caatinga hiper-
xerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV18 (inclusão).

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B8, aproximada-
mente 500 metros do seu início. Área de sequeiro
do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em topo plano da área ligeiramente mais eleva-
da, sob vegetação de caatinga raleada.

ALTITUDE - 383 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Recobrimento pouco espesso do material so-
bre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do micaxisto com in-
fluência de material de cobertura na parte superfíci-
al.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa superficialmente (porém a uns 50 me-
tros mais, há pedregosidade na área).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta e pi-
nhão brabo, entre outras espécies.

USO ATUAL - Capi. buffel e palma.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 17 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/5, seco); areia franca cascalhenta; fraca, pequena, blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Blt 17 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso; fraca, pequena, blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B2t 30 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/8, seco); argila cascalhenta; fraca pequena blocos subangulares; muito duro, friável, muito plástico e pegajoso; transição clara e ondulada.
- IIB3 50 - 80 cm; bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5/4 úmido), bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5/4, seco); argila cascalhenta; moderada média prismática; extremamente duro, muito firme; transição clara e ondulada.
- IIC 80 - 100 cm; amarelo-oliváceo (2,5Y 6/5); mosqueado abundante, grande e distinto, cinzento-claro (10YR 7/2); argila cascalhenta; fraca; média, blocos subangulares; muito duro e firme, transição clara e ondulada
- IIR 100 cm+ - micaxisto.
- OBSERVAÇÕES - Solo pouco profundo, com presença de "slickenside" no IIB3, onde a atividade da argila é >24meq./100g após correção para carbono.
- O solo é intermediário para fase pedregosa III.1 e constitui inclusão na unidade de mapeamento PV18 + PV20.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 55 (55)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21970 a 86.21974

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCALHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,075 mm	SILTE 0,075-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 17	5	19	76	22	57	15	6	4	33	2,50	2,59	1,47
B1t	17- 30	0	0	100	25	41	18	16	10	38	1,12	2,58	1,46
B2t	30- 50	11	26	63	17	22	15	46	23	50	0,33	2,61	1,34
IIB3	50- 80	1	12	87	15	12	15	58	35	40	0,26	2,25	1,28
IIC	80-100	20	25	55	26	10	15	49	0	0	0,31	2,21	1,09

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S / T	meq.	100.AI+++ / S + AI+++
	m e q / 100 g											
A	5,7	4,9	2,2	0,7	0,01	0,13	3,04	2,14	5,18	59	0,10	3
B1t	5,2	4,3	1,9	0,9	0,01	0,11	2,92	2,14	5,06	58	0,45	13
B2t	5,5	4,4	4,5	3,7	0,03	0,07	8,30	2,7	10,77	77	0,25	3
IIB3	6,7	5,1	7,8	12,8	0,35	0,05	21,00	1,32	22,32	94	0,05	0
IIC	7,7	6,9	6,4	10,2	0,62	0,08	17,30	0,00	17,30	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,36	-	-	2,34	3	<1	0,25	-	7,5	3,4	4,1	43
B1t	0,41	-	-	0,70	1	<1	0,09	-	12,1	6,1	6,0	43
B2t	0,32	-	-	0,72	<1	<1	0,08	-	19,1	12,9	6,2	49
IIB3	0,25	-	-	0,43	-	2	0,17	-	32,7	21,0	11,7	43
IIC	-	-	-	-	-	4	0,38	-	40,2	25,6	14,6	51

PERFIL - 56(61)

DATA - 11.02.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto
plíntico A moderado textura média (leve) cascalhenta
ta/média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase pouco
pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I3

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Próximo a estrada que entra para
a Lagoa, uns 80 metros ao norte da picada BR uns
40-50 metros a leste da picada Nll. Área de sequei-
ro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Pequena trin-
cheira em área plana e vegetação de caatinga.

ALTITUDE - 376,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cober-
tura.

PEDREGOSIDADE - Moderada pedregosidade superficial.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, que-
bra-faca, rabo-de-raposa e muito caroá.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos, Antônio Cabral Cavalcanti
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 13 cm; bruno-amarelado-escuro (9YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (9YR 5/4, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B1t 13 - 26 cm; bruno-forte (8,5YR 4/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e ondulada.
- B21t 26 - 45 cm; bruno-forte (8,5YR 5/6), mosqueado pouco pequeno e proeminente, vermelho-amarelado (4YR 4/6); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; transição gradual e plana.
- B22tpl 45 - 75 cm+; bruno-forte (8YR 5/6); mosqueado comum, pequeno e proeminente vermelho-amarelado (4YR 4/6); argila cascalhenta; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares.
- OBSERVAÇÕES
- Moderada presença de calhaus de quartzo na superfície.
 - A separação entre o terceiro e quarto horizontes foi feita pela maior presença no quarto horizonte de concreções de manganês e plintita. Esta quantidade em torno de 10%.
 - Solo cascalhento e relativamente pouco pedregoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 56 (61)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.25716 a 87.25719

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0-13	12	22	66	17	60	15	8	5	37	1,88	2,48	1,46
B1t	13-26	3	19	78	19	53	13	15	9	40	0,87	2,57	1,45
B21t	26-45	23	42	35	17	36	14	33	22	33	0,42	2,55	1,38
B22tpl	45-75	13	50	37	10	16	19	55	31	44	0,34	2,56	1,25

H O R I Z O N T E	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, AI, H	100.S	meq.	100.AI ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											S + AI ⁺⁺⁺
A	5,5	4,5	2,3	1,6	0,01	0,31	4,22	3,30	7,52	56	0,05	1
B1t	5,3	4,3	2,1	1,2	0,02	0,33	3,65	2,14	5,79	63	0,05	1
B21t	5,8	4,7	4,3	2,1	0,02	0,41	6,83	1,81	8,64	79	0,05	1
B22tpl	6,7	5,3	7,9	3,2	0,04	0,25	11,39	1,48	12,87	89	0,05	0

H O R I Z O N T E	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,32	0,07	18	2,28	5	<1	0,24	-	8,5	4,4	4,1	41
B1t	0,81	0,07	11	1,40	1	<1	0,65	-	10,6	5,9	4,7	44
B21t	0,41	0,07	6	0,70	1	<1	0,25	-	15,1	10,0	5,1	46
B22tpl	0,34	0,07	5	0,59	<1	<1	0,19	-	22,6	13,8	8,8	51

PERFIL - 57(7)

DATA - 06.11.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupção
A moderado textura arenosa com cascalho/média cas-
calhenta/argilosa cascalhenta fase pouco pedregosa
I caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I3

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, uns 10 metros do local
onde se encontra instalado um Tensiômetro. Área de
sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em área plana, declives de 0-1%, em local da antiga
plantação de milho e guandu, agora preparada para o
plantio de novas culturas.

ALTITUDE - 376,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar muito pouco espessa
sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi-
da cobertura com influência da rocha de embasamento
os sub-horizontes mais profundos se não provenientes
dela diretamente.

PEDREGOSIDADE - Pouca pedregosidade na superfície com um ou outro ca-
lhau de quartzo (embora em pontos próximos haja uma
maior concentração).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Área preparada para implantação de cultura.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
João Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) bruno-amarelado (10YR 5/5, seco); areia franca com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A3 18 - 28 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); areia franca com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares li-geiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 28 - 50 cm; bruno-amarelado (9YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado pouco, médio e distinto vermelho-amarelado (5YR 5/6); franco-ar-gilo-arenoso cascalhento; fraca a moderada, peque-na e média blocos angulares; duro, friável, plásti-co e pegajoso; transição gradual e plana.
- IIB22t 50 - 75 cm; bruno-amarelado (9YR 5/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/7, seco); mosqueado, pouco a co-mum, distinto vermelho-amarelado (5YR 5/6); argila cascalhenta; moderada a forte, pequena blocos angulares; duro, firme, muito plástico e muito pegajo-so; transição gradual e plana.
- IIB23t 75 - 120 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 5/8, seco); argila; moderada, média blocos angulares; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada (40 - 50 cm).
- IIIC/R - Micaxisto em fases diferentes de intemperismo em mistura com solo (não coletado).
- RAÍZES - Comuns e finas no A, pouca no B2lt.

OBSERVAÇÕES - Dúvidas se seria ou não fase pedregosa devido a pouca quantidade de calhaus. Chegou-se a conclusão de tratar-se de uma unidade representativa de um Podzólico fase pouco pedregosa no limite mínimo para não pedregoso. A espessura da pedregosidade varia de um a outro ponto, na trincheira.

- Inclusão por não ser plíntico.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PROFIL: 57(7)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.23395 a 86.23399

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
Ap	0- 18	7	13	80	27	55	14	4	3	25	3,50	2,62	1,54
A3	18- 28	3	15	82	27	49	18	6	6	0	3,00	2,65	1,57
B21t	28- 50	4	36	60	23	32	17	28	18	36	0,61	2,62	1,40
IIB22t	50- 75	0	23	77	10	21	22	47	2	96	0,45	2,57	1,30
IIB23t	75-120	1	4	95	10	21	19	50	28	79	0,38	2,63	1,32

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	meq / 100 g											
Ap	6,8	6,4	2,4	0,6	0,01	0,59	3,60	0,82	4,42	81	0,05	1
A3	6,3	5,2	1,2	0,6	0,01	0,32	2,13	1,51	3,64	59	0,05	2
B21t	5,5	4,4	1,7	1,2	0,01	0,74	3,65	2,47	6,12	60	0,30	8
IIB22t	5,3	4,4	1,7	4,6	0,02	0,13	6,45	2,97	9,42	68	0,35	5
IIB23t	5,0	4,5	2,3	7,3	0,12	0,05	9,77	2,14	11,91	82	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.No+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap	0,81	0,06	14	1,40	8,19	<1	0,55	-	6,1	3,6	-	41
A3	0,41	0,04	10	0,71	0,92	<1	0,18	-	8,6	3,7	-	41
B21t	0,44	0,06	7	0,76	0,69	<1	0,16	-	14,4	7,6	-	47
IIB22t	0,39	0,08	5	0,67	0,12	<1	0,17	-	25,9	12,9	-	49
IIB23t	-	0,05	-	-	0,35	1	0,17	-	24,6	12,2	-	50

PERFIL - 58(59)

DATA - 10.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrup_tico
plúntico solódico A moderado textura média (leve)
cascalhenta/média cascalhenta/argilosa cascalhenta
fase pouco pedregosa I caatinga hiperxerófila decli
vidade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV19 (inclusão)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Localiza-se na subárea II, entre
as picadas B1 e B2, aproximadamente 50 metros a su-
deste do perfil 46(30) e uns 150 metros a sudeste
do Barreiro. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina,
E.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Grande trin-
cheira aberta para construção de engenharia civil,
em área plana.

ALTITUDE - 374,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos referidos ao Pré-Cambriano Superior
com possível cobertura superficial, muito pouco es-
pessa.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração de micaxisto cinzen
to-oliváceo com possível influência de material
pseudo-autóctone na superfície.

PEDREGOSIDADE - Pouca pedregosidade superficial (calhaus de quartzo)
e na massa do solo.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Cultura de palma forrageira.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Ap 0 - 15 cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Blt 15 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); mosqueado pequeno, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2tpl 40 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/3); mosqueado abundante, médio e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6); argila cascalhenta; moderada pequena blocos angulares e subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B3 100 - 130 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6); mosqueado abundante, médio e grande distinto, cinzento-brunado-claro (2,5YR 6/2); argila; moderada média prismática; "slickenside" comum e fraco; extremamente duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso.
- RAÍZES - Muitas fasciculares no Ap e raras nos demais horizontes.
- OBSERVAÇÕES - O solo apresenta-se solódico no B3; sub-horizonte que já apresenta estrutura prismática e argila de atividade alta.
- Solo intermediário para Plintossolo Tb/Ta e que constitui inclusão na unidade de mapeamento PV19 por apresentar fase pouco pedregosa I.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL. 58 (59)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21980 a 86.21983

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
Ap	0- 15	9	29	62	16	61	15	8	4	50	1,88	2,58	1,42
Blt	15- 40	10	34	56	12	38	23	27	19	30	0,85	2,57	1,47
B2tpl	40-100	3	30	67	7	18	31	44	8	82	0,70	2,58	1,32
B3	100-130	0	2	98	7	24	24	45	31	31	0,53	2,54	1,51

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ S + Al+++
A	5,9	5,2	2,3	0,6	0,01	0,48	3,39	2,14	5,53	61	0,05	1
Blt	4,9	4,1	1,3	1,3	0,02	0,15	2,77	3,13	5,90	47	0,80	22
B2tpl	4,9	4,3	2,6	2,9	0,25	0,22	5,97	1,98	7,95	75	0,25	4
B3	7,6	6,4	4,5	14,1	2,08	0,10	20,78	0,0	20,78	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,10	-	-	1,89	4	<1	0,52	-	8,2	4,3	3,9	45
Blt	0,43	-	-	0,73	1	<1	0,15	-	17,5	9,3	8,1	43
B2tpl	0,29	-	-	0,51	-	3	0,70	-	22,0	19,2	2,8	49
B3	-	-	-	-	-	10	2,31	-	24,3	16,1	8,2	41

PERFIL - 59(54)

DATA - 08.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrúptico
plíntico A moderado textura arenosa cascalhenta/argi
losa cascalhenta fase pouco pedregosa I caatinga hi
perxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I4

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada BR, aproximada
mente 420 metros nordeste do Portão que fica em fren
te à Guarita da CODEVASF. Área de sequeiro do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em topo de superfície plana com 0-1% de decli
vidade; capim buffel, quebra-faca, moleque-duro e ju
rema.

ALTITUDE - 382 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material detrítico-laterítico da referida co
bertura com influência da rocha de embasamento no
subhorizonte mais profundo.

PEDREGOSIDADE - Quantidade pequena a moderada de pedras (cascalhos
e calhaus, na superfície e na massa do solo).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, quebra-faca,
moleque-duro, favela, malva, umbuzeiro e imburana,
entre outras espécies.

USO ATUAL - Cultura de capim buffel.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 18 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/5, seco); areia franca cascalhenta; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso, transição clara e plana.
- B2lt 18 - 45 cm; bruno-forte (7,5YR 5/7, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/7, seco); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca pequena a média blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- B22tpl 45 - 120 cm; bruno-forte (7,5YR 5/7); mosqueados; abundante médio e prominente, vermelho escuro (10R 3/6), comum, médio e distinto, bruno-amarelado-claro (10YR 6/4); argila cascalhenta; moderada média blocos subangulares; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- B3pl 120 - 150 cm; coloração variegada com predominância de vermelho-escuro (10R 3/6), cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/2); argila com cascalho; fraca média a grande blocos angulares; muito duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada (20-40 cm).
- IIC/R 150 - 170 cm+; micaxisto bastante alterado.
- RAÍZES - Muitas finas e poucas médias no A, poucas a comuns finas no B2lt, poucas finas no B22tpl.
- OBSERVAÇÕES - Presença de "slickenside" no B3pl.
- Solo com pedregosidade no limite menor para não pedregosa.
- Solo bastante próximo ao Plintossolo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 59(54)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21966 a 86.21969.

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA	GRAU	DENSIDADE g / cm³		
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA <0,002mm	DISPERSA EM ÁGUA %	DE FLOQUILAÇÃO %	%SILTE %ARGILA	REAL	APARENTE
A	0- 18	10	29	61	21	61	12	6	4	33	2,00	2,60	1,53
B21t	18- 45	3	40	57	16	39	10	35	18	49	0,32	2,62	1,40
B22tpl	45-120	12	37	51	13	26	19	42	6	86	0,45	2,58	1,40
B3pl	120-150	4	8	88	13	26	15	46	28	39	0,33	2,55	1,44

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,5	5,9	1,8	0,6	0,01	0,21	2,62	0,99	3,61	73	0,05	2
B21t	5,7	4,7	2,3	2,1	0,01	0,04	4,45	1,81	6,26	71	0,10	2
B22tpl	5,6	4,9	1,9	4,0	0,06	0,04	6,00	1,98	7,98	75	0,10	2
B3pl	6,0	4,3	4,8	11,3	0,60	0,08	16,24	1,48	17,72	92	0,20	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,64	-	-	1,11	4	<1	0,32	-	7,9	3,0	4,9	45
B21t	0,48	-	-	0,83	<1	<1	0,08	-	18,3	9,8	8,5	47
B22tpl	0,31	-	-	0,54	<1	1	0,04	-	20,7	13,6	7,1	46
B3pl	-	-	-	-	-	4	0,30	-	23,6	13,8	9,8	44

PERFIL - 60(45)

DATA - 31.10.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO (epiEUTRÓFICO) abrupção A moderado textura média (leve) cascalhenta/média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV15A (+ PV18)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, locado na picada NW (estrada) a 200 metros do seu início. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em topo plano de muito suave elevação. Declive de 0-1,5%. Caatinga com presença significativa de quebra-faca.

ALTITUDE - 388 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos sericíticos do Pré-Cambriano Superior com intrusões significativas de filito muscovítico.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração das referidas rochas.

PEDREGOSIDADE - Pedregosa a muito pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, braúna, carqueija, sete-cascos e alecrim, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; macio a ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso.
- B2lt 15 - 35 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca, pequena e média blocos subangulares; macio a ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso.
- B22t 35 - 60 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (7,5YR 6/6, seco); mosqueado pouco, médio distinto vermelho (2,5YR 4/8); argila cascalhenta; fraca, pequena e média blocos subangulares.
- C 60 - 110 cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido); mosqueado comum, médio e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-siltoso cascalhento (o horizonte é constituído de uma mistura de solo com pedaços de mica-xisto intemperizado).
- RAÍZES - Muitas finas e médias no A e B2lt, comuns a poucas até o C.
- OBSERVAÇÕES - Quantidade variável de calhaus e cascalhos angulares e subangulares de quartzo na superfície e na massa do solo.
- Há no sub-horizonte B22t pedaços de plintita em pequena quantidade.
- O solo pouco profundo, no limite para raso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 60(45)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16666 a 85.16669

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 15	17	47	36	25	45	18	12	7	42	1,50	2,53	1,35
B21t	15- 35	4	23	73	15	37	16	32	21	34	0,50	2,54	1,34
B22t	35- 60	4	39	57	9	20	25	46	1	98	0,54	2,70	1,20
C	60-110	2	49	49	9	15	51	25	1	96	2,04	2,64	1,30

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
			meq / 100 g									
A	6,3	5,5	2,4	1,1	0,01	0,43	3,94	1,98	5,92	67	0,05	1
B21t	5,2	4,2	0,8	1,4	0,01	0,33	2,54	3,13	5,67	45	0,70	22
B22t	5,0	4,3	1,7	0,8	0,01	0,14	2,65	2,80	5,45	49	0,60	18
C	4,9	4,2	0,9	1,2	0,01	0,12	2,23	2,80	5,03	44	0,65	22

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,44	0,09	16	2,48	3	<1	0,71	-	10,8	5,6	5,2	47
B21t	0,63	0,08	8	1,08	<1	<1	0,15	-	16,9	10,1	6,8	47
B22t	0,33	0,07	5	0,56	<1	<1	0,21	-	22,3	13,7	8,6	56
C	0,19	0,06	3	0,33	1	<1	0,13	-	19,0	11,1	4,9	51

PERFIL - 61(72)

DATA - 29.01.1988

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO (EpiEUTRÓFI
CO) abrupto A moderado textura média (leve) casca
lhenta/média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase
pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 2-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV15B (+ PV1A)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, uns 40 metros a sudo-
este do ponto de encontro das picadas N3 (estrada) e
B2. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Superfície
de pediplanação com 2-3% de declividade.

ALTITUDE - 384 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Material pedimentar detrítico sobre xis-
tos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Material grosseiro com cascalhos e calhaus, em
mistura com a terra fina; e saprolito de xistos.

PEDREGOSIDADE - Quantidade moderada a abundante de pedras na superfí-
cie e na massa do solo.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila arbóreo-arbustiva muito
densa com mororó, quebra-faca, catingueira, fachei-
ro e caroá.

USO ATUAL - Nenhum.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenoso cascalhento; fraca pequena e média blocos suban-gulares; solto, friável, ligeiramente plástico e li-geiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- Blt 20 - 40 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco arenosa cascalhento; fraca a moderada pequena e média blocos angulares; ligeiramente duro, friável, plás-tico e pegajoso; transição clara e plana.
- B2t 40 - 60 cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido), mosqueado comum, médio e distinto vermelho (2,5YR 4/6); argila cascalhenta; fraca a moderada pequena e mé-dia blocos angulares; duro, firme, plástico e pega-joso; transição clara e ondulada.
- IIB3 60 - 90 cm+; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); argi-la cascalhenta; plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns e abundantes no horizonte A, poucas a comuns no horizonte Blt e poucas nos horizontes B2t e B3.
- OBSERVAÇÕES - O horizonte A é bastante frouxo.
- O horizonte IIB3 evidencia esqueleto da rocha (xis-to) e embora triplicando o teor de argila eviden-cia perda de cátions trocáveis.
- Solo pouco profundo associado com solos rasos.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 61(72)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 88.30691 a 88.30694

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCU LAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDA- DE cm	CALHAU >20 mm	CASCA- LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APAREN- TE
A	0-20	18	37	45	13	42	37	8	5	36	4,62	2,47	1,33
B1t	20-40	13	48	39	11	33	31	25	18	28	1,24	2,55	1,31
B2t	40-60	3	37	60	5	19	23	53	28	47	0,43	2,58	1,23
IIB3	60-90	8	19	73	5	16	27	52	2	96	0,52	2,55	1,28

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI ⁺⁺⁺ S+AI ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	6,2	5,4	1,5	1,1	0,01	0,26	2,87	1,82	4,69	61	0,05	2
B1t	5,2	4,3	0,8	0,5	0,01	0,20	1,51	3,96	5,47	28	0,75	33
B2t	5,0	4,2	1,2	1,9	0,01	0,06	3,17	4,13	7,30	43	0,80	21
IIB3	5,1	4,4	1,1	2,5	0,01	0,05	3,66	3,30	6,96	53	0,35	9

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI- LÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,82	0,05	16	1,41	2	<1	0,18	-	9,46	3,24	6,22	46
B1t	0,55	0,04	14	0,94	1	<1	0,11	-	15,60	7,81	7,79	49
B2t	0,43	0,03	14	0,74	<1	<1	0,08	-	21,30	14,07	7,23	52
IIB3	-	-	-	-	-	<1	0,06	-	21,66	14,06	7,60	50

PERFIL - 62(2)

DATA - 15.08.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto
plíntico A moderado textura arenosa cascalhenta/mê
dia cascalhenta/argilosa cascalhenta fase pedregosa
I caatinga hiperxerófila declividade 2-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I5_B

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada 1 a uns 30 me-
tros do encontro com a picada BR (uns 30 metros para
sudeste). Área de sequeiro do CPATSA. Petrolina, PE

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em
posição do topo plano de suave ondulação com 2-4% de
declive. Pastagem de capim buffel.

ALTITUDE - 388 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra com possível influência do xisto a partir dos
90 cm.

PEDREGOSIDADE - Muito pedregosa. Representada principalmente por
calhaus de quartzo de 2 a 15 cm, angulosos e subangu-
losos na superfície e dentro do perfil, bem como,
concreções de ferro.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com suaves ondulações nas encostas.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado com alguma tendência para imperfei-
tamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Pastagem plantada de capim "buffel".

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 15 cm; bruno a bruno-escuro (10YR 4/3, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); areia franca cascalhenta; não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 15 - 40 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido) amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); franco-argilo-arenoso cascalhento; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B22tpl 40 - 90 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/7, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/8, seco); mosqueado comum médio e proeminente vermelho (10R 4/6, úmido); argila cascalhenta; plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (40 - 60 cm).
- B3pl 90 - 130 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6); mosqueado abundante, médio e proeminente vermelho-escuro (10R 3/6) e abundante, médio a grande, distinto cinzento-brunado-claro (10YR 6/2); franco-argiloso cascalhento, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (35 - 60 cm).
- IIC/R 130 - 160 cm+; coloração variegada composta de vermelho-escuro (10R 3/6) e bruno-forte (7,5YR 5/7); franco com cascalho.
- RAÍZES - Muitas raízes fasciculares no A; comuns em Blt e B2t e poucas a comuns no B3pl. De um modo geral vê-se uma boa penetração das raízes em profundidade.
- OBSERVAÇÕES - Poros pequenos e médios, comuns em A e Blt e que quase não mudam até o B3pl.
- O solo com a pedregosidade interna permanece solto até o B3pl.
- Entre os cascalhos alguns são nódulos ou concreções ferruginosas.

- Foi discutido em campo se já não se tratava de um Plintossolo (Petroplintossolo), pois mesmo com a pequena percentagem de plintita no B22t, havia um aumento considerável da plintita para baixo, aliado à presença significativa de material concrecionário.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 62(2)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.14338 a 85.14342

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 15	-	-	-	-	-	15	7	-	-	2,14	2,53	1,45
B2lt	15- 40	-	-	-	19	32	22	27	19	30	0,81	2,60	1,46
B22tpl	40- 90	-	-	-	11	18	30	41	1	98	0,73	2,62	1,48
B3pl	90-130	-	-	-	9	16	42	33	3	91	1,27	2,68	1,39
IIC/R	130-160	-	-	-	22	19	34	25	11	56	1,36	2,63	1,10

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A	6,0	5,7	1,8	0,7	0,01	0,25	2,76	1,32	4,08	68	0,05	2
B2lt	4,9	4,5	1,0	1,4	0,01	0,15	2,56	2,80	5,36	48	0,65	20
B22tpl	4,9	4,4	0,5	2,5	0,01	0,12	3,13	3,13	6,26	50	0,85	21
B3pl	4,9	4,5	0,3	3,1	0,02	0,07	3,49	2,47	5,96	59	0,50	12
IIC/R	4,7	4,4	0,6	5,3	0,07	0,11	6,08	2,14	8,22	74	0,40	6

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,96	-	-	1,66	2	< 1	0,17	-	9,0	4,0	5,0	43
B2lt	0,44	-	-	0,76	1	< 1	0,07	-	16,8	10,3	6,5	44
B22tpl	0,31	-	-	0,54	1	< 1	0,59	-	27,0	12,8	14,2	44
B3pl	-	-	-	-	-	< 1	0,05	-	17,5	10,7	6,8	48
IIC/R	-	-	-	-	-	1	0,05	-	21,5	9,5	12,0	58

PERFIL - 63(6)

DATA - 24.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto
plíntico A moderado textura média (leve) cascalhen
ta/argilosa cascalhenta fase pedregosa I caatinga hi
perxerófila declividade 2-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I6_B

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, Picada A, o perfil dis-
ta uns 310 metros da estrada central que separa as
subáreas I e II. Área de sequeiro do CPATSA,
Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira em
topo plano de elevação com encostas em torno de
2-3%. Caatinga hiperxerófila com muitos marmeleiros
e sete-cascos.

ALTITUDE - 387 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertu-
ra.

PEDREGOSIDADE - Muitos calhaus de quartzo arestados e ligeiramente
arestados e alguns matacões.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado com alguma tendência para imperfei-
tamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muitos marmeleiros
e sete-cascos, aparecendo também, mandacaru, mole-
que-duro, quebra-faca e carqueija, entre outras es-
pécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 17 cm; bruno-amarelado escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso cascalhento; não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- B2lt 17 - 45 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/7, seco); franco-argiloso cascalhento; plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (30-40 cm).
- B22tpl 45 - 100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado abundante, médio e proeminentemente vermelho (2,5YR 4/6, úmido); argila cascalhenta; plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada (40-60 cm).
- B3pl 100 - 200 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mos-queado abundante, médio e proeminente vermelho (2,5YR 4/6, úmido), franco-argiloso cascalhento; plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Comuns no A, poucas a comuns nos demais sub-horizontes alcançando até 1,80 metros de profundidade (raízes finas).
- OBSERVAÇÕES - A profundidade das pedras varia de um local para outro assim, na outra cabeça da trincheira, o solo tende a fase pedregosa II.
- A pedregosidade é pouca no perfil. O solo é bastante cascalhento.
- A textura do B22tpl, após o material peneirado para 2 mm, é difícil de ser dada, pois os grãos desfazem-se com dificuldades.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 63(6)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15891 a 85.15894

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAIUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 17	9	40	51	22	54	18	6	5	17	3,00	2,60	1,50
B2lt	17- 45	11	40	49	14	30	17	39	24	39	0,44	2,60	1,42
B22tpl	45-100	3	48	49	6	15	33	46	1	98	0,72	2,66	1,28
B3pl	100-200	3	41	56	10	18	37	35	1	97	1,05	2,79	1,46

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Co, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ S + Al+++
m e q / 100 g												
A	6,1	4,7	1,2	0,8	0,01	0,16	2,17	1,81	3,98	55	0,20	8
B2lt	5,3	4,2	1,3	1,1	0,02	0,15	2,57	2,47	5,04	51	0,30	10
B22tpl	5,3	4,2	1,6	2,4	0,04	0,10	4,14	2,31	6,45	64	0,25	6
B3pl	5,3	4,4	1,4	3,1	0,14	0,11	4,75	2,14	6,89	69	0,10	2

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	Σ N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,83	0,08	-	1,43	3	<1	0,27	-	9,7	3,5	6,2	42
B2lt	0,36	0,07	-	0,62	1	<1	0,11	-	19,1	10,6	8,5	45
B22tpl	0,25	0,08	-	0,42	<1	1	0,08	-	22,6	15,2	7,4	52
B3pl	0,09	0,06	-	0,16	1	2	0,30	-	22,0	10,0	12,0	48

PERFIL - 64(29)

DATA - 07.11.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abruptico
plíntico A moderado textura média cascalhenta/argil
losa cascalhenta fase pedregosa I caatinga hiperxeróf
fila declividade 2-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I6B

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, cerca de 15 metros a sud
deste da estrada A5 e uns 1.600 metros da estrada
central que separa as subáreas I e II. Área de seq
ueiro do CPATSA, Petrolina, PE:

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em posição média a superior de encosta com declives
de 1-2%. Caatinga hiperxerófila com carqueija e cat
tingueira-de-porco.

ALTITUDE - 385 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar muito pouco espessa
sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referid
a cobertura com influência da rocha de embasamento
no sub-horizonte mais profundo se não dela, derivado
diretamente.

PEDREGOSIDADE - Muito pedregosa com quantidade significativa de cal
haus de quartzo arestados e ligeiramente arestados.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com quebra-faca, carqueii
ja, caroá, moleque-duro, braúna e angico, entre out
ras espécies.

USO ATUAL - Ecológico de caprinos.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 25 cm; bruno (10YR 4/3, úmido), bruno-amarelado (10YR 5,5/4, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca a moderada, pequena blocos subangulares; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- B2lt 25 - 60 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); franco-argiloso cascalhento; moderada, pequena, blocos angulares; duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- IIB22tpl 60 - 90 cm+; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); argila cascalhenta; moderada, pequena, blocos angulares; duro, friável e firme, muito plástico e muito pegajoso.
- RAÍZES - Muitas fasciculares finas e médias, no A1, poucas no B2lt e raras no IIB22tpl.
- OBSERVAÇÕES - A maior concentração de calhaus é no A e IIB22tpl.
- A pedregosidade dificulta a caracterização da consistência.
- Presença de pequeno dique de quartzo no IIB22tpl.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 64 (29)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.23404 a 86.23406

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0-25	23	41	36	22	50	21	7	4	43	3,00	2,61	1,49
B21t	25-60	11	50	39	14	27	21	38	23	39	0,55	2,62	1,30
IIB22tp1	60-90	5	39	56	6	12	30	52	3	94	0,58	2,58	1,27

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTR. VEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S / T	meq.	100.AI+++ / S + AI+++
			m e q / 100 g									
A	5,7	4,9	1,5	0,5	0,01	0,12	2,13	1,98	4,11	52	0,05	2
B21t	5,3	4,5	2,0	1,0	0,01	0,28	3,29	2,80	6,09	54	0,25	7
IIB22tp1	5,4	4,5	1,9	3,5	0,01	0,13	5,54	3,13	8,67	64	0,25	4

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,82	0,08	10	1,42	2	<1	0,14	-	8,8	3,8	5,0	43
B21t	0,61	0,10	6	1,04	<1	<1	0,12	-	19,7	10,2	9,5	50
IIB22tp1	-	0,09	-	-	<1	<1	0,06	-	25,1	14,2	10,9	51

PERFIL - 65(44)

DATA - 02.11.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (Epidistrófico) abrupto plântico A moderado textura média (leve) muito cascalhenta/argilosa cascalhenta fase pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 3-5%.

UNIDADE DE Mapeamento - PV16C

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II lado norte da picada B9, uns 100 metros do seu encontro com a picada N8. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta na parte média de encosta suave, com declive em torno de 4%. Caatinga hiperxerófila com sete-cascos, quebra-faca entre outras espécies.

ALTITUDE - 379 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referida cobertura.

PEDREGOSIDADE - Muito pedregosa a extremamente pedregosa com muitos calhaus de quartzo e concreções desde a superfície até mais de 2 metros.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado com partes planas.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenada.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com sete-cascos, quebra-faca, mandacaru, jurema e umbuzeiro, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido), bruno (7,5YR 5/5, seco); franco-arenoso muito cascalhento; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2lt 20 - 50 cm; bruno (6YR 4/6, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); franco-argiloso muito cascalhento; plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (25-35 cm).
- B22tpl 50 - 100 cm; coloração variegada composta de vermelho-escuro (10R 3,5/6), amarelo-brunado (10YR 6/7); argila siltosa cascalhenta; transição clara e ondulada.
- B3pl 100 - 200 cm; coloração variegada composta de vermelho-escuro (10R 3,5/6), amarelo-brunado (10YR 6/7); franco-argiloso cascalhento.
- RAÍZES - Muitas no A, comuns no B2lt, poucas no B22tpl e raras no B3pl.
- OBSERVAÇÕES - Solo muito pedregoso (calhaus e cascalhos de quartzo e concreções) desde a superfície.
- Alguns dados não puderam ser citados devido à alta pedregosidade.
- Nos outros lados da trincheira o solo tende para Plintossolo (Petroplintossolo):

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 65(44-C)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28066 a 87.28069

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0- 20	12	56	32	15	51	22	12	6	50	1,83	2,53	1,39
B21t	20- 50	15	52	33	12	11	40	37	19	49	1,08	2,57	1,31
B22tp1	50-100	25	40	35	5	9	42	44	5	89	0,95	2,56	1,25
B3pl	100-200	0	50	50	16	11	43	30	2	93	1,43	2,61	1,43

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR -CTC-	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	meq / 100 g											
A	4,5	4,2	1,2	1,1	0,01	0,15	2,46	3,63	6,09	40	0,35	12
B21t	4,2	4,1	1,3	1,7	0,01	0,13	3,14	3,96	7,10	44	1,05	25
B22tp1	4,4	4,2	1,7	1,9	0,02	0,08	3,70	2,79	6,49	57	0,70	16
B3pl	4,3	4,2	1,4	2,1	0,06	0,13	3,69	2,97	6,66	55	0,30	7

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,86	0,08	11	1,48	3	<1	0,12	-	11,2	4,5	6,7	45
B21t	0,52	0,07	7	0,89	1	<1	0,07	-	18,1	10,3	7,8	49
B22tp1	0,43	0,08	5	0,73	1	<1	0,08	-	20,2	11,6	8,6	51
B3pl	-	-	-	-	1	1	0,21	-	18,2	11,3	6,9	45

PERFIL - 66(16)

DATA - 24.09.1985

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFI
CO) abruptico plíntico A moderado textura arenosa
cascalhenta/média muito cascalhenta/argilosa casca-
lhenta fase pedregosa I caatinga hiperxerófila decli-
vidade 0-3%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_I7

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, próximo à sede do
CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em topo plano de suave elevação cujas encos-
tas não ultrapassam os 2% de declive. A cobertura
vegetal sobre o perfil e a caatinga hiperxerófila
com angico, carqueija e outras espécies.

ALTITUDE - 377,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração dos referidos xistos
(micaxistos) que compõem o embasamento litológico
da área.

PEDREGOSIDADE - Muito pedregosa a extremamente pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado com alguma tendência a imperfeita-
mente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com angico, carqueija,
jurema-preta, xique-xique, catingueira-de-porco, fa-
cheiro e faveleiro, entre outras espécies.

USO ATUAL -

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- Al 0 - 17 cm; bruno a bruno-escuro (10YR 4/3, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); areia franca casca lhenta; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- Bl_t 17 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenoso muito cascalhento; fraca pequena e média blocos angulares; não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- B2_t 30 - 80 cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); mosqueado comum, médio e difuso vermelho-amarelado (4YR 4/6, úmido); argila cascalhenta; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e fraca; plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- B3_{pl} 80 - 120 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); mosqueado abundante, médio e proeminente vermelho (10YR 4/6, úmido) e pouco médio e distinto bruno-claro (10R 6/4, úmido); argila cascalhenta; fraca, pequena e média blocos angulares; plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (30-50 cm).
- C/R 120 - 150 cm; pedaços de xisto em diversos estádios de intemperização misturados com solo (não coletado).
- RAÍZES - Muitas no Al, comuns no Bl_t, poucas no B2_t e raras no B3_{pl}.
- OBSERVAÇÕES - Blocos arestados de quartzo no B2_t e B3_{pl}.
- No campo houve dúvidas se Bl_t ou A3 com indícios de A2.
- A pedregosidade como se apresenta no perfil foi considerada como I.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 6G(16)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.15931 a 85.15934

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOQUILAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0- 17	21	47	32	22	55	21	2	2	0	10,50	2,61	1,36
B1t	17- 30	5	55	40	25	46	18	11	4	64	1,64	2,66	1,44
B2t	30- 80	13	34	53	9	15	26	50	15	70	0,52	2,63	1,27
B3pl	80-120	3	22	75	14	12	33	41	1	98	0,80	2,67	1,37

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S,Al,H	100.S T	meq.	100.AI+++ S+AI+++
	m e q / 100 g											
A1	5,2	4,3	2,0	1,0	0,01	0,23	3,24	4,29	7,53	43	0,30	8
B1t	5,0	4,0	0,7	0,5	0,01	0,15	1,36	2,80	4,16	33	0,45	25
B2t	5,2	4,2	1,9	3,3	0,03	0,13	5,36	3,30	8,66	62	0,35	6
B3pl	5,3	4,4	1,0	6,2	0,18	0,04	7,42	2,14	9,56	78	0,10	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	1,95	0,09	22	3,36	5	<1	0,40	-	9,7	5,2	4,5	48
B1t	0,43	0,06	7	0,73	1	<1	0,12	-	11,9	4,6	7,3	46
B2t	0,41	0,09	5	0,71	1	<1	0,07	-	25,3	12,3	13,0	52
B3pl	0,38	0,07	5	0,65	1	2	0,20	-	25,0	14,6	10,4	49

PERFIL -67(37)

DATA - 31.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO (EpidISTRÓFICO)
raso A moderado textura média com cascalho/argilosa
com cascalho fase pouco pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_{r1A}

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada (estrada) A,
97 metros a nordeste da picada N5. Área de sequeiro
do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
em área plana de um quase topo de elevação. Caatinga
com jurema e quebra-faca, entre outras espécies.

ALTITUDE - 385 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Possível cobertura pedimentar muito pouco
espessa sobre filitos do Pré-Cambriano Superior com
inclusões de arenito.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi
da cobertura com influência das rochas subjacentes.

PEDREGOSIDADE - Moderadamente pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano, pertencente a um tipo de suave elevação.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema, marmeleiro
e quebra-faca, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 12 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-argiloso com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- B2t 12 - 30 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila com cascalho; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- B3 30 - 60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila cascalhenta.
- II(?)C/R - 60 cm+; filito em fases diferentes de intemperização (não coletado).
- RAÍZES - Muitas raízes finas e médias até os 30 cm; poucas dos 30 aos 60 centímetros.
- OBSERVAÇÕES - Discutido no campo sobre o material originário do solo, sobre a presença ou não de uma cobertura no local da coleta.
- A fase pedregosa (pouco pedregosa) I do perfil é um tanto intermediária para III.1. Na área a dominância é de solos rasos com fase de pedregosidade I e mesmo II. O sub-horizonte B3 é pedregoso. o perfil, como um todo, é raso e pouco pedregoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 67(37)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 85.16648 a 85.16650

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0-12	4	8	88	17	28	23	32	25	22	0,72	2,57	1,40
B2t	12-30	1	8	91	9	20	22	49	36	27	0,45	2,62	1,33
B3	30-60	24	44	32	9	15	19	57	41	28	0,33	2,73	1,17

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	AI ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, AI, H	100. S / T	meq.	100. AI ⁺⁺⁺ / S + AI ⁺⁺⁺
	m e q / 100 g											
A	5,3	4,1	2,1	1,0	0,01	0,24	3,35	6,10	9,45	35	0,80	19
B2t	5,1	3,9	0,5	0,6	0,01	0,10	1,21	5,61	6,82	18	2,50	67
B3	5,4	4,0	0,5	0,7	0,01	0,08	1,29	5,28	6,57	20	2,50	66

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,43	0,16	9	2,46	2	<1	0,35	-	25,3	16,4	8,9	46
B2t	0,90	0,11	8	1,55	2	<1	0,12	-	29,6	19,0	10,6	49
B3	0,73	0,12	6	1,25	1	<1	0,09	-	30,0	21,1	8,9	57

PERFIL - 68(65)

DATA - 22.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO (Epidistrófico)
raso A moderado textura média cascalhenta/argilosa
cascalhenta fase pedregosa I caatinga hiperxerófila
declividade 2-4%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_r1B

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Lado nordeste da picada N9, uns
615 metros a noroeste do ponto de encontro com a picada B7. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Pequena trincheira em 1/3 inferior de elevação suave, com uns 3% de declive. Vegetação de caatinga no perfil.

ALTITUDE - 387 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Filito muscovítico referido ao Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida rocha com possível influência de material retrabalhado no horizonte superficial.

PEDREGOSIDADE - Média a pouca pedregosidade superficial.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano e plano para suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Bem a moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 12 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco arenoso cascalhento; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares e pequenagranular; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- B2t 12 - 30 cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/7, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); argila cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- C/R 30 - 50 cm; argila cascalhenta; solo em mistura com pedaços de rocha.
- R - 50 cm+; filito muscovítico.
- OBSERVAÇÕES - Pouca presença de calhaus de quartzo na superfície com até 15 centímetros de diâmetro.
- Pouca pedregosidade (pedaços de quartzo) na massa do solo.

A 1,540,13 13 2,00
B2t 0,620,09 7 1,00
C/R 0,530,08 7 0,92

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 68(65)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28058 a 87.28060

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0-12	7	22	71	18	35	27	20	15	25	1,35	2,49	1,36
B2t	12-30	8	25	67	12	26	21	41	33	19	0,51	2,34	1,34
C/R	30-50	12	33	55	10	10	27	53	36	32	0,51	2,35	1,22

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	4,8	4,3	2,0	1,1	0,03	0,33	3,46	5,28	8,74	40	0,20	5
B2t	4,2	4,0	0,4	0,7	0,01	0,13	1,24	3,13	4,37	28	1,60	56
C/R	4,4	4,0	0,7	1,7	0,01	0,07	2,48	4,47	6,95	36	1,60	39

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI-LÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,54	0,12	13	2,66	2	<1	0,42	-	13,9	8,5	5,4	45
B2t	0,62	0,09	7	1,07	<1	<1	0,18	-	22,8	13,1	9,7	43
C/R	0,53	0,08	7	0,92	<1	<1	0,11	-	24,8	14,8	10,0	48

PERFIL - 69(23)

DATA - 11.09.1986

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO (EpiEUTRÓFICO) ra
so A moderado textura média(leve) cascalhenta/argi
losa cascalhenta fase pedregosa I declividade 3-5%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_R2(+ PV_I5B)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Perfil localizado próximo a Torre
de retransmissão, na subárea I. Área de sequeiro
do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Encosta de
elevação com cerca de 5% de declividade e sob vegeta
ção de caatinga.

ALTITUDE - 387 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produto de decomposição dos xistos, provavel
mente com grande influência de filitos muscovíticos.

PEDREGOSIDADE - Quantidade moderada a abundante de pedras na superfi
cie na massa do solo.

ROCHOSIDADE - Poucos afloramentos rochosos.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira a moderada.

DRENAGEM - Moderada a imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com marmeleiro, angico,
quebra-faca, catingueira, xique-xique, coroa-de-fra
de, caroá e rabo-de-raposa.

USO ATUAL - Nenhum.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti e Joaquim
Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 18 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/5, seco); franco-arenoso-cascalhento; fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e abrupta.
- Bt 18 - 40 cm; vermelho-amarelado (6YR 5/6, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, seco); argila cascalhenta; fraca média blocos subangulares; duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição gradual e ondulada.
- C/R 40 - 70 cm+; vermelho-amarelado (5YR 5/7, úmido) e vermelho-amarelado (6YR 5/6, seco); franco-argiloso-cascalhento; plástico e pegajoso.
- RAÍZES - Abundantes finas e poucas médias no horizonte A poucas finas no horizonte Bt e ausentes no horizonte C/R

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 69(23)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.20931 a 86.20933

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOPULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A	0-18	16	39	45	25	48	18	9	6	33	2,00	2,58	1,35
Bt	18-40	6	19	75	12	21	24	43	33	23	0,56	2,56	1,33
C/R	40-70	3	25	72	18	12	41	29	20	31	1,41	2,63	1,36

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	- CTC - Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ S + Al+++
	meq / 100 g											
A	6,0	5,0	2,2	0,8	0,02	0,27	3,29	2,64	5,93	55	0,05	1
Bt	4,8	4,0	0,5	1,3	0,01	0,11	1,92	4,78	6,70	29	2,15	53
C/R	4,6	4,0	0,3	1,2	0,01	0,06	1,57	3,96	5,53	28	2,50	61

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,23	-	-	2,12	4	<1	0,30	-	12,9	5,8	7,1	48
Bt	0,72	-	-	1,24	2	<1	0,11	-	25,7	16,4	9,3	48
C/R	0,34	-	-	0,58	1	<1	0,06	-	23,7	12,4	11,3	48

PERFIL - 70(29-A)

DATA - 26.10.1987

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO raso A moderado textura média (leve) cascalhenta/média cascalhenta/argilosa com cascalho fase pedregosa I caatinga hiperxerófila declividade 0-3%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV_r3 (+ PV_I7)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada A6, uns 300 metros a sudoeste do encontro com a picada (estrada) C3.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Pequena trincheira em posição de quase topo, declividade de 1-2%, sob caatinga hiperxerófila com caroã.

ALTITUDE - 389 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xisto ardoso referido ao Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do referido xisto com possível influência de material retrabalhado na superfície.

PEDREGOSIDADE - Moderada presença de calhaus de quartzo angulosos e subangulosos.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano e plano com ligeiro declive.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com caroã, sete-cascos, quebra-faca e moleque-duro, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos, Joaquim Moreira Peixoto e Ronaldo Feitosa de Sá.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 20 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenoso cascalhento; fraca a moderada, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, transição clara e plana.
- Blt 20 - 35 cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, seco); franco-argiloso cascalhento; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, transição gradual e plana.
- B2t 35 - 50 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, seco); argila com cascalho; fraca, pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C/R 50 - 60 cm+; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, seco); franco-argiloso com com cascalho.
- RAÍZES - Muitas no A, comuns no Blt e raras no B2t.
- OBSERVAÇÕES - O C/R é uma mistura de solo com pedaços de rocha.
- O solo apresenta-se com boa porosidade.
- Entre 35-50 cm praticamente inexistem cascalhos e calhaus.
- Dúvidas: no B2lt ou Blt.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 70 (29-A)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 87.28054 a 87.28057

EMBRAPA - CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU > 20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA < 2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA < 0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0-20	16	44	40	32	32	28	8	5	38	3,50	2,50	1,36
B1t	20-35	8	25	67	25	20	32	23	17	26	1,39	2,57	1,43
B2t	35-50	0	10	90	13	19	22	46	29	37	0,48	2,57	1,29
C/R	50-60	0	9	91	17	14	30	39	28	28	0,77	2,54	1,31

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	AI ⁺⁺⁺	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Σ Ca, Mg Na, K	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Σ S, Al, H	100. S / T	meq.	100. Al ⁺⁺⁺ / S + Al ⁺⁺⁺
			m e q / 100 g									
A	5,5	4,9	1,9	1,0	0,06	0,23	3,19	2,64	5,83	55	0,05	1
B1t	4,9	4,2	1,2	1,6	0,01	0,15	2,96	3,13	6,09	49	0,70	19
B2t	4,8	4,1	1,3	2,5	0,02	0,10	3,92	3,79	7,71	51	0,95	19
C/R	4,8	4,1	1,2	2,7	0,04	0,07	4,01	2,8	6,81	59	0,50	11

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C / N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na ⁺ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,24	0,10	12	2,14	2	1	0,30	-	11,4	4,4	7,0	46
B1t	0,64	0,08	8	1,11	1	< 1	0,13	-	17,9	8,5	9,4	44
B2t	0,64	0,10	6	1,12	1	< 1	0,10	-	23,3	13,2	10,1	50
C/R	0,35	0,09	4	0,60	< 1	1	0,10	-	20,9	11,8	9,1	48

PERFIL - 71(26)

DATA - 10.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO Tb/Ta EUTRÓFICO A fraco textura arenosa com cascalho/argilosa cascalhenta fase pedregosa caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PL1

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada 1 (estrada), uns 100 metros para sudeste e uns 240 metros a noroeste do ponto de encontro com a picada A2. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em parte plana e ligeiramente abaciada, sob vegetação de caatinga com jurema-preta, pereiro, etc.

ALTITUDE - 370,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração dos xistos (micaxisto) com influência de material pseudo-autóctone no horizonte A.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa (100 metros para noroeste presença de pedregosidade).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com partes ligeiramente abaciadas.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, burdinho, pereiro, marmeleiro e pinhão-brabo, entre outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A1 0 - 25 cm; bruno-oliváceo (1,5Y 4/4, úmido), bruno-oliváceo-claro (1,5Y 5,5/4, seco); areia franca, fraca, pequena e média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- A2 25 - 35 cm; bruno-oliváceo-claro (1,5Y 5/4, úmido) bruno-amarelado-claro (1,5Y 6/4, seco); areia franca cascalhenta; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e plana.
- IIB2t 35 - 80 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/6, seco); mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (2,5Y 6/3); argila cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; transição clara e plana.
- IIB3 80 - 140 cm; cinzento-oliváceo-claro (5Y 6/2); mosqueado abundante, pequeno e médio, proeminente bruno-amarelado (10YR 5/6); argila; moderada, média, prismática composta de moderada blocos angulares; "slickenside" comum e fraco; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- IIC 140 - 180 cm+; coloração variegada composta de cinzento-claro (5Y 7/1) e bruno-amarelado (10YR 5/6); argila com cascalho; fraca, média, blocos angulares; muito duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso;
- RAÍZES - Muitas fasciculares (finas e médias) no A, raras no IIB2t, com uma ou outra atingindo o IIC.
- OBSERVAÇÕES - O sub-horizonte IIB3 com atividade alta apresenta, além de superfície de compressão, pontos pretos em 10YR 3/1. Nesta altura, porém do outro lado da trincheira, presença de filete de material rico em carbonatos.

- A pedregosidade interna varia de um lado para o outro da trincheira e a predominância na área parece ser pedregosa III.1.

H01.100				
A1	0,26	-	-	2,04
A2	0,22	-	-	0,38
11B2b	0,27	-	-	0,47
11B3	-	-	-	-
11C	-	-	-	-

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 71(26)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21989 a 86.21993

EMBRAPA-CPATSA

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOQUILAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0- 25	0	6	94	28	57	13	2	2	0	6,50	2,64	1,68
A2	25- 35	31	31	38	30	53	14	3	2	33	4,67	2,63	1,74
IIB2t	35- 80	16	20	64	19	17	17	47	29	38	0,36	2,21	1,41
IIB3	80-140	0	0	100	13	15	23	49	34	31	0,47	2,10	1,34
IIC	140-180	1	9	90	16	17	22	45	4	91	0,49	2,45	1,26

HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC -	VALOR V	AI+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	AI+++ + H+	Σ S, AI, H	100. S / T	meq.	100. AI+++ / S + AI+++
	meq / 100 g											
A1	6,8	5,8	1,2	0,6	0,01	0,09	1,90	0,49	2,39	79	0,05	2
A2	6,6	5,8	1,0	0,4	0,01	0,07	1,48	0,33	1,81	82	0,05	3
IIB2t	7,0	6,0	6,0	3,8	0,10	0,64	10,54	0,00	10,54	100	0,05	0
IIB3	7,7	6,8	15,8	10,5	0,79	0,34	27,43	0,00	27,43	100	0,00	0
IIC	7,6	7,1	13,1	10,8	1,25	0,27	25,42	0,00	25,42	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,26	-	-	0,46	2	<1	0,15	-	2,9	1,5	1,4	36
A2	0,22	-	-	0,38	1	<1	0,13	-	10,0	1,1	8,9	34
IIB2t	0,27	-	-	0,47	<1	1	0,26	-	20,3	14,0	6,3	36
IIB3	-	-	-	-	-	3	1,08	-	30,7	18,9	11,8	36
IIC	-	-	-	-	-	5	3,16	-	25,9	17,9	8,0	49

PERFIL - 72(53)

DATA - 07.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO Tb/Ta EUTRÓFICO A moderado textura arenosa cascalhenta/argilosa com cascalho fase pedregosa caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PL1

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada N10, uns 135 metros ao norte da picada B5 e uns 450 metros a noroeste da picada BR. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana e ligeiramente mais alta, dentro de uma área abaciada. Vegetação de caatinga com muita jurema-preta.

ALTITUDE - 375 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xisto do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração dos xistos (micaxis-to) com influência de material pseudo-autóctone no horizonte A.

PEDREGOSIDADE - Moderadamente pedregosa. Pedregosidade descontínua na área e dentro do perfil.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira com ocorrência, dentro de sua área de erosão em sulcos ocasionais, superficiais e rasos.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila apresentando entre outras espécies: jurema-preta, unha-de-gato, pinhão-brabo, jurema-vermelha e malva.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- | | |
|-------------|---|
| A1 | 0 - 18 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); areia franca cascalhenta; fraca, pequena, blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana. |
| A2 | 18 - 28 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4); areia franca cascalhenta; transição abrupta e plana. |
| IIB2t | 28 - 50 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5); mosqueados; pouco, pequeno e distinto cinzento-brunado-claro (1,5Y 6/2) e pouco, pequeno e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6); argila; fraca a moderada pequena, prismática, composta de fraca a moderada, pequena e média blocos angulares; muito duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (20-40 cm). |
| IIB3 | 50 - 100 cm; bruno-acinzentado-escuro (2,5Y 4/2 úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto bruno-amarelado (10YR 5/8); argila com cascalho; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável e firme; transição gradual e plana. |
| IIC/R | 100 - 125 cm; mistura de solo com rocha alterada; franco-argilo-arenoso cascalhento. |
| IIR | - 125 cm+; micaxisto cinzento-oliváceo (não coletado). |
| RAÍZES | - Comuns no A, com uma ou outra atingindo o IIB2t e já paralelamente a superfície. |
| OBSERVAÇÕES | <p>- O IIB3 com argila de atividade alta, apresenta blocos de calhaus resultantes, talvez, da alteração de micaxisto mais denso e quartzoso que ocorra como filão.</p> <p>- Pontuações escuras no IIB2t devido a concreções.</p> |

- O A2 não foi descrito totalmente devido aos cascalhos e calhaus de quartzo e as concreções de ferro.
- Em alguns pontos o horizonte superficial fica todo cascalhento e pedregoso. O domínio na área parece ser de fase pedregosa III.1.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 72 (53)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21950 a 86.21953 e 86.21962

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >2 mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002mm				REAL	APARENTE
A1	0- 18	0	15	85	26	53	15	6	4	33	2,50	2,58	1,48
A2	18- 28	15	49	36	32	45	17	6	6	0	2,83	2,60	1,57
IIB2t	28- 50	0	0	100	18	21	15	46	38	17	0,33	2,61	1,34
IIB3	50-100	22	15	63	15	13	17	55	44	20	0,31	2,97	1,28
IIC/R	100-125	20	22	58	32	16	23	29	25	14	0,79	2,54	1,41

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S Σ Ca,Mg Na, K	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T - CTC - Σ S,Al,H	VALOR V 100.S T	Al+++ meq.	SAT.COM ALUMÍNIO 100.Al+++ S+Al+++
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+		Al+++ + H+				
							m e q / 100 g					
A1	6,3	5,8	3,0	1,0	0,01	0,39	4,40	1,32	5,72	77	0,05	1
A2	6,9	5,7	2,0	0,5	0,01	0,32	2,83	0,66	3,49	81	0,05	2
IIB2t	7,3	5,8	7,1	2,4	0,02	0,74	10,26	0,00	10,26	100	0,00	0
IIB3	7,9	7,1	10,8	4,9	0,05	0,36	16,11	0,00	16,11	100	0,00	0
IIC/R	8,1	7,4	6,5	0,4	0,05	0,31	7,26	0,00	7,26	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	0,81	-	-	1,40	8	<1	0,37	-	8,5	3,5	5,0	43
A2	0,34	-	-	0,58	3	<1	0,12	-	8,6	3,5	5,1	-
IIB2t	0,40	-	-	0,58	1	<1	0,16	-	20,8	14,0	6,8	49
IIB3	0,16	-	-	0,28	-	<1	0,31	-	26,0	17,8	8,2	57
IIC/R	-	-	-	-	-	1	0,24	-	20,8	10,5	10,3	44

PERFIL - 73(48)

DATA - 12.07.1986

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO Tb/Ta EUTRÓFICO (EpidISTRÓFICO) gleico
A moderado/fraco textura arenosa/média/argilosa cas
calhenta fase pedregosa III.1 caatinga hiperxerófila
declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PV22 (+PL2)

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II picada NW, 35 metros a
noroeste do cruzamento com a picada B7. Área de se-
queiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em área plana e abaciada com 0-1% de declive.
Caatinga com jurema-preta e moleque-duro, entre ou-
tras espécies.

ALTITUDE - 376 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar sobre xistos do Pré-
Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração do material da referi-
da cobertura e do próprio xisto no horizonte C, com
influência desta mesma rocha no B3.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano, com ligeiro abaciamento.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com jurema-preta, mole-
que-duro, angico, macambira, vassourinha
(Scrophulariaceae), jericó.

USO ATUAL - Pecária subextensiva na caatinga.

DESCRITO E COLETADO POR - Nivaldo Burgos e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 12 cm; bruno (10YR 4/3, úmido); cinzento-claro (10YR 7/2, seco); areia franca fraca pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.
- Bl_t 12 - 25 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido e seco); mosqueado abundante médio e proeminente cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); franco-argilo-arenoso; fraca, média, blocos angulares, ligeiramente duro e duro, firme e friável, plástico e muito pegajoso; transição gradual e ondulada (13-23 cm).
- B2_t 25 - 85 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/8, seco); mosqueados: abundante, pequeno e médio, proeminente cinzento-brunado-claro (10YR 6/2) e comum, pequeno e proeminente preto (10YR 2,5/1, úmido), argila cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição gradual a clara e ondulada (40-57 cm).
- II(?)B3 85 - 165 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6); mosqueados: abundante, pequeno e médio, proeminente cinzento-brunado-claro (10YR 6/2), comum, pequeno e proeminente preto (10YR 2,5/1) e pouco, pequeno e proeminente vermelho (2.5YR 4/8, úmido); franco-argiloso cascalhento; plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- III(?)C 165 - 175 cm+; cinzento-oliváceo-claro (5Y 6,5/2); mosqueados: comum, pequeno e médio, proeminente, bruno-amarelado (10YR 5/8) e pouco pequeno e proeminente, preto (10YR 2,5/1); franco com cascalho; fraca a moderada, média e grande blocos angulares, composta de fraca, pequena e média blocos angulares e subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso.

RAÍZES

- Comuns no A com uma ou outra raiz atingindo hum metro de profundidade.

OBSERVAÇÕES

- No contacto do A com o Blt, indícios de formação de um A2.
- No Blt há penetração, em forme de língua de material do A:
- Nas extremidades do B3, há uma ligeira concentração de calhaus de quartzo. A estrutura deste sub-horizonte não é definida, bem como a consistência (seco e úmido), por causa do grande número de cascalhos que apresenta.
- O solo apresenta variações de um para outro lado da trincheira.
- Houve dúvida em campo quanto à classificação deste solo e sobre o uso ou não do termo gleico.
- Presença na área de Planossolos intermediários para Plintossolos.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 73(48)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.19870 a 86.19874

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm ³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCALHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 12	0	5	95	22	53	20	5	5	0	4,00	2,58	1,52
B1t	12- 25	0	5	95	18	34	25	23	19	17	1,09	2,55	1,50
B2t	25- 85	0	23	77	10	21	24	45	32	29	0,53	2,58	1,46
II(?)B3	85-165	4	40	56	26	13	23	38	26	32	0,61	2,66	1,45
III(?)C	165-175	1	8	91	7	31	44	18	14	21	2,44	2,53	1,43

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S Σ Ca,Mg Na, K	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALORT - CTC - Σ S,Al,H	VALOR V 100.S T	Al+++ meq.	SAT.COM ALUMÍNIO 100.Al+++ S+Al+++
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+		Al+++ + H+				
	m e q / 100 g											
A	5,4	4,3	1,6	0,7	0,01	0,19	2,50	2,97	5,47	46	0,25	9
B1t	5,3	4,3	3,0	1,0	0,01	0,24	4,25	2,14	6,39	67	0,30	6
B2t	6,0	4,7	6,9	3,2	0,04	0,17	10,31	1,65	11,96	86	0,14	1
II(?)B3	6,7	4,6	11,6	8,0	0,71	0,05	20,36	1,48	21,84	93	0,05	0
III(?)C	6,6	3,8	18,0	10,8	1,60	0,06	30,46	0,82	31,28	97	0,10	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMI- LÁVEL. ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	C.E. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDA- DE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	/3 ATM.	15 ATM.		
A	1,21	-	-	2,09	4	< 1	0,22	-	9,9	4,5	5,4	41
B1t	0,38	-	-	0,66	1	< 1	0,12	-	15,5	8,5	7,0	41
B2t	0,24	-	-	0,42	1	< 1	0,10	-	26,9	13,3	13,6	43
II(?)B3	-	-	-	-	-	3	0,26	-	22,4	14,7	7,7	45
III(?)C	-	-	-	-	-	5	0,27	-	22,2	14,8	7,4	43

PERFIL - 74(60)

DATA - 10.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO Tb/Ta EUTRÓFICO (EpiDISTRÓFICO) gleico
A fraco textura arenosa com cascalho/argilosa com
cascalho fase caatinga hiperxerófila declividade
0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - PL2

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, picada B12, 130 metros
a sudoeste do cruzamento com a picada N8. Área de
sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira
aberta em parte plana abaciada sob área de caatinga
hiperxerófila, localmente com muita jurema-preta.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração de xisto com influên-
cia de material pseudo-autóctone no horizonte A.

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano com abaciamento.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila aberta, com jurema-pre-
ta, malva, capim panascum, umari e mandacaru, entre
outras espécies.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti, Nivaldo Burgos
e Joaquim Moreira Peixoto.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 25 cm; bruno-acinzentado (10YR 5/7 úmido), cinzen-
to-brunado-claro (10YR 6/2, seco); areia franca;
maciça; ligeiramente duro e duro, friável, não plás-
tico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e
plana.
- IIB21t 25 - 45 cm; bruno (10YR 5/3, úmido); mosqueado abundan-
te, médio e distinto, vermelho-amarelado (6YR 5/8,
úmido); argila com cascalho; fraca, pequena e média
blocos angulares; duro, friável e firme, ligeiramen-
te plástico e ligeiramente pegajoso; transição gra-
dual e plana.
- IIB22t 45 - 55 cm+; cinzento-brunado-claro (1,5Y 6/2, úmido);
mosqueado comum, médio e distinto, bruno-amarelado
(10YR 5/6, úmido); argila com cascalho; fraca, pe-
quena e média blocos angulares; duro, friável e fir-
me, plástico e pegajoso.
- OBSERVAÇÕES - O horizonte A apresenta indício de formação de um
A2 em sua parte inferior.
- Foi levantada a hipótese de tratar-se de um Podzôli-
co Acinzentado abrupático.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 74 (60)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.23409 a 86.23411

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm			% ARGILA	REAL	APARENTE
A	0-25	1	10	89	23	54	19	4	4	0	4,75	2,54	1,62
IIB21t	25-45	0	8	92	13	28	18	41	29	29	0,44	2,58	1,34
IIB22t	45-55	0	8	92	12	21	16	51	32	37	0,31	2,63	1,37

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca, Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100. S / T	meq.	100. Al+++ / S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	5,7	4,7	0,8	0,1	0,01	0,09	1,00	1,15	2,15	47	0,10	9
IIB21t	5,5	4,4	3,2	1,4	0,01	0,34	4,95	1,98	6,93	71	0,15	3
IIB22t	6,0	4,8	5,2	2,5	0,02	0,24	7,96	1,65	9,61	83	0,05	1

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na+ / T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,37	0,04	-	0,63	3	<1	0,12	-	5,5	2,3	3,2	36
IIB21t	0,27	0,06	-	0,47	<1	<1	0,10	-	20,4	11,8	8,6	48
IIB22t	0,23	0,06	-	0,39	<1	<1	0,07	-	21,8	13,2	8,6	48

PERFIL - 75(24)

DATA - 11.09.1986

CLASSIFICAÇÃO - VERTISSOLO gleico A moderado textura muito argilosa
fase caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - V

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea I, picada C1, uns 240 metros a sudeste do ponto de encontro com a picada A2.
Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em área plana de lagoa com vegetação de caatinga (aberta) com muita jurema-preta.

ALTITUDE - 370 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar coluvial sobre xistos do Pré-Cambriano Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com influência da rocha subjacente em área de depressão fechada (lagoa).

PEDREGOSIDADE - Não pedregosa.

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano (de lagoa)

RELEVO REGIONAL - Plano (de lagoa).

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila com muita jurema-preta.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva

DESCRITO E COLETADO POR - Antônio Cabral Cavalcanti.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 12 cm; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argila; fraca a moderada, média blocos subangulares e angulares; duro a muito duro, firme; transição gradual.
- C1 12 - 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido); mosqueado comum, médio e distinto, cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); muito argiloso; fraca a moderada, média e grande blocos angulares; muito duro a extremamente duro; muito firme; transição gradual.
- C2 40 - 100 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); muito argiloso; fraca a moderada, média e grande blocos angulares; muito duro a extremamente duro, muito firme, transição difusa.
- C3 100 - 120 cm+; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); muito argiloso; fraca a moderada, média e grande, blocos angulares; muito duro a extremamente duro, muito firme.
- RAÍZES - Poucas, finas e médias em todo o perfil.
- OBSERVAÇÃO - Área relacionada com pequena lagoa.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 75 (24)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.20934 a 86.20937

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g / cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CALHAU >20 mm	CASCA LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 12	1	1	98	7	15	22	56	45	20	0,39	6,51	1,33
C1	12- 40	0	0	100	5	13	19	63	53	16	0,30	2,44	1,38
C2	40-100	0	0	100	5	12	21	62	54	13	0,34	2,60	1,37
C3	100-120	7	9	84	4	11	19	66	55	17	0,29	2,65	1,43

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT.COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	- CTC - Σ S, Al, H	100. S T	meq.	100. Al+++ S + Al+++
	m e q / 100 g											
A	5,5	4,3	7,0	4,8	0,04	0,65	12,49	3,96	16,45	76	0,15	1
C1	6,3	4,8	8,8	5,1	0,16	0,65	14,71	1,98	16,69	88	0,05	0
C2	6,6	5,5	9,2	5,4	0,58	0,54	15,72	1,15	16,87	93	0,05	0
C3	6,7	5,6	10,0	5,3	0,87	0,58	16,75	0,49	17,24	97	0,05	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILÁVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100. Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,92	-	-	1,58	3	<1	0,24	-	24,9	16,8	8,1	47
C1	0,34	-	-	0,59	2	1	0,18	-	26,8	18,5	8,3	43
C2	0,19	-	-	0,33	5	3	0,51	-	27,8	19,1	8,7	47
C3	-	-	-	-	-	5	1,27	-	28,9	19,4	9,5	46

PERFIL - 76(52)

DATA - 03.10.1986

CLASSIFICAÇÃO - VERTISSOLO gleico A moderado textura argilosa e muito argilosa fase pedregosa II, caatinga hiperxerófila declividade 0-2%.

UNIDADE DE MAPEAMENTO - V

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO E ESTADO - Subárea II, numa lagoa aproximadamente 100 metros noroeste da picada N10 e 500 metros ao norte da picada BR. Área de sequeiro do CPATSA, Petrolina, PE.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Trincheira aberta em parte plana e abaciada sob vegetação de caatinga com alagadiço e estrato rasteiro graminoso.

ALTITUDE - 374,5 metros.

LITOLOGIA E CRONOLOGIA - Cobertura pedimentar coluvial, argilosa, sobre xistos do Pré-Cambriano Superior e já por eles influenciada.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Proveniente da alteração da referida cobertura com influência da rocha subjacente, em área com sistema de depressão fechada.

PEDREGOSIDADE - Pouca a moderada pedregosidade na superfície (calhaus de quartzo arestados a desarestados com até 20 cm de diâmetro).

ROCHOSIDADE - Não rochosa.

RELEVO LOCAL - Plano (de lagoa).

RELEVO REGIONAL - Plano com abaciamentos.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente a mal drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Caatinga hiperxerófila aberta com estrato graminoso e predomínio de alagadiço, jurema-preta e unha-de-gato.

USO ATUAL - Pecuária subextensiva.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

- A 0 - 14 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, seco); mosqueado comum, pequeno e proeminente bruno-forte (7,5YR 5/6); argila arenosa cascalhenta; fraca a moderada, pequena e média blocos angulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (12-19 cm).
- II(?)C 14 - 68 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4); mosqueado comum, médio e distinto cinzento-brunado-claro (1,5Y 6,5/2); muito argiloso; fraca média e grande prismática composta de fraca média e grande blocos angulares; "slickenside" pouco e fraco; extremamente duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- III(?)C 68 - 100 cm; bruno (7,5YR 4/4); mosqueado comum a abundante, pequeno e médio, proeminente cinzento-brunado-claro (1,5Y 6/2); argila cascalhenta; fraca a moderada blocos subangulares e angulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- IV(?)R - 100 cm+; micaxisto cinzento-oliváceo.
- RAÍZES - Comuns no A e raras no II(?)C.
- OBSERVAÇÕES - Pedacos de cangas ferro-manganosas no C, associadas com um duripan(?) descontínuo.
- O solo apresenta fendilhamentos que atingem a superfície.
- Os horizontes A e III(?)C são pedregosos. A pedregosidade na área é descontínua e varia na quantidade.
- A cor seca do II(?)C fica entre 10YR e 2,5Y.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

PERFIL: 76(52)

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO Nºs 86.21963 a 86.21965

EMBRAPA-CPATSA

H O R I Z O N T E		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA %				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	ARGILA GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³	
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAILHAU >20 mm	CASCA-LHO 20-2 mm	TERRA FINA <2 mm	AREIA GROSSA 2-0,20 mm	AREIA FINA 0,20-0,05 mm	SILTE 0,05-0,002 mm	ARGILA <0,002 mm				REAL	APARENTE
A	0- 14	13	16	71	10	18	26	46	39	15	0,57	2,52	1,31
II(?)C	14- 68	0	0	100	6	10	19	65	55	15	0,29	2,49	1,39
III(?)C	68-100	14	42	44	18	10	22	50	39	15	0,44	2,64	1,32

HORIZONTE	pH (1:2,5)		C A T I O N S T R O C Á V E I S				VALOR S	ACID. EXTRAÍVEL	VALOR T	VALOR V	Al+++	SAT. COM ALUMÍNIO
	ÁGUA	KCIN	Ca++	Mg++	Na+	K+	Σ Ca,Mg Na, K	Al+++ + H+	Σ S, Al, H	100.S T	meq.	100.Al+++ S+Al+++
	m e q / 100 g											
A	6,1	5,0	9,3	3,5	0,06	0,74	13,60	3,30	16,90	80	0,05	0
II(?)C	6,7	5,1	14,0	4,3	0,24	0,53	19,07	2,47	21,54	89	0,05	0
III(?)C	7,8	6,8	13,8	3,6	0,38	0,64	18,42	0,00	18,42	100	0,00	0

HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C N	MAT. ORGÂNICA %	P. ASSIMILAVEL ppm	SAT. COM SÓDIO 100.Na+ T	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	UMIDADE %			ÁGUA DISPONÍVEL %	POROSIDADE % (VOLUME)
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A	0,90	-	-	1,55	9	<1	0,26	-	25,8	16,7	9,1	48
II(?)C	0,26	-	-	0,44	4	1	0,13	-	28,7	19,9	9,2	44
III(?)C	-	-	-	-	-	2	0,30	-	25,6	18,3	7,3	50